



RELATO

Integrado

DE GESTÃO

2023

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME

MINISTRO DE ESTADO

Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Arthur Cerqueira Valério

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

Vítor Eduardo de Almeida Saback

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Breno Zaban Carneiro – representante do Ministério de Minas e Energia

CONSELHEIROS

Inácio Cavalcante Melo Neto – Diretor-Presidente do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM

Marilene Ferrari Lucas Alves Filha – representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Hemeline Lúcia Camata Soares – representante do Ministério de Minas e Energia

Manoel Barretto da Rocha Neto – membro independente indicado pelo Ministério de Minas e Energia

Janáina Simone Neves Miranda – representante dos empregados

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE

Inácio Cavalcante Melo Neto

DIRETOR DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

Alice Silva de Castilho

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Francisco Valdir Silveira

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

Paulo Afonso Romano

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cassiano de Souza Alves

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Ana Paula Lima Vieira Bittencourt – representante do Ministério de Minas e Energia

CONSELHEIROS TITULARES

Flávia Filippi Giannetti – representante do Tesouro Nacional

Carlos Eduardo de Carvalho Pachá – representante do Ministério de Minas e Energia

CONSELHEIROS SUPLENTE

Wiler Roger de Souza – representante do Tesouro Nacional

Renata Rosada da Silva – representante do Ministério de Minas e Energia

Luís Guilherme Parga Cintra – representante do Ministério de Minas e Energia

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)

Relato Integrado de Gestão 2023

Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
1.1. Quem Somos.....	8
1.2. Propósito e Competências	10
1.3. Estrutura Organizacional.....	11
1.3.1. Organograma.....	11
1.3.2. Modelo de Governança e Gestão do SGB-CPRM.....	11
1.4. Modelo de Negócio	13
1.4.1. Cadeia de Valor.....	13
1.4.2. Atividades	15
1.4.3. Valor Gerado.....	18
1.5. Programa Plurianual e Ações Orçamentárias.....	21
1.6. Políticas Públicas	23
1.7. Parcerias e relação com ambiente externo	23
1.7.1. Parcerias Estratégicas Nacionais.....	24
1.7.2. Projetos em Parceria	24
1.7.3. Cooperação Internacional	24
1.7.4. Contratos de Gestão.....	25
1.8. Capital Social e Participação em Outras Sociedades.....	25
1.8.1 Capital Social.....	26
1.8.2. Participações Societárias.....	27
2 – CONTEXTO, DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RISCOS	27
3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	31
3.1. Unidades de Governança	31
3.1.1. Gestão de Riscos e Integridade.....	33
3.1.2. Controles Internos e Conformidade	33
3.2. Levantamento Integrado de Governança Pública.....	34
3.3. Planejamento Estratégico	35
3.3.1. Alinhamento do Planejamento Estratégico com PPA e LOA	37
3.4. Planos de Curto Prazo	38
3.5. Resultados das Principais Áreas de Atuação	38
3.5.1. Estudos e Conhecimento Geológico, Hidrológico e Gestão Territorial	39
3.5.2. Potencial Mineral	40
3.5.3. Água Mineral	40
3.5.4. Divulgação da Informação Geocientífica	40
3.5.5. Municípios abrangidos/beneficiados	41
3.5.6. Projetos de P,D&I	41
3.5.7. Infográfico dos Principais Resultados do SGB-CPRM para a Sociedade.....	41
3.6. Análise dos Resultados da LOA no período de 2020-2023.....	42
3.6.1. Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM.....	45
3.7. Comentário dos Administradores	46
4 – GESTÃO CORPORATIVA	47
4.1. Gestão Orçamentária e Financeira	47
4.2. Gestão de Custos	49
4.3. Gestão de Pessoas	49
4.3.1. Avaliação da força de trabalho	49
4.3.2. Diversificação.....	50
4.3.3. Localização.....	50

4.3.4. Distribuição de Cargos.....	51
4.3.5. Capacitação e desenvolvimento	51
4.3.6. Grau de instrução dos empregados	51
4.3.7. Benefícios.....	52
4.3.8. Atividades do Centro de Saúde Ocupacional (CSO)	53
4.4. Conduta da Empresa quanto aos direitos humanos	57
4.5. Responsabilidade Social e Sustentabilidade	57
4.5.1. Museu de Ciências da Terra	58
4.5.2. Coleta Seletiva de Lixo	59
4.5.3. Monitoramento do consumo de Energia Elétrica, Água e Papel/Impressão	59
4.5.4. Programa SGBeduca	60
4.5.5. Programa de Residência SGB	61
4.5.6. Eventos para engajamento dos colaboradores	62
4.5.7. Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	62
4.6. Investimento e Patrimônio	63
4.6.1. Equipamentos e material permanente.....	63
4.6.2. Investimento em Infraestrutura	64
4.6.3. Alienações.....	64
4.7. Licitações e Contratos	65
4.7.1. Licitações.....	65
4.7.2. Contratos	66
4.7.3. Convênios	66
4.8. Gestão de TI	68
4.9. Relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria)	71
5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	73
5.1. Fontes e recursos orçamentários.....	73
5.2. Informações Financeiras	74
LINKS E ANEXOS.....	75

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O SGB-CPRM atua de forma sistemática na geração e disseminação do conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil. Nessa direção, os esforços do SGB-CPRM estão voltados para o desenvolvimento de atividades que atendam de maneira equilibrada, responsável e comprometida as dimensões econômica, social e ambiental da atuação do Estado.

Durante o ano de 2023 uma série de atividades foram realizadas, dentre as quais destaca-se o desenvolvimento do segundo Balanço Social do SGB-CPRM (referente ao ano-base 2022), que apresenta uma evolução importante em comparação a versão anterior, incorporando novos produtos e serviços avaliados e detalhados em termos de impactos positivos para o Brasil. Os produtos e serviços apresentados no Balanço Social, refletem o compromisso do SGB-CPRM com a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa, de forma a subsidiar a execução de políticas públicas, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país. O documento proporciona uma visão transparente das realizações do SGB-CPRM no período, destacando as entregas que alcançaram o público com relevância e impacto marcante. O Balanço Social do Serviço Geológico do Brasil está disponível no *site* da Empresa com amplo acesso ao público.

Em 2023, o SGB-CPRM obteve resultados notáveis em diversas áreas. No campo dos estudos geológicos e hidrológicos, disponibilizou 23 produtos para eventos hidrológicos críticos e de hidrologia aplicada, realizou mais de 76 mil medições na Rede Hidrometeorológica Nacional em parceria com a Agência Nacional de Águas e elaborou 15 estudos de hidrologia em colaboração com entidades como a ANA e a ADASA. Além disso, foram conduzidos 13 levantamentos hidrogeológicos e entregues 186 mapeamentos para gestão de risco de desastres. No âmbito mineral, destacam-se a reavaliação de 2 áreas de patrimônio mineral, o apoio a valoração e licitação de blocos em 6 áreas e a pesquisa em 23 áreas para identificação e ampliação do potencial mineral.

A divulgação da informação geocientífica também foi uma prioridade, com diversas ações realizadas, incluindo oficinas, exposições itinerantes, palestras em escolas, doações de coleções didáticas e produção de vídeos educativos. Em 2023, iniciou-se a primeira turma do Programa de Residência em Geociências, contribuindo para a disseminação do conhecimento e para a formação de profissionais da área. Além disso, os municípios foram beneficiados por estudos hidrológicos, sistemas de alerta de cheias, mapeamentos para prevenção de desastres naturais e levantamentos geológicos e geoquímicos sistemáticos, entre outros. Esses resultados refletem o compromisso do SGB-CPRM em promover o desenvolvimento sustentável por meio da geração e divulgação de conhecimento geocientífico. Dentro da temática sustentabilidade, o SGB-CPRM, alinhado com seus valores de empresa responsável, promoveu ações internas de reciclagem, eventos alusivos ao tema, monitoramento de consumo e campanhas para incentivar boas práticas dentro do seu corpo funcional.

Quando se analisa a implementação de políticas públicas setoriais no país, em 2023, a atuação do SGB-CPRM teve papel relevante relacionado aos programas de Geologia, Mineração e Transformação Mineral; Oceanos, Zona Costeira e Antártica; Gestão de Riscos e de Desastres; Recursos Hídricos além da Gestão e Manutenção do Poder Executivo. Não obstante, importantes parcerias foram realizadas, representando ampliação do alcance de atuação da instituição. Esse destaque é creditado à decisão de continuidade e fortalecimento de projetos de PD&I com instituições do setor produtivo e a elaboração de outros projetos nas áreas de energia alternativa, prospecção mineral e recursos marinhos.

Destaca-se, também, as ações de gestão administrativa e patrimonial do SGB-CPRM, buscando sempre melhor qualidade de vida para os colaboradores, além de melhoria da eficiência e redução de custos operacionais de manutenção. Assim, tais informações ganham relevância singular quando alinhadas às demais iniciativas e ações que estão devidamente detalhadas no presente Relatório e demonstram a importância que o SGB-CPRM atribui às medidas estruturantes, as quais, implementadas, permitem resultados que repercutem diretamente na sociedade brasileira.

Esse é o compromisso do SGB-CPRM, por meio de seu supervisor, Ministério de Minas e Energia, do seu Conselho de Administração e seu Conselho Fiscal, de sua Diretoria Executiva, especialmente, por seus empregados, colaboradores, fornecedores e parceiros institucionais, se obriga: ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para a sociedade brasileira.

Principais Dificuldades e Destaques Institucionais

Alinhados aos planos nacionais setoriais, em 2023 ocorreu a revisão do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), promovendo alinhamento com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e seu Programa Anual de Trabalho ou Plano de Negócios (PAT).

Conforme os resultados apresentados, é demonstrado o bom desempenho alcançado pela empresa no exercício, registrando alcance ou superação para 27 de um total de 40 indicadores do Plano Estratégico, o que representa quase 70% das metas estabelecidas.

Entre as principais dificuldades enfrentadas para alcançar todas as metas estabelecidas em 2023, podemos mencionar: a necessidade de contratar serviços de amostragem geoquímica, cujos custos são incorporados nos levantamentos; a elaboração de mapas de pesquisas de recursos minerais estratégicos, assim como os de estudos hidrológicos e hidrogeológicos, visando beneficiar um maior número de municípios; problemas técnicos com os equipamentos utilizados para analisar fontes de água no Brasil; formalização de Termos de Cooperação Técnico-Científica referentes à projetos de P,D&I; a necessidade de liquidar restos a pagar, que representam cerca de 12,5% do orçamento anual; limitações de pagamento que dificultam a execução total do orçamento de 2023; atendimento às demandas de Tecnologia da Informação; e o tempo necessário para a tramitação dos processos de aquisições e contratações dentro da Empresa. No entanto, é importante ressaltar que, apesar dessas dificuldades, conseguimos entregar produtos e serviços de alta qualidade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e promover o desenvolvimento sustentável do Brasil, conforme evidenciado pelos resultados alcançados com a execução do Plano Estratégico 2023 do SGB-CPRM.

Na perspectiva de Valores à Clientes e Usuários, especialmente no objetivo de Gerar Conhecimento Geocientífico, relacionado diretamente à Missão Institucional do SGB-CPRM, apenas 2 dos 13 indicadores não alcançaram a meta anual, e a média de desempenho foi de 114% de alcance das metas. Este desempenho positivo também é verificado nas entregas previstas nos programas de governo do PPA 2020-2023, no qual apenas 4 das 13 ações orçamentárias apresentaram desempenho acumulado 2020-2023 inferior ao esperado, mas ainda assim em um patamar muito próximo à meta.

A divulgação dos resultados e impactos sociais alcançados pelo SGB-CPRM é essencial não apenas para promover a sensibilização, valorização e mobilização em torno do planejamento estratégico e dos princípios institucionais por ele assegurados, atrelados aos valores e compromissos sociais como Empresa Pública, mas também para promover a governança e transparência na prestação de contas à sociedade de todo o benefício social entregue pela empresa por meio da utilização dos recursos públicos que lhe são direcionado. Essa divulgação tem sido realizada através dos repositórios institucionais, a exemplo do (<https://rigeo.cprm.gov.br/>) e das diversas redes sociais.

Entretanto, a alta administração do SGB-CPRM reconhece que ainda há margem para aprimorar e instaurar práticas de Governança Corporativa dentro da Empresa, em conformidade com a legislação pertinente, as diretrizes da OCDE e as orientações dos Órgãos de Controle. Isso abrange as esferas de Conselhos e Diretoria, Transparência e Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria, visando atingir seus objetivos estratégicos e, por conseguinte, gerar valor público em prol do bem-estar da sociedade.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente
Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM

APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e aos artigos 7º e 14 a 19 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, as disposições da IN-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa – TCU nº 198, de 23 de março de 2022, os administradores do SGB-CPRM realizam a prestação e a certificação de contas relativo ao ano de 2023 da instituição, por meio deste Relatório de Administração na forma de Relato Integrado de Gestão do SGB-CPRM 2023.

1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que tem as atribuições de Serviço Geológico do Brasil. Tem por Valores e Princípios:

- **Gestão Ética e Transparente**

Considerar o interesse público acima de tudo, disponibilizando à sociedade mecanismos de acompanhamento e fiscalização das ações da empresa.

- **Excelência Técnico-Científica**

Garantir a plena satisfação do usuário, com produtos que sejam referência em termos de qualidade e credibilidade técnica.

- **Capacitação e Treinamento**

Fazer da valorização profissional de seus funcionários um patrimônio científico e cultural da instituição.

- **Responsabilidade Social e Consciência Ecológica**

Estimular o uso racional dos recursos minerais e hídricos em perfeita harmonia com o meio ambiente e com as necessidades da sociedade no presente e no futuro.

- **Geologia para o Bem-Estar da Sociedade**

Agregar valor ao conhecimento geológico, de modo a torná-lo indispensável ao desenvolvimento dos setores mineral e hídrico e à gestão territorial.

- **Água – Bem Vital e Estratégico**

A água é um bem comum vital e estratégico para a humanidade, que deve ter asseguradas sua disponibilidade e utilização racional pelas gerações atual e futura.

- **Saúde, Segurança e bem-estar dos empregados**

Promover a saúde e a segurança dos trabalhadores, fornecendo o suporte técnico necessário para que todas as áreas possam atuar na antecipação e na prevenção de acidentes.

1.1. Quem Somos

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), empresa pública de capital fechado, constituída pela União e vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem por objeto as atribuições do Serviço Geológico do Brasil (SGB). Inicialmente foi criada como empresa de economia mista pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, transformada em empresa pública com atribuições e responsabilidades de Serviço Geológico do Brasil pela Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994. A empresa é dotada de personalidade jurídica de direito privado e é regida pelo Estatuto Social aprovado em 29 de janeiro de 2021, por sua Assembleia Geral Extraordinária e, especialmente, pela Lei nº

8.970/1994, Lei nº 6.404/1976, Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.945/2016 e legislações aplicáveis.

Para o cumprimento de sua missão institucional, o SGB-CPRM conta com infraestrutura operacional instalada em todo o país, somando oito Superintendências Regionais: Manaus (AM), Belém (PA), Recife (PE), Goiânia (GO), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS). Estas são as unidades executoras dos projetos, onde se concentra a grande capacidade operacional da instituição. Além disso, há três Residências, que são estruturas operacionais menores, localizadas em Porto Velho (RO), Teresina (PI) e Fortaleza (CE). Há também seis Núcleos de Apoio, que são pequenos escritórios de representação e apoio operacional, nas cidades de São Luís (MA), Natal (RN), Curitiba (PR), Boa Vista (RR), Criciúma (SC) e Cuiabá (MT) e tem dois centros de treinamento, nas cidades de Apiá (SP) e Morro do Chapéu (BA). A Sede da Empresa localiza-se em Brasília (DF) e o Escritório Central da administração e dos departamentos técnicos situa-se no Rio de Janeiro (RJ). O SGB-CPRM conta, ainda, com três Redes de Apoio Institucional: (I) a Rede de Laboratórios de Análises Minerais que realiza análises de material geológico, de águas minerais e estudo de fontes hidrominerais; (II) a Rede de Litotecas que concentra o acervo litológico e a (III) Rede Ametista que reúne o acervo bibliográfico. Também faz parte da estrutura da empresa o Museu Ciências da Terra, localizado em uma construção histórica de 1907, no bairro da Urca, no Rio de Janeiro e o CEDES, como uma das principais funções dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.



Distribuição da representação do SGB-CPRM no território nacional

- Rede LAMIN: 20 laboratórios – analíticos e de preparação de amostras;
- Rede de Litotecas: 10 litotecas – acervo litológico constituído por testemunhos de sondagem, amostras de rochas, alíquotas geoquímicas, lâminas petrográficas e por materiais de geologia marinha;
- Rede Ametista: rede de bibliotecas para atendimento *on-line* ou presencial, por meio do SEUS (Serviço de Atendimento ao Usuário);
- Museu Ciências da Terra: detém o maior acervo de fósseis e minerais da América do Sul; e
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CEDES): tem por objetivo básico a pesquisa de novas técnicas e métodos, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico das atividades no âmbito da CPRM.

1.2. Propósito e Competências

O SGB-CPRM tem suas atividades aderentes à Constituição Federal Brasileira, conforme descrito nos seguintes artigos constitucionais:

- Art. 20. (Bens da União): os recursos naturais da plataforma continental e da zona econômica exclusiva; os potenciais de energia hidráulica; os recursos minerais, inclusive os do subsolo e as cavidades naturais subterrâneas e os sítios arqueológicos e pré-históricos.
- Art. 21. (Compete à União): elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico e social; organizar e manter os serviços oficiais de estatística, geografia, geologia e cartografia de âmbito nacional; planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações; instituir sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos e definir critérios de outorga de direitos de seu uso.
- Art. 176. (Recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo): prevê a União como detentora das jazidas, em lavra ou não, e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica, encontrados em solo nacional.
- Emenda Constitucional nº 85, de 2015 – Art. 218: Considerando a Ciência, Tecnologia e Inovação como prioridade, concede tratamento preferencial às atividades de pesquisa científica básica e tecnológica, cumprindo o papel do Estado em promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.

Em resposta às mudanças inerentes ao cenário moderno, complexo e desafiador, o SGB-CPRM tem evoluído a fim de tornar sua missão e visão mais claras e adequadas às demandas da sociedade, do governo e da esfera privada.

Missão

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

Visão

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

As atividades desenvolvidas pelo Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM têm como objetivo primordial a atuação em diversas áreas intrínsecas às geociências, sintetizadas em cinco grandes linhas de atuação: Geologia e Recursos Minerais; Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial; Hidrologia e Hidrogeologia; Geotecnologia; e Mediação Geocientífica.

Suas atribuições, como Serviço Geológico do Brasil, definidas pela Lei nº 8.970 de 1994, são:

- Subsidiar a formulação da política mineral e geológica, participar do planejamento, da coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- Estimular o descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;
- Orientar, incentivar e cooperar com entidades públicas ou privadas na realização de pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;

- Elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidrológico nacional, tornando-o acessível aos interessados;
- Colaborar em projetos de preservação do meio ambiente, em ação complementar à dos órgãos competentes da administração pública federal, estadual e municipal;
- Realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais ligados à terra, tais como terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação e outros, bem como os relacionados à paleontologia e à geologia marinha; e
- Dar apoio técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

1.3. Estrutura Organizacional

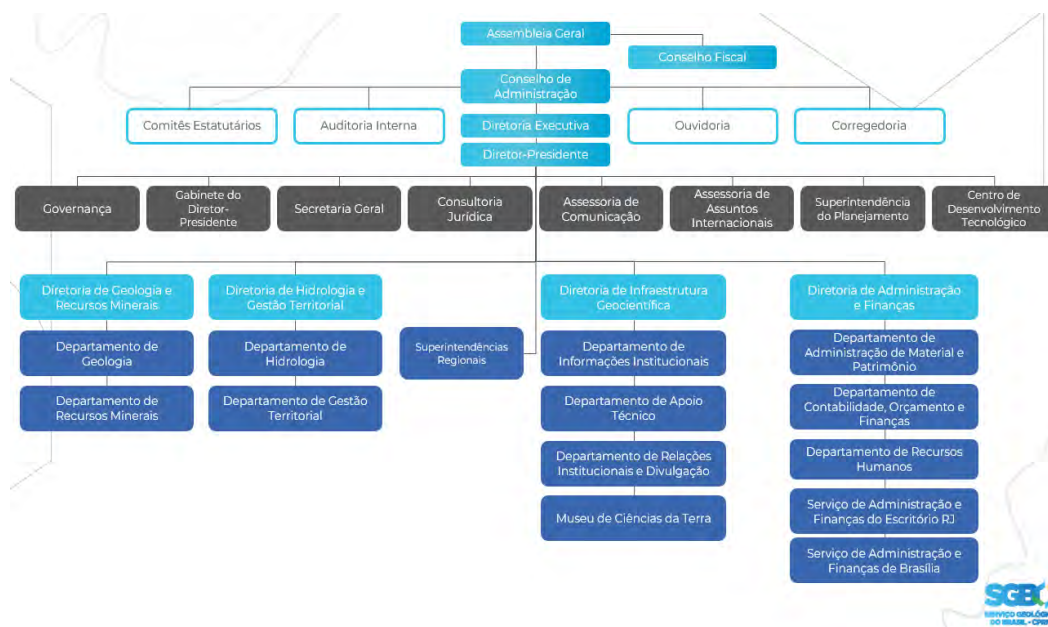
O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) está vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM).

Ministro de Estado de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira (2023)

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral: Vítor Eduardo de Almeida Saback (2023)

1.3.1. Organograma

A Figura apresenta a atual estrutura organizacional do SGB-CPRM, também disponível em seu sítio, onde é possível obter informações sobre os responsáveis e formas de contato.



Organograma do SGB-CPRM

O presente organograma pode ser consultado na página de Governança Corporativa do SGB-CPRM. Disponível em: (<https://www.sgb.gov.br/publique/Sobre/Estrutura-Organizacional-21>)

1.3.2. Modelo de Governança e Gestão do SGB-CPRM

O modelo de Governança e Gestão Corporativa do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) foi estruturado com base nas melhores práticas, definidas no Referencial Básico de Governança Organizacional do Tribunal de Contas da União – 3ª Edição (2020), elaborado para organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. A estrutura organizacional do SGB-CPRM, foi definida conforme disposto no seu Estatuto Social, aprovado na Assembleia Geral realizada em 29 de janeiro de 2021, composta pela Assembleia Geral de Acionistas e os seguintes órgãos estatutários: Conselho

de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

O SGB-CPRM é administrado por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, formada pelo Diretor-Presidente e por mais quatro Diretorias: Diretoria de Geologia e Recursos Minerais (DGM), Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, Diretoria de Infraestrutura Geocientífica (DIG) e Diretoria de Administração e Finanças (DAF).

Para dar suporte a Governança e a Gestão da Empresa, a Alta administração conta com o apoio do Conselho Fiscal, do Departamento de Governança, Gestão de Riscos e Integridade, Controles Internos e Conformidade, do Comitê de Auditoria Estatutário, do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, da Comissão de Ética, da Auditoria Interna, Corregedoria, Ouvidoria e da Secretaria Geral.

Além dessas áreas, também fazem parte da estrutura organizacional da Empresa, as instâncias externas de Governança, responsáveis pela fiscalização, pelo controle e regulação, representadas pela Controladoria Geral da União (CGU), Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), Ministério de Minas e Energia (MME) e Tribunal de Contas da União (TCU). Para dar apoio às instâncias externas de Governança, a Empresa conta com a atuação da Auditoria Independente e do Conselho de Usuários.

Para atender a estrutura de Governança, o SGB-CPRM também conta com suas instâncias de Gestão Tática e Operacional. A Gestão Tática é composta pelas Gerências Gerais e Superintendências Regionais, responsáveis por coordenar as ações finalísticas de atuação da empresa. A Gestão Operacional, formada pelas Gerências Técnicas e Gestores de Projetos, é responsável pela execução dos processos produtivos, finalísticos e de apoio.

Dessa maneira, a configuração da estrutura organizacional do SGB-CPRM foi desenvolvida para promover a integração entre as áreas de governança e gestão. O propósito é colaborar de maneira coordenada na busca pelos objetivos estratégicos da Empresa, com o intuito de gerar valor público de forma sustentável para a sociedade. A figura a seguir demonstra as principais instâncias de governança e gestão do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM:



Estrutura de Governança do SGB-CPRM

1.3.2.1. Governança

A Governança tem enfoque na qualidade do processo decisório e sua efetividade: como obter o maior valor possível para as diversas partes relacionadas/interessadas. Ela colabora com a gestão na orientação de soluções, na tomada de decisões e no alcance de resultados. Em síntese, enquanto a GESTÃO é a função executora, a GOVERNANÇA tem função orientada para a conformidade, integridade, mitigação de riscos, melhores práticas e controle dessa execução.

1.3.2.2. Gestão

Fazer a Gestão de uma instituição significa receber o direcionamento superior e se preocupar com a qualidade da implementação desta direção, com eficácia e eficiência, ou seja, após compreender sua missão, a gestão se preocupa em apresentar clareza sobre o que deve ser feito, fornecer os recursos necessários, avaliar os riscos mais relevantes para o cumprimento dos objetivos, ponderando custo x benefício. Esta deve ser feita apoiada na governança.

1.4. Modelo de Negócio

O modelo de negócio fundamenta-se em uma cadeia de valor que representa o conjunto de atividades desempenhadas pelo SGB-CPRM descritas a seguir:

1.4.1. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do SGB-CPRM, representada na figura, permite a visualização e compreensão dos macroprocessos executados na empresa para o cumprimento de sua missão institucional e o valor entregue aos nossos clientes e usuários.

Cadeia de Valor do SGB

Entradas:

POLÍTICAS PÚBLICAS

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Demandas da Sociedade

Demandas do Setor Produtivo

Demandas Governamentais

Ações e Projetos Cooperativos

Finalísticos

Estudos e Mapeamentos Geológicos

Monitoramento e Estudo dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente Físico

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Geociências

Análise de fontes hidrominerais

Promocão e Divulgação da Informação Geocientífica

Suporte Geocientífico

Gerenciamento de Projetos

Relações Institucionais

Comunicação Institucional

Gerenciamento de Produtos

Gerenciamento do Acervo

Gerenciamento de Dados

Gerenciamento de Laboratórios

Governança e Gestão Organizacional

Gestão Estratégica

Coordenação de Prioridades Estratégicas

Planejamento Institucional

Gerenciamento dos Processos Organizacionais

Gerenciamento de Práticas de Governança Corporativa

Controle Institucional

Comunicação Interna

Gestão da tecnologia da Informação

Gerenciamento de Sistemas e Plataformas Digitais

Provisionamento de Instalações e Equipamentos Tecnológicos

Atendimentos aos Usuários de TI

Gerenciamento da Estratégia em TIC

Gestão Administrativa

Aquisição de Bens e Serviços

Gerenciamento de Contratos e Convênios

Gerenciamento Logístico de Bens Móveis

Gerenciamento de Patrimônio Imobiliário

Consultoria Jurídica

Gestão Contábil

Gerenciamento da Programação Orçamentária e Financeira

Execução Orçamentária e Financeira

Controle da Execução Orçamentária e Financeira

Gestão de Pessoas

Gerenciamento de Desenvolvimento e Desempenho de Pessoal

Gerenciamento de Direitos, Deveres e Benefícios de Pessoal

Gerenciamento de Saúde de Pessoal e Segurança do Trabalho

Valor:

Conhecimento geocientífico, difundido e aplicado, visando a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil



SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



Cadeia de Valor do SGB-CPRM

Os macroprocessos finalísticos, são aqueles relacionados ao produto ou serviço final da organização e entregam valor diretamente para o cliente. No SGB-CPRM, este elo agrupa os processos, subprocessos e atividades diretamente relacionados aos estudos e mapeamentos geológicos, de recursos hídricos e meio ambiente físico. Entende-se ainda como atividades finalísticas, àquelas ligadas à promoção e divulgação da informação geocientífica, P&D+I e atividades laboratoriais para análise de fontes hidrominerais.

Os macroprocessos de Suporte Geocientífico, dão o apoio necessário para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos ou mesmo para outros macroprocessos de suportes. Foram agrupados neste elo os macroprocessos relacionados a Projetos, Comunicação e Relações Institucionais e Gerenciamento dos Laboratórios, Acervo, Produtos e Dados Geocientíficos de toda a Empresa.

O elo Governança e Gestão Organizacional engloba processos que tem por objetivo a administração e gestão interna da Empresa. Para o SGB-CPRM esses macroprocessos foram categorizados em: Gestão Estratégica, da Tecnologia da Informação, Administrativa, Contábil e de Pessoas. Como valor entregue, o conhecimento geocientífico contribui com a geração de diretrizes no planejamento de políticas e melhoria do desempenho da gestão pública, impulsiona um maior desenvolvimento da indústria mineral do país, refletido no avanço socioeconômico e na melhoria da qualidade de vida da população atual e gerações futuras; e respeita o princípio do desenvolvimento sustentável o qual exprime de forma coerente o crescimento econômico associado à conservação ambiental e ao bem-estar social.

1.4.2. Atividades

No contexto de suas atribuições, as atividades do SGB-CPRM abrangem as seguintes áreas:

- **Levantamento Geológico, Geoquímico e Geofísico do Território Brasileiro**

A ampliação do conhecimento geológico do país é essencial para promover novas descobertas minerais, colaborando para a expansão da contribuição da mineração ao PIB brasileiro. É fundamental para subsidiar o planejamento da ocupação do solo e é base para o gerenciamento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, o ordenamento territorial, identificação em macroescala de áreas de risco e prevenção de catástrofes e para ações que visam a proteção geral do meio ambiente. O levantamento geológico constitui, portanto, uma importante ferramenta de gestão, colaborando substancialmente para o avanço do conhecimento geocientífico e para o desenvolvimento econômico de qualquer nação. Essa linha de atuação inclui mapeamento geológico, levantamentos geoquímicos e aerogeofísicos e o inventário do patrimônio geológico do Brasil.

- **Áreas de Relevante Interesse Mineral (ARIM), estudo das Províncias Metalogenéticas e Recursos Minerais Estratégicos, construção civil e portadores do futuro**

Os projetos que integram a Ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil visam estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira e se fundamentam em levantamentos geológicos básicos e em estudos de geologia econômica com o uso de técnicas de campo, geofísicas e laboratoriais avançadas. Esses estudos ampliaram as possibilidades de pesquisa e exploração mineral, descortinando ambientes geológicos favoráveis para mineralizações, incluindo a identificação de novas ocorrências minerais. Esse elevado aporte de dados aumentou a potencialidade de várias áreas, com a tendência de diminuir, nos curto e médio prazos, o risco para o investidor do setor mineral.

Não obstante, o SGB-CPRM vem realizando o levantamento das potencialidades do país em insumos minerais para uso no agronegócio (potássio, fosfato, agrominerais), bem como minerais industriais, notadamente os agregados para construção civil e rochas ornamentais. Os minerais relacionados à transição energética, usados nas fontes de energia (baterias) e de uso na indústria tecnológica (como nióbio, grafita, lítio e cobalto), entre outros minerais críticos tiveram atenção

especial, além dos trabalhos de pesquisa e estudos laboratoriais para minerais de argila, em apoio à indústria cerâmica, rochas carbonáticas, gipsita e zeólitas.

- **Geologia Marinha para Subsidiar a Política Nacional para os Recursos do Mar**

O SGB-CPRM participa ativamente como integrante do Grupo Técnico do LEPLAC – que objetiva estabelecer o limite exterior da plataforma continental, além das 200 milhas náuticas da Zona Econômica Exclusiva (ZEE), com base na aplicação dos critérios do artigo 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) –, e como Coordenadora Operacional do PROAREA e do REMPLAC. Dentre a publicação de vários artigos geocientíficos, destaca-se a incorporação da área da Elevação do Rio Grande, o que representa um acréscimo de 960.000 km² à área de soberania brasileira. Além dessa grande relevância, também incluiu o Brasil em um seleto grupo de países que estão na vanguarda das pesquisas minerais dos oceanos.

- **Monitoramento Hidrológico e Estudos Integrados**

O monitoramento hidrológico (águas superficiais e subterrâneas) é realizado por meio da operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) e da Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas (RIMAS). No intuito de subsidiar os instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e garantir efetividade na gestão e no aproveitamento racional das águas no Brasil, é indispensável manter redes de monitoramento hidrológico com o objetivo de gerar dados base sobre de precipitação, níveis e vazões, evaporação, sedimentometria e qualidade das águas. Uma visão sistêmica do comportamento dos recursos hídricos é cada vez mais necessária para enfrentar os desafios relacionados com a gestão das águas. Neste sentido, o SGB-CPRM vem desenvolvendo, em parceria com a Agência Nacional das Águas (ANA), estudos para gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas nas bacias pilotos de Verde Grande e Carinhanha, integrantes da bacia do rio São Francisco.

- **Estudos dos Recursos Hídricos para Ampliação da Oferta Hídrica do país**

A intensificação dos eventos hidrológicos críticos (secas e inundações) tem impactado o desenvolvimento do país e refletido no setor produtivo e social. O SGB-CPRM desenvolve um programa de geração e difusão de conhecimento hidrológico, com ações que envolvem levantamento básico de informações, administração de bases de dados, pesquisa e estudos interpretativos que tenham reflexos positivos para os setores produtivo e social.

- **Levantamento da Geodiversidade e Fomento ao Geoturismo**

É uma ferramenta de fácil uso para gestores públicos, órgãos e associações de classe da iniciativa privada e população na tomada de decisões relacionada ao uso sustentável dos territórios e seus recursos, assim como na indicação de estudos mais detalhados e específicos. Compreendem estudos que visam oferecer conhecimento geológico-científico, aplicado nas áreas de construção civil, agricultura, recursos hídricos, recursos minerais, regiões costeiras, gestão territorial e geoturismo, atendendo às demandas e carências de regiões metropolitanas e outras áreas.

Além disso, o SGB-CPRM vem tendo atuação na identificação do potencial geoturístico de regiões do país que podem ser indutores de desenvolvimento local e regional, notadamente baseado em turismo e cadeias produtivas associadas.

- **Alertas e Mapeamento para Prevenção de Desastre**

Os Sistemas de Alertas Hidrológicos (SAH's) são considerados medidas não estruturais adotadas na minimização de prejuízos causados por cheias. Capazes de subsidiar a tomada de decisão de agentes públicos e pessoas, diante de cenários hidrológicos críticos, os SAH's geram e disseminam previsões hidrológicas que permitem a realização de ações preventivas, como a evacuação da população das áreas sujeitas a cheias, o que permite a redução de danos materiais e do número de vítimas. O SGB-

CPRM opera, atualmente, 17 (dezessete) sistemas de alertas hidrológicos que beneficiam mais de 7 (sete) milhões de pessoas. Os sistemas disponibilizam em tempo real dados e previsões dos níveis dos rios para locais de risco para inundação.

Não obstante, como integrante do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta aos Desastres Naturais (PNGRRDN), o levantamento realizado pelo SGB-CPRM em conjunto com as Defesas Civas tem por objetivo apontar à própria Defesa Civil e aos gestores municipais, estaduais e federais, áreas com potencial crítico com relação ao risco geológico (deslizamento e inundação). As áreas de risco geológico identificam regiões com habitações propensas a serem atingidas e danificadas por um dado evento geológico, seja ele natural ou induzido por ações humanas. Atualmente, cerca de 5 milhões de pessoas encontram-se em áreas de risco no país. Além do mapeamento de áreas críticas quanto a risco, o SGB-CPRM, também, atua na elaboração de cartas que subsidiam o planejamento adequado do território frente a possibilidades de desastres. Tais documentos cartográficos, indicam áreas com menor potencial para ocorrência de eventos geológicos (deslizamentos e inundações).

- **Recuperação Ambiental – Bacia Carbonífera de Santa Catarina**

No que diz respeito à recuperação e monitoramento ambiental de áreas degradadas de natureza especial, desde 2013 o SGB-CPRM vem atuando no âmbito da Ação Civil Pública nº 93.8000533-4, que tem como objetivo a recuperação ambiental das áreas degradadas pela mineração do carvão no sul de Santa Catarina. Esta atuação está no escopo do Programa de Governo (PPA/Cód. 0032) do Ministério de Minas e Energia, na Ação Orçamentária da Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina.

Consiste de obras e serviços de engenharia para a recuperação dos passivos ambientais de extintas empresas, cujas áreas somadas recobrem um total de 1.201,63 hectares. Até 2022, cerca de 191,78 hectares já foram recuperados (quase 16%). O monitoramento ambiental que ocorre nas áreas já recuperadas estuda melhorias em vários aspectos ambientais, dentre eles, destacam-se a melhora na qualidade dos recursos hídricos superficiais e o aumento significativo na quantidade e diversidade da vegetação e das espécies da fauna que ocorrem nestas áreas.

- **Mediação Geocientífica através da Educação**

O Programa Institucional SGBeduca tem como objetivo atender demandas de ações de divulgação e popularização geocientífica e do trabalho do SGB-CPRM, por meio de materiais mediados por geocientistas, em linguagem acessível e apoiados nas novas tecnologias de informação voltados à sociedade, em particular a professores e alunos. O Programa SGBeduca busca construir uma agenda positiva para as geociências e para os recursos minerais, de forma a abrir um canal de comunicação com o público leigo, em particular com professores e alunos de todas as idades. O *site* SGBeduca (<http://sgbeduca.sgb.gov.br/>) veio dar escala ao Programa e atender à missão do SGB-CPRM, disponibilizando a todos livros, mapas escolares de rochas, atividades escolares, cadernos específicos para professores, etc.

O Programa SGBeduca também realiza atendimentos de forma presencial e online para escolas, na forma de palestras e ministra cursos de atualização em geociências para professores, que busca levar uma revisão abrangente sobre as geociências. Os professores também recebem uma coleção didática de minerais e rochas com cerca de 25 amostras que focam em minerais com uso no cotidiano. Para as crianças são realizadas presencialmente oficinas de fósseis, através de atividades lúdicas que misturam ciência e arte. No final das atividades as crianças levam para casa três réplicas pintadas por elas, de forma que o assunto científico aprendido por elas, possa ser replicado a seus pais, através delas.

1.4.3. Valor Gerado

Os produtos gerados pela empresa impactam um vasto espectro de atividades da sociedade, conforme demonstrado a seguir:

1.4.3.1. Promoção do Desenvolvimento do Setor Mineral Brasileiro

Por meio de seus produtos, sejam os mapas geológicos, levantamento aerogeofísico e geoquímicos, promovem o avanço do conhecimento geológico do território brasileiro disponibilizando essas informações e estudos, em seu portal, organizados em bases de dados consistidas de afloramentos, ocorrências minerais (por substâncias) e outros, notas explicativas dos mapas, atlas geofísicos, cartas de anomalias, informes geoquímicos e Informes Minerais. Estes estudos estimulam os investimentos da iniciativa privada em prospecção e pesquisa mineral.

O Brasil é um dos países de grande destaque do setor mineral mundial, embora com baixos investimentos e alto potencial de novas descobertas de bens minerais. O setor mineral – que compreende as etapas de geologia, mineração e transformação mineral – é a base de sustentação para diversas cadeias produtivas, como a siderúrgica e a metalúrgica. Essa interligação entre as diferentes fases, desde a exploração geológica até a produção final, evidencia o papel vital do setor mineral como uma espinha dorsal econômica, capaz de gerar empregos, receitas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

De acordo com os dados divulgados pelo IBRAM – Mineração do Brasil, o Brasil possui 91 tipologias minerais produzidas no país e muitas delas são fundamentais para a transição energética e economia de baixo carbono em nível mundial. O IBRAM anunciou que em parceria com a equipe do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), será lançado, no primeiro trimestre de 2024, um fundo para financiar a expansão da pesquisa mineral e o desenvolvimento de projetos na área de mineração, o que interessa aos investidores internacionais. A expansão das exportações foi puxada, principalmente, pelo crescimento nas vendas dos seguintes produtos do setor mineral: Minério de ferro e seus concentrados (69,5%), Minérios de cobre e seus concentrados (59,7%) e Minérios de metais preciosos e seus concentrados (16.861.399,6%). Por sua vez, ainda que o resultado das exportações tenha sido de crescimento, os seguintes produtos registraram diminuição nas vendas: Minérios de níquel e seus concentrados (-100,0%), Minérios de alumínio e seus concentrados (-29,0%) e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-22,2%). A Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), que é devida por pessoa física ou jurídica habilitada a extrair substâncias minerais para aproveitamento econômico (exceto a lavra garimpeira – Lei nº 8.001 de 13/03/1990), teve uma arrecadação em 2023 no valor de R\$ 5,9 Bilhões de reais (Portal da ANM – *dashboard*).

O recolhimento da CFEM deve ser aplicado diretamente em projetos que beneficiam diretamente a população, como: saúde, educação e infraestrutura. Sua distribuição é realizada da seguinte forma: 10% para a União (7% ANM, 1% FNDCT, 1,8% CETEM e 0,2% IBAMA), 15% para o estado onde for extraída a substância mineral, 60% para o município produtor, 15% para os municípios quando afetados pela atividade de mineração e a produção não ocorrer em seus territórios. Esses números possibilitam obter uma relação entre o que é investido para um conhecimento básico geológico, através do mapeamento de semidetalhe, e o retorno de arrecadação por exploração de recursos minerais. Alguns países com importância no setor mineral fizeram estudos e modelagens econométricas visando obter um indicativo mostrando que quanto maior o investimento em pesquisa geocientífica, maior é o retorno socioeconômico para o país.

Estudo econométrico similar, no Brasil, está ainda em desenvolvimento pois requer uma busca por relações causais mais específicas. Atualmente, a base de referência utilizada para o cálculo foi

detalhadamente apresentado pela 2ª vez no Balanço Social do SGB-CPRM, em 2023, fazendo uma relação da publicação de Estudos Geológicos e o fator de 25% definido para estes na fórmula do Índice de Eficiência da Gestão Mineral – IEGM, indicador que mede o desempenho do Programa 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Plano Plurianual 2020-2023, definido pela Secretaria de Planejamento do Ministério da Economia junto com o Ministério de Minas e Energia. Embora alguns estudos acadêmicos remetam a importância dessa participação com mais de 30% (Duke, 2007-PDAC), existe uma base legal nacional para o valor de 25%.

Para o período de 2024 a 2027, coincidente com o novo PPA (Plano Plurianual) há grande expectativa de aumento de investimentos para minerais de transição energética e segurança alimentar, tais como cobre e níquel e potássio, fosfato e remineralizadores, respectivamente. Na linha de atuação de Minerais Estratégicos, Críticos e Agrominerais, há projetos planejados e em execução de avaliação de potencial para fosfato, potássio, agrominerais, grafita, cobalto, cobre e metais-base, ouro, lítio, terras-raras e urânio, que envolvem áreas de estudo em todas as regiões do país, cujas pesquisas encontram-se em variados estágios de desenvolvimento.

- **Extração Sustentável**

Por outro aspecto, com impacto econômico-financeiro, são projetos de estudos de descartes da mineração que vem sendo uma tendência importante no SGB-CPRM, apoiando o setor mineral em busca de uma maior sustentabilidade das suas atividades, tendo por base o conceito do “rejeito zero” e da economia circular. O cobalto é um elemento considerado crítico (com risco de suprimento) e um dos mais importantes na transição energética, sendo utilizado em grande volume por exemplo na produção de baterias de veículos híbridos ou elétricos. Em parceria com empresas privadas e instituições públicas nacionais e internacionais, o SGB-CPRM estuda uma técnica que provê baixo impacto ambiental e mostrou eficiência de até 85% de recuperação de cobalto. O projeto tem o objetivo de analisar a eficiência econômica da técnica e o risco operacional para recuperação de cobalto e outros metais. Uma vez comprovada a viabilidade em escala industrial, os empreendimentos minerais desta natureza no país poderão reutilizar seu rejeito e se tornarem mais sustentáveis e competitivos, tendo o cobalto como subproduto da extração de níquel.

- **Fertilizantes**

Para o próximo ciclo do PPA, 2024-2027, há uma linha específica de projetos que visam a segurança alimentar, contendo estudos de remineralizadores que aproveitam descartes como fonte para fertilizantes e condicionadores de solos (uso do pó de rocha) e como insumos minerais para construção civil. O SGB-CPRM tem pesquisado estes insumos e indicado áreas e materiais mais adequados, visando futura certificação e comercialização. Lembrando que estes insumos são usados em grandes quantidades na agricultura e na construção civil, sendo determinantes para a redução dos volumes de rejeitos e do passivo ambiental gerado pela mineração. A expectativa de demanda para os remineralizadores e condicionadores de solos é de, aproximadamente, 75 milhões de toneladas por ano de pó de rocha, complementar ao fertilizante tradicional, enquanto que na construção civil esse valor varia de 60 mil a 85 mil toneladas/ano.

- **Transição Energética**

Além do cobalto, outros elementos são determinantes para a transição energética, entre eles o lítio e a grafita. A pesquisa de lítio realizada pelo SGB-CPRM em 2016 no Médio Jequitinhonha (MG), por exemplo, contribuiu para o aperfeiçoamento do modelo geológico dos depósitos e a proposição de um modelo exploratório para a região. Foram identificadas novas áreas potenciais e aquelas de maior potencial, já conhecidas, tiveram seus domínios estendidos. Após a publicação destes resultados, nos dois anos subsequentes houve uma explosão de solicitações de alvarás de pesquisa na ANM (>130) e o surgimento de novos empreendimentos minerais. Como consequência, entre 2016 e

2020 as reservas de lítio cresceram 98%, enquanto a produção subiu 46% no mesmo período (www.usgs.gov). Um destes projetos empreendimentos levados adiante pela iniciativa privada (Sigma Lítio) realizou investimentos da ordem de US\$150 milhões, levando à descoberta da jazida da Grota do Cirilo. Esta jazida possui reservas de 220 mil toneladas de concentrado de lítio (grau bateria), com possibilidade de expansão para 440 mil toneladas em 2023, com investimento adicional de US\$44,5 milhões. Esse trabalho do SGB-CPRM contribuiu para a denominação do Vale do Lítio em Minas Gerais. Com relação a grafita, o SGB-CPRM apontou em 2020 a existência de 887 novas ocorrências localizadas em 31 províncias de interesse, ampliando assim as áreas de investigação para esta commodity. Atualmente com exploração restrita ao sudeste da Bahia e nordeste de Minas Gerais, a identificação de novas fronteiras exploratórias pode tornar o país líder global na produção de grafita no médio-longo prazo. O país é o 4º em reservas (aproximadamente 70 milhões de toneladas) e o 3º na produção, respondendo por 10% do consumo mundial. Informações detalhadas dos valores anuais estarão disponíveis no Balanço Social de 2023 do SGB-CPRM.

1.4.3.2. Planejamento e Ordenamento Territorial

No campo do Ordenamento Territorial, o SGB-CPRM realiza mapeamento geológico-geotécnico e estudos em municípios para subsidiar a formulação de políticas públicas relacionadas à ocupação urbana e rural, infraestrutura e aproveitamento econômico sustentável dos recursos minerais e hídricos, em atenção aos Planos Diretores Municipais, Planos Estaduais de Desenvolvimento e Plano Nacional de Ordenamento Territorial. Estes estudos abrangem as temáticas: Geologia, Meio Ambiente e Saúde; Geodiversidade aplicado ao Ordenamento Territorial e influenciam direta e indiretamente a sociedade.

Diante das dificuldades para implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o SGB-CPRM vem atuando, ao longo das duas últimas décadas, atendendo às demandas das prefeituras municipais, na seleção de áreas adequadas para a instalação de aterros sanitários municipais, em consonância com a Norma NBR 13.896, estabelecida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a qual constitui critérios técnicos, econômico-financeiros e político-sociais com o objetivo de impactar minimamente as áreas destinadas para tal fim. No ano de 2023 foi entregue um estudo de avaliação técnica para a implantação de aterros sanitários, para sedes do município de Barcarena, no estado do Pará.

No âmbito da geologia, meio ambiente e saúde, o SGB-CPRM entregou em 2023 dois estudos sobre a geoquímica, um na Bacia do Rio Parauapebas (PA) e outro para o estado de São Paulo. Ambos com a disponibilização de dados e informações sobre a qualidade das águas, solos e sedimentos, beneficiando 651 municípios.

No campo da Geodiversidade, em 2023, o SGB entregou três mapas com informações sobre as adequabilidades e restrições de uso e ocupação do meio físico das regiões do Delta do Parnaíba (MA/PI), litoral do estado do Ceará e do Polo de irrigação de Petrolina e Lagoa Grande (PE), beneficiando 15 municípios. Também foram entregues dois estudos voltados para o fomento ao geoturismo nas regiões das Serras da Canastra e Capivara. Estes estudos beneficiaram 12 municípios com informações que auxiliam no desenvolvimento da atividade de exploração do geoturismo.

1.4.3.3. Prevenção e Mitigação de Desastres

A Prevenção e Mitigação de Desastres objetiva investir na compreensão e redução do risco, ampliar a preparação e reduzir os efeitos dos desastres. Referência nacional como órgão de atuação em casos de emergências, como as ocorrências de Capitólio (MG) e Gramado (RS), seus projetos abrangem a realização de capacitações a técnicos de Defesa Civil Estaduais e Federais e a elaboração

de estudos e documentos cartográficos voltados para o fomento da gestão adequada da ocupação do território, frente à possibilidade de ocorrência de eventos geológicos capazes de ocasionar desastres. Em 2023, foram capacitados 1.376 profissionais de defesas civis, universidades e outros órgãos que atuam na prevenção de desastres. Os cursos de capacitação contribuem para compreensão dos mecanismos naturais e antrópicos que desencadeiam deslizamentos de encostas, quedas e rolamentos de blocos e corridas de massa, assim como inundações, colaborando na elaboração de ações práticas de prevenção e redução de desastres. No eixo da cartografia foram disponibilizados produtos que beneficiaram 161 municípios em 2023, com a disponibilização de informações que subsidiam o planejamento adequado, frente a possibilidade de desastres.

1.4.3.4. Segurança Hídrica, de Vidas e Materiais

Os levantamentos, estudos, previsão e alerta de eventos hidrológicos críticos estão inseridos no Programa de Gestão de Riscos e Respostas aos Desastres Naturais e compõem a ação que envolve as seguintes áreas de atuação: Previsão e alerta de eventos hidrológicos críticos; Elaboração de sistemas de mapeamento de áreas inundáveis e Realização de levantamentos, pesquisas e estudos associados a eventos hidrológicos críticos. Com destaque para o cunho social e econômico em relação à prevenção de desastres naturais, por meio da disponibilização de alertas de inundação que levam a mitigação dos efeitos das cheias, inundações e secas, assim como a identificação e monitoramento de áreas de risco geológico (inundações e deslizamentos). As ações foram planejadas com total aderência ao Plano Nacional de Recursos Hídricos, aos Planos Diretores de Bacias Hidrográficas, Zoneamento Ecológico-Econômico, assim como ao Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais. Por este último, o levantamento realizado pelo SGB-CPRM em conjunto com as Defesas Civis tem por objetivo apontar à própria Defesa Civil e aos gestores municipais, estaduais e federais, as áreas classificadas com grau alto e muito alto em relação ao risco geológico (deslizamento e inundação).

Com os estudos que quantificam variáveis como os custos evitados com mobilizações desnecessárias, danos e prejuízos decorrentes de uma inundação é possível obter a relação entre o prejuízo potencialmente evitado e o investimento necessário para a operação do sistema de alerta durante o ano de 2023 (Produto que será publicado no Balanço Social do SGB-CPRM – Ano Base 2023).

1.5. Programa Plurianual e Ações Orçamentárias

O SGB-CPRM, como empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, executa a grande maioria das suas atividades no âmbito de Programas de Governo, os quais são coordenados por diferentes Ministérios.

Neste contexto, a empresa atua diretamente em 5 (cinco) Programas de Governo no PPA 2020-2023 para a implementação das políticas públicas setoriais a eles relacionadas. Sua atuação ocorre por meio da execução das Ações Orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual, indicadas no quadro:

Ministério	Programa de Governo	Ações Orçamentárias Discricionárias
Minas e Energia	3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral	213Y – Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional
		2399 – Avaliação dos Recursos Minerais no Brasil
		2D62 – Levantamentos Geológico-Ambientais aplicados ao Ordenamento Territorial
		212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais
		2B53 – Produção Laboratorial de Análises Minerais – Rede LAMIN

		2B51 – Gestão e Disseminação da Informação Geológica
		21BB – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociência e Setor Mineral
Defesa	6013 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC – Levantamento Geológica, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro
Desenvolvimento Regional	2221 – Recursos Hídricos	2397 – Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica
		2221 – Implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos
		2378 – Operação da Rede Hidrometeorológica
	2218 – Gestão de Riscos e Desastres	20LA – Mapeamentos Geológico-geotécnicos voltados para a prevenção de desastres
		20L9 – Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos
125F – Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de SC		
Minas e Energia	0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	000Q – Contribuição a Organismos Internacionais
		4572 – Captação de Servidores Públicos Federais
		2000 – Administração da Unidade

Ações Orçamentárias discricionárias executadas pelo SGB-CPRM na LOA 2023

- O Programa 3002* – Geologia, Mineração e Transformação Mineral visa ampliar a participação do setor mineral na economia com sustentabilidade, governança, segurança jurídica, estabilidade regulatória e inovação.
- O Programa 6013 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica, a atuação do SGB-CPRM visa contribuir para o objetivo de promover o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, a gestão efetiva dos espaços costeiro e marinho e os interesses do país nos oceanos e Antártica.
- O Programa 2221 – Recursos Hídricos tem por objetivo ampliar a oferta hídrica em 132 dos 717 municípios com atenção ao Índice de Segurança Hídrica.
- O Programa 2218 – Gestão de Riscos e de Desastres objetiva reduzir, através dos mapeamentos, as áreas de riscos, investir na compreensão dos perigos e também ampliar a preparação para reduzir os efeitos dos desastres.
- O Programa 0032 – Gestão e Manutenção do Poder Executivo, o SGB-CPRM é responsável por 2 ações orçamentárias, 125F – Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina, a qual objetiva a recuperação de áreas degradadas pela mineração de carvão no Sul de Santa Catarina, e 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais.

*O desempenho do Programa 3002 é medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM¹, que sintetiza resultados de ações da Secretaria de Geologia e Mineração-SGM, do MME; da Agência Nacional de Mineração-ANM e do SGB-CPRM, que foram identificados para atendimento das prioridades estabelecidas para o Programa. A participação do SGB-CPRM na fórmula do indicador denomina-se Estudos Geológicos Publicados, que é resultado do somatório de 5 Grupos de Estudos Geológicos.

¹ O IEGM é composto por um conjunto de indicadores para aferição da gestão de outorgas (pesquisa, lavra, disponibilidade de áreas e segurança de barragens); e outro conjunto para aferir a ação regulatória e a realização de estudos geológicos. Estes indicadores avaliam o resultado global destas atividades e não é possível regionalizar a execução das atividades e estabelecer metas regionais. (<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa/arquivos/espelhos-completos-2021.pdf>)

Estudos	Prioridades do MME Diretrizes para linhas de ação	Abrangência
Grupo 1	Criar ambiente atrativo aos investimentos e ao capital de risco	- Levantamento metalogenético nas províncias minerais e novas fronteiras - Reavaliação do patrimônio mineral do SGB - Áreas submetidas à pesquisas
Grupo 2	Ampliar o conhecimento geológico do território nacional	- Levantamentos Geológico, Geofísico e Geoquímico
Grupo 3	Aumentar o conhecimento geológico da superfície, ampliando oportunidades para a mineração, água, energia e alocação de resíduos	- Levantamentos da Geodiversidade
Grupo 4	Aumentar o conhecimento geológico da Amazônia Azul	- Levantamento geológico, oceanográfico e ambiental do potencial mineral do espaço marinho e costeiro
Grupo 5	Ampliar a divulgação e o acesso ao acervo de dados da CPRM	- Gestão de bases de dados geocientíficos

Grupos de Estudos Geológicos, do SGB-CPRM no IEGM (PPA 2020-2023)

1.6. Políticas Públicas

A missão do SGB-CPRM é gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do país. Dada a sua natureza jurídica de Empresa Pública, o beneficiário final dos resultados produzidos pelo SGB-CPRM é, portanto, a sociedade brasileira. Para isso, a empresa atua em diversas áreas intrínsecas às geociências, refletidas em seu Planejamento Estratégico e alinhado com:

- O Plano Plurianual 2020-2023 – Lei nº 13.971/2019;
- Programa Mineração e Desenvolvimento – PMD (Portaria MME nº 354 de 28 de setembro de 2020);
- Plano Nacional de Mineração – PNM 2030 e Caderno 01, do PNM 2050. No link: (<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/geologia-mineracao-e-transformacao-mineral/pnm-2050/estudos/caderno-1-conhecimento-geologico/caderno-1-1>)
- Plano Nacional de Recursos Hídricos; e
- Plano Setorial para os Recursos do Mar.

1.7. Parcerias e relação com ambiente externo

O SGB-CPRM desenvolve atividades com o Ministério de Minas e Energia, atuando no Programa de Governo de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (PPA/Cód. 3002), mas também atua com outros Ministérios, numa ação integrada, para fins do cumprimento de sua missão. São eles o Ministério da Defesa no Programa de Governo Oceanos, Zona Costeira e Antártica (PPA/Cód. 6013); e o Ministério do Desenvolvimento Regional nos Programas de Governo: Gestão de Riscos e de Desastres (PPA/Cód. 2218) e de Recursos Hídricos (PPA/Cód. 2221).

1.7.1. Parcerias Estratégicas Nacionais

O SGB-CPRM mantém parcerias estratégicas em nível federal, estadual e municipal, com órgãos responsáveis pela elaboração de políticas públicas e planejamento ligado ao desenvolvimento social, ambiental e econômico, contribuindo para a delimitação de áreas adequadas ao uso e ocupação da terra, apontando as áreas com aptidões ao desenvolvimento, preservadas e/ou recuperadas, além de contribuir para ações emergenciais decorrentes de desastres naturais.

Federal	Estadual
Agência Nacional de Águas (ANA) Agência Nacional de Mineração (ANM) Agência Nacional de Petróleo (ANP) Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) Consórcio ZEE Brasil (MMA) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Centro de Pesquisa Mineral CETEM Centro de Pesquisas (CENPES) Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD) Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) Defesa Civil Federal	<p data-bbox="903 539 1433 757">Secretarias estaduais (Planejamento, Mineração, Recursos Hídricos, Obras, Meio Ambiente e Defesa Civil), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto Geológico (IGSP), Cia. Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ), Defesas Cíveis Municipais</p> <p data-bbox="903 770 1153 835">Universidades</p> <p data-bbox="903 840 1433 992">As instituições de pesquisa, universidades (USP, UNESP, UNICAMP, UFRJ, UERJ, UFBA, UFPA, UFAM, UFPE, UFC, UFMG, UFOP, UFRGS, UFPR, UFRN, UFRRJ, PUC) e Escolas.</p>

Organizações parceiras do SGB nas instâncias Federal, Estadual e Municipal

Durante o ano de 2023, o SGB-CPRM contabilizou 40 parcerias nacionais, desenvolvidas em diferentes modalidades, sendo os Acordos de Cooperação Técnica – ACT a forma de parceria mais recorrente.

1.7.2. Projetos em Parceria

Os projetos em parceria desenvolvidos abrangem diferentes áreas temáticas do conhecimento geológico, cabendo destaque aos voltados para P,D&I nas áreas de geologia básica, energia (óleo e gás, energias renováveis e outras); água (hidrogeologia, hidrologia, uso racional e outras) e outras áreas do conhecimento geocientífico. Na temática de geologia e mineração, merecem destaque os projetos voltados para o desenvolvimento geoeconômico, para pesquisa com remineralizadores e para as trocas de dados que visam atualização, consistência e integração de dados geológicos básicos. Na temática de hidrologia a gestão territorial, destacam-se os projetos voltados para compartilhamento de dados para composição de sistema integrado de gestão de águas subterrâneas, para o desenvolvimento de pesquisa e cartografia hidrogeológica e para operação e monitoramento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

1.7.3. Cooperação Internacional

As iniciativas de intercâmbio, colaboração e cooperação internacional são entendidas como estratégicas e complementares para o cumprimento da missão institucional e para o desenvolvimento científico e tecnológico do SGB-CPRM. O exercício de 2023 foi pautado pela busca por conhecimento e formação complementares dos nossos pesquisadores e colaboradores, aproximação com instituições, centros e grupos de referência no Brasil e no exterior por meio de uma maior presença internacional e em sinergia com a Política Externa Brasileira, bem como as políticas para o setor lideradas pelo Ministério de Minas e Energia.

Nesse sentido, foram iniciadas tratativas para o estabelecimento de acordos de cooperação com o Serviço Geológico Chinês (CGS), o Serviço Geológico Britânico (BGS), o Serviço Geológico Francês (BRGM), a Sociedade Nacional de Minas (Camarões), entre outras ações feitas juntos a governos estrangeiros visando ampliar o escopo de atuação e a rede de parceiros internacionais do SGB-CPRM. Foram desenvolvidas atividades derivadas dos acordos firmados em 2022 (Nações Unidas/AIEA, Serviço Geológico Alemão (BGR), Serviço Geológico Colombiano (SGC), Serviço Geológico Argentino (SEGEMAR), RESTEC (JICA), Google), assim como foi dada sequência à participação com protagonismo de eventos e iniciativas internacionais relevantes (Reunião sobre passivos ambientais ASGMI/Criciúma, PDAC – Canadá, *TRIDENT Kick-off Meeting* – Portugal, *9th International Conference on Flood Management (ICFM9)* – Japão, *International Symposium on Uranium Raw Material for the Nuclear Fuel Cycle (URAM-2023)* – Áustria, Conferência GEOHAB 2023 (*Marine Geological & Biological Mapping*), Conferência de Água das Nações Unidas, *ICHARM – International Centre for Water Hazard and Risk Management* – UNESCO, entre outros).

O protagonismo internacional deu-se também através da formalização do SGB-CPRM como partícipe em representações e comitês de cooperação internacional científica e tecnológica, como: Comitê de Monitoramento e Modelos do Projeto: "*Implementación del Programa de Acción Estratégica del Sistema Hídrico Guaraní (SAG)*", Geoportal REMPOR (AIEA), ISBA (Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos).

Dentro desse perfil multidisciplinar, com ampla representatividade internacional e multifacetado nos propósitos, foram realizadas mais de 80 missões em mais de 25 (vinte e cinco) países em diversas modalidades como doutorado sanduíche, intercâmbio de curta duração, visitas de campo, apresentações em eventos científicos, participação em reuniões temáticas e técnicas. Com a crescente retomada das agendas internacionais desde o fim da pandemia de COVID, em 2023 foi possível pavimentar, por meio das negociações com representantes de instituições estrangeiras, uma ampla agenda para o ano de 2024, pois foi possível ampliar a percepção do SGB-CPRM como ator fundamental no diálogo internacional associado a potencial mineral e hídrico e detém posição de destaque e liderança no continente.

1.7.4. Contratos de Gestão

A empresa não possui contratos de gestão firmados.

1.8. Capital Social e Participação em Outras Sociedades

O valor do Capital Social da companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 30,1 milhões, representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ações ordinárias e 317.022 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. A participação da União após o processo de indenização de acionistas pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada iniciado em novembro de 2000 alcançou o percentual de 97,33%, ficando o restante de 2,67% em poder de pessoas jurídicas de direito público interno e entidades da administração indireta da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme preceitua o seu Estatuto.

1.8.1 Capital Social

Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total de ações	%
União Federal	2.580.626	98,07978%	288.963	91,14919%	2.869.589	97,33452%
Fazenda do Estado do Amazonas	0	0,00000%	1.169	0,36874%	1.169	0,03965%
Fazenda do Estado de São Paulo	28.073	1,06695%	18.715	5,90338%	46.788	1,58702%
Cia. Energética de Alagoas	116	0,00441%	116	0,03659%	232	0,00787%
Centrais Elétricas Brasileira – Eletrobrás	6.015	0,22861%	6.015	1,89734%	12.030	0,40805%
Petróleo Brasileiro S/A	12.031	0,45725%	0	0,00000%	12.031	0,40808%
Banco Central do Brasil	1.202	0,04568%	0	0,00000%	1.202	0,04077%
Centrais Elétricas Norte do Brasil	0	0,00000%	233	0,07350%	233	0,00790%
Indústrias Nucleares do Brasil	23	0,00087%	0	0,00000%	23	0,00078%
Cia. Mineradora Minas Gerais S/A	200	0,00760%	0	0,00000%	200	0,00678%
Cia. Paranaense De Energia – Copel	674	0,02562%	594	0,18737%	1.268	0,04301%
Cia. Estadual Energia Elétrica – CEEE	467	0,01775%	0	0,00000%	467	0,01584%
Cia. Rio-Grandense Saneamento - Corsan	233	0,00886%	0	0,00000%	233	0,00790%
Metais De Goiás S/A - Metago	584	0,02220%	116	0,03659%	700	0,02374%
Cia. Energética de São Paulo – Cesp	467	0,01775%	701	0,22112%	1.168	0,03962%
Cia. Rio-Grandense de Mineração	39	0,00148%	0	0,00000%	39	0,00132%
Cia. Mato-grossense de Mineração - Metamat	400	0,01520%	0	0,00000%	400	0,01357%
Amazonas Distribuidora de Energia S/A	0	0,00000%	400	0,12617%	400	0,01357%
Total	2.631.150	100,00000%	317.022	100,00000%	2.948.172	100,00000%

Composição acionária SGB-CPRM 2022

1.8.2. Participações Societárias

A CPRM não detém participação relevante em empresas controladas ou influência em sociedades coligadas ou participação de 20% ou mais em capital social de sociedades coligadas.

	DISCRIMINAÇÃO	AÇÕES NO BNDDES (3)			AÇÕES E/OU COTAS NA CPRM			VALOR MERCADO (1)			VALOR PATR. (2)			% DO CAPITAL VOTANTE	% DO CAPITAL TOTAL
		ORD.	PREF.	TOTAL	ORD.	PREF.	TOTAL	DATA	UNITÁRIO	TOTAL	DATA	UNITÁRIO	TOTAL		
I -	<u>AÇÕES DE OUTRAS CIAS.</u>														
	CBPM	2.830	-	2.830	-	-	-			0	31/12/2018	1	2.830,00		0,00283
	* CRT (Incorporada pela OI)	-	-	-	7	-	7			0	31/12/2005	10,03	70,21		
	* CRT (Incorporada pela OI)	-	-	-	-	58	58			0	31/12/2005	10,03	581,74		0,001991
	* CRT /CELULAR (Incorporada pela VIVO)	-	-	-	7	-	7			0	31/12/2005	10,03	70,21		
	* CRT /CELULAR (Incorporada pela VIVO)	-	-	-	-	58	58			0	31/12/2005	10,03	583,85		0,001998
	ELETRONORTE	11	-	11	-	-	-			0	13/01/2018	75,1249256	826,37		0,000007

2 – CONTEXTO, DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RISCOS

Nos últimos anos, os ambientes econômico, tecnológico e político-legal passaram por diversas transformações, tornando-se mais complexos e exigindo que as organizações reavaliem seus negócios constantemente, gerenciem sua estratégia e monitorem o ambiente em que estão inseridas. Neste contexto, são grandes os desafios de preparar a organização para maximizar a geração de valor para a sociedade, ampliar resultados, perseguir oportunidades, trabalhar com mais eficiência, com foco no produto e no cliente, buscando a revisão contínua de processos e soluções inovadoras.

Algumas das principais tendências e mudanças aqui colocadas deverão exigir do SGB-CPRM o protagonismo para colaborar com as políticas de desenvolvimento econômico e social do País, quais sejam:

- Recursos minerais e energéticos são imprescindíveis para promover o desenvolvimento socioeconômico do país. Projeta-se um crescimento nas demandas por substâncias minerais estratégicas, definidas pela Resolução 2 (18.06.2022) do MME como: (1) bens minerais dos quais o Brasil é fortemente dependente de importação para o suprimento de setores vitais da economia (fosfato, potássio, S, Mo); (2) bens minerais de aplicação em produtos e processos de alta tecnologia (Co, Cu, Sn, Li, Ni, ETR, U, Nb, grafita, e outros), e (3) bens minerais essenciais para a economia, pela geração de superávit na balança comercial do país (Al, Fe, Cu, Au, Mn, U, Nb, grafita);
- Crescente relevância de questões que envolvem a transição energética e o desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono, as quais necessariamente envolvem a aplicação de minerais estratégicos; além disso, deve-se atentar para o paradoxo do Brasil, um país em que o agronegócio representa um dos principais pilares da economia, mas que é fortemente dependente da importação de fertilizantes;
- Busca pelo aumento do conhecimento geológico básico do território brasileiro em amplo sentido (geológico, geoquímico e geofísico), entendimento dos condicionantes geológicos dos depósitos minerais, ampla disponibilização de dados e informações que apontem áreas de mais elevado potencial para novas descobertas, visando atrair investimentos do setor privado em pesquisa mineral;
- Crescente expectativa de exploração de recursos minerais em médio e longo prazos em território marinho. O SGB-CPRM deve ser protagonista nas pesquisas na Plataforma

Continental Jurídica Brasileira em águas internacionais (AREA), promovendo o aumento de conhecimento geológico, oceanográfico e geofísico;

- Necessidade de se entender e contribuir para a economia circular, cada vez mais necessária para garantir o uso responsável dos recursos minerais e a sustentabilidade ambiental, através do aproveitamento dos resíduos e rejeitos de mineração;
- A premissa fundamental dos tempos atuais da definição de parcerias com outras instituições, públicas e privadas, nacionais e internacionais, para troca e potencialização de expertises técnicas e para atrair receitas de fontes externas visando a ampliação de investimentos em conhecimento geológico;
- A utilização de ferramentas em modelagem geológica 3D como um caminho para melhor entendimento da complexidade das estruturas e arcabouços geológicos, acompanhando a evolução das tecnologias utilizadas internacionalmente, como nos Serviços Geológicos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, França, Alemanha e Holanda. O SGB-CPRM deve fortalecer o programa de modelagem geológica 3D, cujos produtos aplicam-se nas áreas de recursos minerais, energéticos, meio ambiente, hidrogeologia, gestão territorial e educacional.
- Padrões e exigências cada vez mais rigorosos relativos às responsabilidades ambientais, demandadas pela sociedade e pelo governo, conduzirão o SGB-CPRM a uma atuação cada vez mais ampla. A Recuperação da Bacia Carbonífera de Santa Catarina é um exemplo diferenciado, no qual o SGB-CPRM tem a oportunidade de demonstrar sua capacidade de implantação de soluções de médio e longo prazo para a recuperação ambiental dos passivos da mineração através da *expertise* dos seus profissionais, da capacidade de gerenciamento dos diversos processos envolvidos e do comprometimento com resultados de alta qualidade.
- Mudanças climáticas cada vez mais rápidas e rigorosas implicam num potencial aumento de eventos extremos e, conseqüentemente, de risco de desastres em municípios mais vulneráveis. O SGB-CPRM tem atuação consolidada na elaboração de mapeamentos geológicos-geotécnicos aplicados à prevenção de desastres e sistemas de previsão e alertas de eventos hidrológicos para mitigação de perdas e danos.
- A água tem se tornado um insumo cada vez mais estratégico para diversos países. Nesse sentido, a busca por alternativas para a colaboração com o aumento da oferta hídrica é algo crucial e deverá estar primordialmente em foco, colocando o SGB-CPRM numa condição singular para a definição de futuras políticas para gestão dos recursos hídricos no país e melhor aproveitamento dos recursos hídricos em áreas críticas como o semiárido brasileiro.
- A disseminação de conhecimento relevante, assertivo e em tempo real está sendo cada vez mais demandada e, nesse sentido, o SGB-CPRM tem trabalhado para consistir, organizar e gerir a base de dados geocientíficos do país, além de ampliar a sistematização e disponibilização dos dados, até mesmo interinstitucionais, por meio de plataformas didáticas e amplamente acessíveis.
- Profissionais altamente especializados e com perfis multidisciplinares, assim como parcerias entre os setores público e privado, serão fundamentais para a concretização de projetos, pesquisa e desenvolvimento em geociências;
- Governo e órgãos de controle têm exigido o fortalecimento da governança e gestão, alinhado com a Lei nº 13.303/2016, buscando maior transparência e efetividade em relação aos gastos públicos. Nesse contexto, o SGB-CPRM tem investido esforços para promover o alinhamento estratégico entre o planejamento dos seus projetos/ações e do orçamento, o

acompanhamento da execução física e orçamentária, resultados e entregas de produtos, priorizando objetivos estratégicos e alto nível de retorno à sociedade.

- A crescente demanda pela demonstração de retorno dos gastos públicos, convertidos em benefícios para a sociedade, impulsionou o SGB-CPRM a desenvolver o seu Balanço Social, como ferramenta que demonstra a estratégia de sobrevivência e crescimento da instituição com relação à responsabilidade social e ao seu valor público. Assim, desde 2021 o Balanço Social é atualizado anualmente, demonstrando a relação entre o recurso aplicado no Serviço Geológico do Brasil naquele ano e o retorno para a sociedade na forma de tecnologias, conhecimento, cultura e segurança da população.

A Gestão de Riscos Corporativos é compreendida pelo conjunto de procedimentos, por meio dos quais a empresa identifica, avalia, trata e monitora os riscos que podem afetar negativamente o alcance dos seus objetivos. É um instrumento de governança, que visa contribuir para a melhoria do desempenho da Empresa, seja por meio da redução da probabilidade e/ou impacto dos seus riscos ou pela identificação de oportunidades, bem como para a garantia da conformidade dos seus agentes aos princípios éticos e normas legais aplicáveis para a Administração Pública.

Assim, em 2023, foi desenvolvido o processo de gestão dos riscos, que teve a colaboração direta das áreas responsáveis. Esse método teve como propósito apoiar a formulação do Plano Estratégico do SGB-CPRM 2024-2028. Nesse trabalho, as áreas envolvidas desempenham um papel crucial ao identificar e avaliar os riscos corporativos associados aos objetivos estratégicos específicos. Estes riscos têm potencial impacto na capacidade de gerar conhecimento e implementar soluções eficazes em geociências, contribuindo, assim, para o bem-estar da sociedade brasileira.

A metodologia adotada para o processo de Gestão de Riscos Corporativos do Plano Estratégico do SGB-CPRM adere à Norma Técnica ISO 31.000, conforme definido na Política de Gestão de Riscos Corporativos da CPRM. Durante o processo de planejamento em 2023, as áreas responsáveis identificaram, descreveram e registraram 21 (vinte e um) eventos de riscos relacionados à execução do Plano Estratégico 2024-2028. Esses eventos foram detalhadamente caracterizados em termos de categoria, causas e consequências, destacando a possível influência negativa nos resultados e na consecução dos objetivos estratégicos da Empresa, caso se concretizem.

Risco	Dimensões	Objetivos Estratégicos	Eventos de Risco	Categoria
R1	Impacto nas Políticas Públicas e Sociedade	Ampliar o conhecimento geocientífico para gerar atratividade do setor mineral de forma sustentável e subsidiar a gestão pública dos recursos minerais e energéticos.	Carência de pessoal técnico especializado	Operacional
R2		Contribuir com a prevenção e a Gestão de Riscos de Desastres no Território Nacional	Atendimento limitado dos objetivos da política pública para prevenção de desastre	Reputação
R3		Promover o Desenvolvimento da Geologia Marinha e Costeira apoiando o Uso Sustentável do Nosso Ambiente Marinho	Carência orçamentária	Orçamentário
R4		Contribuir para o aumento da Oferta Hídrica	Desatendimento do objetivo da Política Pública.	Estratégico
R5	Entregas para clientes e usuários	Gerar o conhecimento geológico, geofísico e geoquímico do Brasil	Morosidade dos processos administrativos na contratação de serviços e na aquisição de materiais/insumos	Operacional

R6		Estimular o Investimento do Setor Mineral com sustentabilidade	Limitação no atendimento de demandas do setor mineral	Reputação
R7		Promover o Ordenamento Territorial com o uso da Geologia Aplicada	Escassez de pessoal para revisão ortográfica, normalização e editoração.	Reputação
R8		Avaliar a Qualidade das Águas Minerais do Brasil	Atraso e/ou não entrega dos resultados dentro dos prazos pactuados, tanto das solicitações da ANM na análise das fontes de água mineral do País	Reputação
R9		Ampliar a Capacidade de Previsão de Cheias, Inundações e Estiagens	Indisponibilização do Sistema SACE	Operacional
R10		Prover o Conhecimento Geológico-geotécnico fundamental à prevenção de desastres	Exposição a situações de alta periculosidade em centros urbanos com alta vulnerabilidade social	Operacional
R11		Subsidiar o Planejamento Setorial do Espaço Marinho e Costeiro	Atraso ou falta de contratos de embarcações	Operacional
R12		Realizar Levantamentos, Monitoramentos e estudos hidrológicos	Imperfeição no cumprimento da Ação Levantamento Hidrogeológicos	Operacional
R13		Ampliar e fortalecer a disseminação de conhecimento geocientífico para a sociedade	Falta de material apropriado em linguagem cidadã para a mediação geocientífica	Reputação
R14	Processos	Aprimorar a Efetividade na Gestão dos Projetos	Insuficiência de planejamento, acompanhamento e controle dos projetos	Estratégico
R15		Melhorar a Eficiência dos Processos Organizacionais	Falta de padronização dos processos	Estratégico
R16		Otimizar a Execução Orçamentária e Financeira	Insuficiência de Planejamento, acompanhamento e controle da execução orçamentária	Estratégico
R17		Desenvolver a Gestão da Qualidade	Descomprometimento da realização das pesquisas de satisfação	Estratégico
R18		Dar suporte técnico a Geração de Conhecimento Geocientífico	Carência de infraestrutura e plataformas tecnológicas adequadas	Estratégico
R19	RH & Tecnologia	Investir na Capacitação de Recursos Humanos	Insuficiência de orçamento para realização de capacitações	Estratégico
R20		Promover a Governança Organizacional	Carência na aderência às boas práticas de Governança Corporativa	Conformidade
R21		Alinhar a Infraestrutura à Estratégia (corporativa e tecnológica)	Infraestrutura insuficiente	Estratégico

Assim, os riscos corporativos identificados, relacionados a cada objetivo do Plano Estratégico SGB-CPRM 2024-2028, são avaliados em termos da combinação de seu impacto (de 1 a 5) e probabilidade (de 1 a 5) de ocorrência, e de acordo com o seu nível, são classificados como risco crítico, alto, moderado ou pequeno, com base na pontuação definida na tabela a seguir:

Níveis de Risco	Pontuação
Risco Crítico	13 a 25
Risco Alto	7 a 12
Risco Moderado	4 a 6
Risco Pequeno	1 a 3

Deste modo, com base na identificação dos eventos de riscos e na classificação dos seus respectivos níveis de risco, os eventos foram categorizados e organizados na Matriz de Risco abaixo:

MATRIZ DE RISCO						
I M P A C T O	(5) Catastrófico			16	1,3,5,9	
	(4) Grande		18	4, 10,12,14	2, 8, 11,13,15	
	(3) Moderado		6,19,20	21	7	
	(2) Pequeno		17			
	(1) Insignificante					
	(1) Muito Baixa	(2) Baixa	(3) Média	(4) Alta	(5) Muito Alta	
	< 10%	>=10% <= 30%	>=30% <= 50%	>=50% <= 90%	>90%	
	PROBABILIDADE					

Matriz de impacto x probabilidade dos riscos dos objetivos do Mapa Estratégico 2024-2028

Após colhidos todos os dados pelas áreas responsáveis, as ações são propostas com base nos riscos identificados, visando a integridade dos processos contidos no escopo da análise, as quais devem ser constantemente acompanhadas, de forma que seus objetivos sejam alcançados tempestivamente. Ressalta-se que, de acordo com a declaração de apetite a riscos, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Empresa, os riscos estratégicos identificados devem ser tratados quando seus níveis atingirem a graduação de críticos, altos e moderados, por meio de ações saneadoras definidas no respectivo plano de ações, priorizando os riscos que possuem situações mais críticas, conforme sua classificação.

Importante ressaltar que a finalidade da gestão de riscos é de agregar valor ao negócio e ao processo de decisão da Empresa, identificando suas debilidades e vulnerabilidades que podem gerar algum tipo de incerteza, além de pontuar os controles internos necessários para redução dos riscos mapeados, visando contribuir para o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico SGB-CPRM 2024-2028.

Entretanto, para a sua eficácia, é de suma importância que as sugestões sejam aplicadas e monitoradas pelas áreas responsáveis, de forma a assegurar que os seus riscos sejam gerenciados adequadamente e que as ações definidas para o seu tratamento sejam executadas, em prol da geração de melhores resultados pela Empresa na entrega de produtos e serviços prestados, na forma de políticas públicas para a sociedade.

3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Unidades de Governança

O cenário complexo e desafiador do País, tanto econômico quanto de negócios, tem motivado as empresas estatais a buscarem fortalecer suas estruturas de Governança, composta pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria (COAUD) e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e pelas seguintes unidades internas de governança: Auditoria Interna, Ouvidoria, Corregedoria e um departamento de Governança, composto pelas áreas de Gestão de Riscos e Integridade e Controles Internos e Conformidade.

A **Assembleia Geral** é o órgão máximo da CPRM, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto e as competências de todos esses órgãos encontram-se no Estatuto Social da Empresa.

O SGB-CPRM é administrado pelo **Conselho de Administração** e pela **Diretoria Executiva**, esta composta por um Diretor-Presidente e outros quatro Diretores. Observadas as normas legais relativas à administração pública indireta, os administradores deverão orientar a execução das atividades da Empresa com observância aos princípios e as melhores práticas adotados e formuladas por instituições e fóruns nacionais e internacionais que sejam referência no tema da governança corporativa.

A **Superintendência de Planejamento Estratégico** (SUPLAN) é o órgão vinculado à Presidência da empresa que tem por objetivo básico a condução dos assuntos referentes ao Planejamento Estratégico e Orçamentário, bem como o acompanhamento do portfólio de projetos do SGB-CPRM.

O SGB-CPRM conta com uma unidade de **Auditoria Interna** (AUDITE) na sua estrutura organizacional, a qual está vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração. A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A Audite tem por objetivo assessorar a administração na aferição do desempenho e cumprimento das atribuições definidas para cada área da empresa, tendo em conta as diretrizes governamentais e as metas previamente determinadas. Para tanto, emite relatórios, notas e pareceres que contêm análises, avaliações e recomendações de forma a assegurar a fidedignidade das informações relativas ao desempenho e atividades das áreas examinadas, para que o planejamento estratégico possa ser concretizado e as ações transformadas em resultados.

A **Corregedoria** integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SISCOR, cujo órgão central é a Corregedoria-Geral da União. Quanto à vinculação, figura no organograma geral do SGB-CPRM como subordinada ao Conselho de Administração e, como Unidade Seccional, está sujeita à orientação normativa da Controladoria-Geral da União (CGU).

A **Consultoria Jurídica** (COJUR) do SGB-CPRM tem por objetivo básico a condução das atividades jurídicas de natureza preventiva, contratual e contenciosa, com funções de assessoramento à Diretoria Executiva, orientação técnica aos demais departamentos e de representação judicial e extrajudicial na defesa dos interesses da Empresa. A atuação da Consultoria Jurídica, e suas divisões, permeia diversas áreas da empresa, seja no âmbito do assessoramento de contratos, parcerias, e consultas, evitando demandas judiciais e mitigando riscos administrativos, ou mesmo na efetiva defesa dos interesses da SGB-CPRM em juízo, logrando êxito substancial em sua atuação.

No SGB-CPRM, o direito de participação e controle da sociedade é realizado de forma a permitir o acesso à informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011) com a transparência passiva e ativa, e proporcionando o tratamento das manifestações de seus usuários/clientes com relação à política técnico-administrativa da empresa em geral e de seus produtos e serviços de forma integrada por meio da Plataforma Fala.BR.

A Governança exerce papel fundamental para que todo o Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM esteja em conformidade com os seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas e com as leis e os dispositivos regulatórios a que está submetida, visando aumentar a confiança dos membros da sociedade sobre a forma como é gerida a Empresa e como os recursos colocados à disposição são executados pelos gestores.

Assim, o **Departamento de Governança** da CPRM foi instituído fundamentalmente em duas áreas de atuação: Gestão de Riscos e Integridade e de Controles Internos e Conformidade.

Cumprindo seu papel, apoia as reuniões do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, quando solicitado, além de exercer supervisão funcional nos assuntos relativos a estruturas de integridade, gestão de riscos, controles internos e conformidade; promove

práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. Além dessa atuação, o setor assessoria ainda, setores técnicos, comitês, comissões e grupos de trabalho.

A **Gestão de Riscos e de Controles Internos** é realizada de forma integrada, objetivando o estabelecimento de um ambiente de controle e gestão de riscos que respeite os valores, interesses e expectativas da CPRM e do Governo Federal, bem como de todas as partes interessadas, tendo o cidadão e a sociedade como principais vetores.

O Departamento de Governança na CPRM é vinculado diretamente ao Diretor-Presidente e, de forma subjacente, ao Conselho de Administração, estando assim estruturada:

3.1.1. Gestão de Riscos e Integridade

A área de Gestão de Riscos e Integridade, que tem como um de seus objetivos orientar os administradores da CPRM nas atividades de gerenciamento de riscos e oportunidades, realizou junto às áreas responsáveis, a identificação, avaliação e respostas aos riscos corporativos relacionados aos objetivos estratégicos, que impactam na geração de conhecimento e desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira. No total, foram identificados 21 (vinte e um) eventos de riscos, distribuídos nas 4 (quatro) grandes dimensões do Plano Estratégico 2024-2028: Impacto nas Políticas Públicas e Sociedade; Entregas para clientes e usuários; Processos; e RH & Tecnologia. Além disso, a área realizou o mapeamento dos riscos das demonstrações financeiras, que identificou 7 (sete) eventos que podem impactar na integridade da gestão financeira, compreendendo tanto a área administrativa, quanto às atividades finalísticas do SGB-CPRM.

Foi desenvolvido, em 2023, o Programa de Integridade, *Compliance* e ESG, que prevê mecanismos para prevenir, detectar, remediar e punir fraudes, irregularidades, ilicitudes e atos de corrupção, firmando compromisso com a sustentabilidade ambiental, social e de governança. Este instrumento vai interferir diretamente na minimização dos riscos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do SGB-CPRM em cumprir sua missão institucional, interferindo significativamente na imagem da Empresa perante ao Governo, a Sociedade e os demais *stakeholders*. Por possuir função social extremamente relevante, nada mais coerente e assertivo do que atuar de forma íntegra, com foco na responsabilidade ambiental, social e de boa governança.

O relacionamento e a integração com as áreas relacionadas à integridade geraram a Trilha de Aprendizagem da Comissão Unidades de Integridade, criando iniciativa essencial para o fortalecimento da integridade na instituição, refletindo seu compromisso com a conduta, a ética e a integridade, para o desenvolvimento contínuo dos seus profissionais. Foram ofertadas 15 (quinze) capacitações distintas das áreas da Governança, Corregedoria, Ouvidoria, Auditoria Interna e Comissão de Ética, com cursos que abordam diferentes temas, como: prevenção à corrupção, *compliance*, conduta, ética, assédio moral, direitos humanos, atividade correccional, gestão em ouvidoria, resolução de conflitos e de auditoria e controle para as estatais. Essas atividades reforçam os valores fundamentais da cultura da empresa, contribuindo para a construção de uma sociedade mais responsável, inclusiva e justa.

3.1.2. Controles Internos e Conformidade

Sendo a normatização parte integrante de controle, que subsidiam os *stakeholders*, gestão, colaboradores e órgãos de controles, internos e externos, a Coordenação de Controles Internos e Conformidade alinhou com a Superintendência de Planejamento (SUPLAN), por meio do Escritório de Processos os ciclos já mapeados, cotejando-os com os normativos em elaboração na Governança, para que consonância das execuções com as normatizações.

Instituição de uma Política Normativa é uma forma de organizar ideias que subsidiarão programas pré-definidos pela CPRM. Em 2023 a empresa constituiu a Política de Residência de

Iniciação Profissional em Ciências da Terra, que proporciona a qualificação de recém graduados, através da imersão em ambiente profissional, capacitando-os para o eficiente exercício da profissão, e consequentemente favorecendo sua inserção no mercado de trabalho. O programa contribui para o desenvolvimento das Geociências no Brasil, de modo convergentes às demandas socioeconômicas do país.

Contribuições para as construções de normativos em andamento, como: Política de Sustentabilidade, Política de Segurança da Informação (POSIN), Regimento Interno da AUDITE, Regimento do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações, Regimento do LAMIN, por meio de trocas, proposições e acompanhamento da Governança, refletem seu papel de prevenção e orientação, também norteado pelas melhores práticas.

Carta Anual de Políticas Públicas 2022/2023, Regimento Interno da Rede de Litotecas, Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC, dentre outros, foram instrumentos normativos publicados, que permitiram à CPRM intensificar práticas de transparência e conformidade.

A área de Controles Internos e Conformidade interagiu com outras linhas de defesa, Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD), Auditoria Interna (AUDITE), Ouvidoria e Corregedoria como meio de apoio à Alta Administração. Harmonizou a comunicação, com ações e respostas às demandas das áreas de planejamento, deliberativa, de gestão e de monitoramento. A área atuou convergindo relatórios, recomendações e apontamentos das auditorias com as ações preventivas e corretivas de gestão, necessárias para mitigação de vulnerabilidades nas *accountabilities*. As recomendações para as propostas de ações a serem implementadas evidenciaram a função preventiva de controle e mitigação de riscos.

Em constante análise dos normativos foi possível identificar quais apresentaram maiores fragilidades, a fim de eliminar/mitigar potenciais vulnerabilidades da gestão. O mapeamento das criticidades das políticas, regimentos, normas e instruções, apontando prioridades de atualizações, foram também colaborações à conformidade da CPRM.

Conclusão do Repositório de Normativos da CPRM. Este sistema de informação permite organizar, armazenar, preservar e disseminar amplamente pesquisas aos documentos normativos da empresa de datas pretéritas, por vezes solicitadas para dirimir demandas, tanto judiciais, quanto às extrajudiciais, acessível via intranet.

A Coordenação de Controles Internos e Conformidade esteve em interação com a Coordenação de Riscos, dentre as quais, desenvolvimento e conclusão de mapas de riscos, no que se refere aos planos de ação e instituição da formalização de normas e instruções.

3.2. Levantamento Integrado de Governança Pública

A SEST desenvolveu o Indicador de Governança das Empresas Estatais – IG-SEST como uma ferramenta para monitorar de forma contínua as diretrizes de governança corporativa adotadas nas Empresas Estatais Federais. No ano de 2023, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) absteve-se de conduzir qualquer avaliação referente às práticas de governança corporativa implementadas pelas Estatais. No 6º ciclo de avaliação das Estatais, realizado em 2022 pela SEST, o SGB-CPRM obteve uma pontuação de 8,12 no Indicador de Governança – IG-SEST.

Além da avaliação do cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas aplicáveis às Empresas Estatais, principalmente no que se refere à Lei de Responsabilidade das Estatais – Lei nº 13.303/2016, ao Decreto nº 8.945/2016 e às Resoluções CGPAR, o 6º Ciclo do IG SEST ampliou o número de itens de diretrizes da OCDE e de boas práticas de governança corporativa, inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental.

Registrou-se uma melhoria no resultado do Índice IG-SEST 6º Ciclo 2022 do SGB-CPRM em relação a sua última apuração realizada no exercício de 2021, passando de um índice de 4,56 (2021) para 8,12 (2022). Na Dimensão 1 (Conselhos e Diretoria), a nota final de 8,6 (2022) alcançou a mediana das Estatais; na Dimensão 2 (Transparência) a nota de 8,4 (2022); e na Dimensão 3 (Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria), a nota de 7,3 (2022), não atingiram a média geral das Estatais de 9,3 pontos. Assim, a partir do resultado da avaliação das Empresas Estatais elaborada pela SEST/MGI, a SGB-CPRM vem adotando esforços, no sentido de viabilizar a implementação das demais práticas de governança e gestão necessárias, com o objetivo de alcançarmos a nota máxima no próximo IG-SEST.

Neste sentido, durante o ano de 2023, o SGB-CPRM participou da consulta prévia conduzida pela SEST/MGI, para preparar o 7º Ciclo do Indicador de Governança (IG-Sest), programado para 2024. Essa participação abordou questões específicas relacionadas à governança e políticas públicas nas empresas estatais, com o intuito de colaborar na definição de indicadores apropriados para avaliar o desempenho dessas organizações na entrega de produtos e serviços públicos para a sociedade de forma sustentável.

3.3. Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do SGB-CPRM (Plano Estratégico Institucional – PEI), em atendimento a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) é atualizado periodicamente com objetivo de priorizar e focar seus esforços, aspirando aos mais altos níveis de relevância e excelência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

Nas atualizações dos Planos Estratégicos nos últimos 6 anos, entre 2017-2021 e 2023-2027, ficaram expostas as seguintes observações:

- Para atendimento ao que estabelece o inciso II, do § 1º, do Art. 23, da Lei nº 13.303, de 30 de julho de 2016;
- Para o cumprimento das entregas pactuadas para o período do Programa Plurianual (PPA) vigente;
- Para o alinhamento com as metas estabelecidas pela Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício;
- Para estabelecer prioridades e direcionar esforços para o próximo período do plano; e
- Para aprimoramento da gestão baseada em resultados.

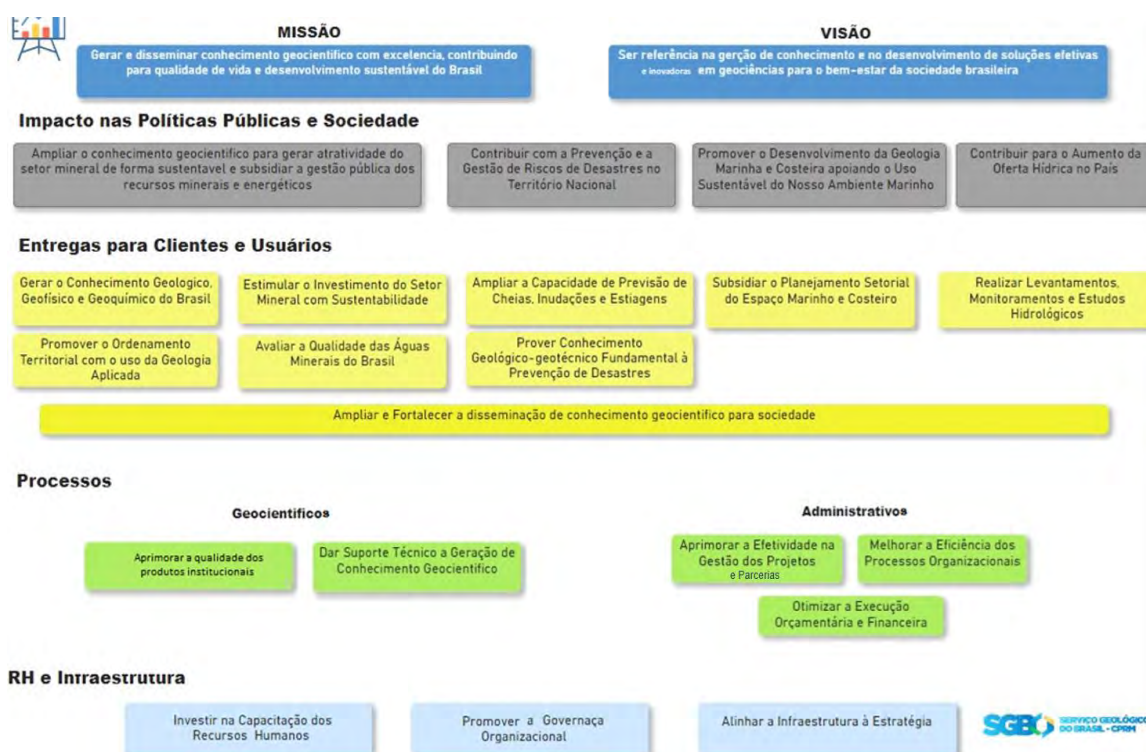
Em função disso, os principais marcos, com as maiores mudanças nos planos estratégicos, acontecem sempre com as mudanças do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

Assim, a definição dos objetivos do Planejamento Estratégico da empresa seguiu as prioridades estabelecidas para o ciclo 2023-2027, a saber:

- Realizar mapeamento geológico sistemático, levantamentos geofísicos e geoquímicos, além da integração geológica regional e estudos de aplicação em geofísica, em áreas de escudo cristalino e bacias sedimentares brasileiras, e contribuir para valorização do patrimônio geológico do Brasil;
- Criar ambiente favorável para estimular a pesquisa mineral no Brasil através da ampliação do conhecimento em áreas potenciais para diversos minerais, incluindo minerais estratégicos, necessários para a transição energética e segurança alimentar, da liberação de ativos minerais e do desenvolvimento de plataforma de informação mineral;

- Executar projetos em Geologia Marinha para subsidiar a Política Nacional para os Recursos do Mar;
- Ampliar a capacidade de previsão de eventos hidrológicos extremos e realizar pesquisas e estudos de hidrologia associados a mudanças climáticas;
- Realizar pesquisas e estudos dos recursos hídricos para subsidiar a gestão, o aproveitamento racional e a ampliação da oferta hídrica no país;
- Realizar o monitoramento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e desenvolver estudos interpretativos e de integração em hidrologia;
- Executar as ações voltadas à Prevenção e Gestão de Desastres em decorrência de processos de movimentos gravitacionais de massa e inundação;
- Executar levantamentos e estudos voltados ao ordenamento e desenvolvimento territorial e promover recuperação ambiental de áreas degradadas pela mineração;
- Fortalecer a inovação, pesquisa e desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade; e
- Desenvolver excelência em governança e gestão corporativa com responsabilidade ambiental, social e econômica.

De acordo com o PEI, os objetivos estratégicos do SGB-CPRM estão descritos nas perspectivas de Valor Público, Valor para Clientes e Usuários, Processos e RH e TI do Mapa Estratégico da empresa, que, segundo a metodologia do *Balanced Scorecard* (Kaplan e Norton, 1997), é a estrutura genérica para descrição de uma estratégia organizacional. Cada medição do desempenho dos indicadores previstos no Mapa torna-se, portanto, embarcada em uma cadeia lógica de causa e efeito, que conecta as diretrizes desejadas da estratégia com os caminhos que levam a estes rumos.



Mapa Estratégico do SGB-CPRM para 2024-2028

O Mapa Estratégico do SGB-CPRM, registrado na figura acima, foi estruturado nos quatro campos de resultados, listados acima. Em cada campo de resultado foram definidos objetivos estratégicos a serem perseguidos, e seu alcance é verificado através do acompanhamento periódico de indicadores. Em torno desses indicadores é que se reúnem os diversos projetos e atividades da

empresa, com as principais entregas pactuadas para o período com o Governo Federal, através do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

No *site* do SGB-CPRM, na página do Planejamento Estratégico, há informações detalhadas dos objetivos, indicadores e dos responsáveis pela execução e apuração das metas.

3.3.1. Alinhamento do Planejamento Estratégico com PPA e LOA

Na metodologia definida para o Planejamento Estratégico do SGB-CPRM, o *Balanced Scorecard* – BSC, o alcance dos objetivos estratégicos é medido através de indicadores que, por sua vez, são compostos por iniciativas (linhas de atuação) e projetos/atividades. Na perspectiva de Valor para Cliente e Usuário, do Mapa Estratégico da instituição estão situados os objetivos estratégicos que estão relacionados diretamente a sua Missão, e cujo alcance é medido através dos indicadores finalísticos que possuem metas correspondes às pactuadas com o Governo Federal no PPA e LOA.

A Tabela abaixo apresenta os indicadores e respectivas iniciativas que foram utilizadas para medir o alcance dos objetivos estratégicos na Perspectiva de Valor para Cliente e Usuário, e a indicação dos Programas, Ações Orçamentárias e Planos Orçamentários aos quais correspondem no PPA e LOA.

Programa	Ação/Indicador	Plano Orçamentário/Iniciativa
Mineração Segura e Sustentável (3102)	Mapeamento Geológico do Brasil (213Y)	I – Mapeamento Geológico Básico
		II – Integração Geológica e Geofísica
		III – Geração de bases de dados geológicos
		IV – Levantamentos Geoquímicos
		V – Inventário do Patrimônio Geológico
		V – Área com levantamento aerogeofísico no Brasil
	Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil (2399)	I – Gestão de Ativos Minerais
		II – Avaliação do Potencial das Províncias Minerais e Novas Fronteiras Exploratórias
		III – Minerais Estratégicos para a Segurança Alimentar
		IV – Rochas e Minerais Industriais
		V – Inteligência Mineral
		VI – Minerais Estratégicos para a Transição Energética
		VII – Minerais Nucleares
	Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN (2B53)	I – Produção Laboratorial de Análises Minerais – Rede LAMIN (2B53)
	Levantamentos Geológico-Ambientais Aplicados ao Ordenamento Territorial (2D62)	I – Geologia Meio Ambiente e Saúde
II – Levantamentos da Geodiversidade		
III – Levantamentos Geomorfológicos		
Oceano, Zona Costeira e Antártica (6113)	Geologia do Espaço Marinho e Costeiro (20LC)	I – Plataforma Continental Jurídica Brasileira – Águas Profundas
		II – Plataforma Continental Jurídica Brasileira – Águas Rasas
		III – Áreas Oceânicas Internacionais
Gestão de Riscos e de Desastres (2318)	Mapeamentos voltados para a Prevenção de Desastres (20LA)	I – Capacitação para Percepção de Risco e Prevenção de Desastre

		II – Cartografia de Risco Geológico
		III – Cartografia de Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação
		IV – Cartografia de Perigo Geológico
		V – Cartografia Geotécnica de Aptidão à Urbanização
		Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos (20L9)
Recursos Hídricos (2321)	Levantamentos e Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica (2397)	I – Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos
		II – Pesquisas e Estudos Hidrológicos
		I – Levantamento Hidrogeológico Básico – RIMAS
		II – Gestão da Informação Hidrogeológica – SIAGAS
		III – Pesquisa, Estudo e Cartografia Hidrogeológica
		IV – Levantamento e Estudos Hidrogeológicos em Parceria (Convênios) para Gestão Integrada dos Recursos Hídricos – Maranhão
		V – Capacitação em Recursos Hídricos

3.4. Planos de Curto Prazo

O Programa Anual de Trabalho – PAT, também conhecido como o Plano de Negócios, reúne os projetos e atividades das diversas áreas de atuação do SGB-CPRM, considerando as prioridades estabelecidas na proposta para o Projeto Lei Orçamentária Anual – PLOA, aprovados pela Diretoria Executiva, visando cumprir as entregas previstas no PPA. Peça de um processo maior de planejamento, o PAT detalha as atividades de um ano de trabalho orientando a empresa na busca de resultados para a sociedade brasileira, através das Políticas Públicas em que atua.

O PAT está alinhado com a estrutura da Lei Orçamentária, suas Ações Orçamentárias e respectivos Planos Orçamentários (Linhas de Atuação), assim como Indicadores de Produção Física. Como é elaborado ainda na fase de PLOA, após a sanção da LOA, caso ocorra alguma alteração na dotação das ações discricionárias, são procedidos os ajustes necessários, resultado de um replanejamento.

3.5. Resultados das Principais Áreas de Atuação

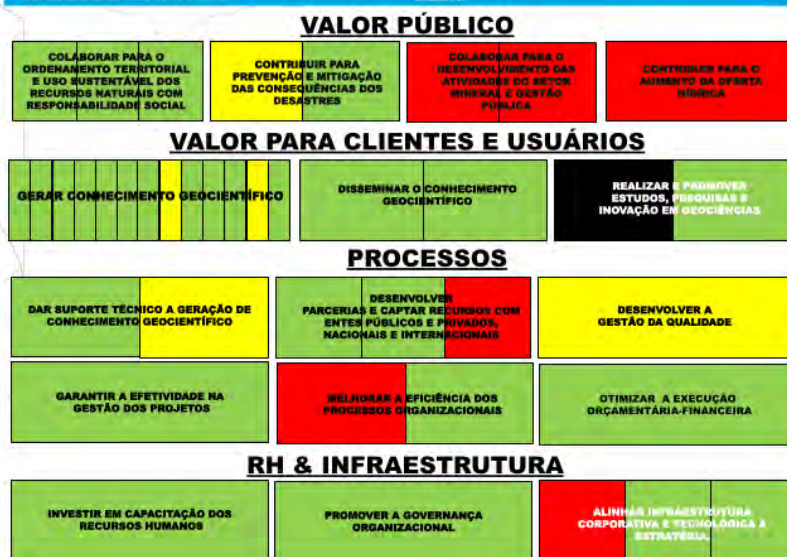
Dado o alinhamento entre PEI, LOA e PPA, os resultados da execução do Planejamento Estratégico permitem visualizar o desempenho institucional também nos instrumentos de planejamento federal em um exercício.

Tais resultados podem ser visualizados no Mapa Estratégico do SGB-CPRM, onde são representados por cores que significam os percentuais alcançados, obtidos a partir da razão entre o realizado (% executado) e o previsto (% esperado).

MAPA ESTRATÉGICO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL 2023-2027

MISSÃO
 Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade da vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

VISÃO
 Ser referência na geração do conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES NO 4º TRIMESTRE DE 2023

Para conhecer as metas e resultados > clicar no indicador colorido de acordo com a legenda abaixo (no modo de apresentação)

Legenda de cores para desempenho dos indicadores

- > 96% Meta alcançada
- 86% – 95% Atenção
- 51% – 85% Restrição
- < 50% Indicador comprometido

Mapa Estratégico com o desempenho do exercício 2023

No *site* do SGB-CPRM, em sua prestação de contas do Planejamento Estratégico – Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Planejamento Estratégico ano-base 2023 – está registrada a Tabela Resumo dos Objetivos, Indicadores e Metas do SGB-CPRM, além de esclarecimentos para os desempenhos registrados.

Os resultados alcançados pelo SGB-CPRM em 2023 refletem o atendimento das expectativas relacionadas a diversas políticas públicas objeto dos 5 (cinco) programas de governo em que atua no PPA 2020-2023. Conforme os resultados apresentados, é demonstrado o bom desempenho alcançado pela empresa no exercício de 2023, registrando alcance ou superação da meta para 27 (vinte e sete) de um total de 40 (quarenta) indicadores do Plano Estratégico, o que representa quase 70% das metas estabelecidas.

Na perspectiva de Valores à Clientes e Usuários, especialmente no objetivo de Gerar Conhecimento Geocientífico, relacionado diretamente à Missão Institucional do SGB-CPRM, apenas 2 (dois) dos 13 (treze) indicadores não alcançaram a meta anual, e a média de desempenho foi de 114% de alcance das metas. Este desempenho positivo também é verificado nas entregas previstas nos programas de governo do PPA 2020-2023, no qual também apenas 4 (quatro) das 13 (treze) ações orçamentárias apresentou desempenho acumulado 2020-2023 inferior ao esperado, mas ainda assim em um patamar bastante próximo à meta – exceto para a realização de novos levantamentos aerogeofísicos que teve dotação orçamentária apenas neste último ano de PPA.

3.5.1. Estudos e Conhecimento Geológico, Hidrológico e Gestão Territorial

Estudos e Conhecimento Geocientífico disponibilizados para a sociedade em 2023 pelo SGB-CPRM
23 Estudos disponibilizados em projetos para Eventos Hidrológicos Críticos e de Hidrologia Aplicada
76.623 medições da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) em parceria com a Agência Nacional de Águas
15 Estudos de Hidrologia elaborados em projetos realizados em Parcerias (ex: ANA, ADASA)
13 Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica, incluindo 11.583 poços cadastrados no SIAGAS e 434 poços monitorados do RIMAS.
186 Mapeamentos para gestão de risco de desastres entregues para apoio ao Ordenamento Territorial de municípios

03 Mapas elaborados em projetos de Levantamentos da Geodiversidade e 03 produtos relacionados a geologia, meio ambiente e saúde
08 Áreas trabalhadas em execução de obras, projeto executivo e monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina
36 Bases de dados com conhecimento geológico consistidas e publicadas e dados vetoriais disponibilizados
98.634 km² Levantamentos/mapeamentos geológicos sistemáticos que promovem avanço do conhecimento na cartografia geológica do Brasil na escala maior ou igual a 1:250K
267.765 km² de integração da informação geológica e geofísica regional , tais como mapas estaduais, de províncias e/ou bacias, em escala variáveis
69.000 km² área recoberta por levantamentos geoquímicos e 15 Estudos de Geofísica Aplicada em áreas de estudos e interpretações de dados aerogeofísicos e de trabalhos de geofísica terrestre realizados
11 Produtos de Geologia Marinha , um relatório entregue à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) e cinco mapas produzidos (cartas geofísicas marinha, de classificação de substrato marinho e cartas faciológicas da plataforma rasa)

3.5.2. Potencial Mineral

Potencial Mineral disponibilizado em 2023 pelo SGB-CPRM
02 áreas reavaliadas de patrimônio mineral do SGB-CPRM: Santa Fé e Morro do Engenho.
06 áreas com apoio a Valoração e Licitação de Blocos realizado: Ouro de Natividade, Diamante de Santo Inácio, Agrominerais Aveiro (Calcário de Aveiro, Gipsita do Rio Cupari), Caulim do Rio Capim e Fosfato de Miriri.
02 áreas de patrimônio mineral do SGB-CPRM, já licitadas , em acompanhamento de pesquisa. São elas: Bom Jardim e Palmeirópolis.
23 áreas pesquisadas para identificação e ampliação do potencial para minerais estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil.
11 áreas submetidas a detalhamento do potencial exploratório (levantamentos metalogenéticos e de potencial mineral nas províncias minerais).

3.5.3. Água Mineral

Análises em Água Mineral disponibilizadas em 2023 pelo SGB-CPRM
12 ações no Portal da Água Mineral, com acesso através do link: https://aguaminal.cprm.gov.br/ .
Análises em Água Mineral: 116.448 análises e preparos de amostras pelos laboratórios da Rede LAMIN, dos quais 78.782 determinações químicas e microbiológicas para fontes de água mineral

3.5.4. Divulgação da Informação Geocientífica

Divulgação da Informação Geocientífica para a sociedade em 2023 pelo SGB-CPRM
Em ações do Museu de Ciências da Terra 53 oficinas, mostras e exposições itinerantes; incluindo distribuição de material pedagógico nas oficinas; 9.187 rochas, minerais e meteoritos, 174.907 exemplares de fósseis e 19.464 livros e obras históricas catalogados e disponíveis para consulta.
Em ações do programa SGBeduca – “Serviço Geológico do Brasil Educa” 40 palestras em escolas; 167 coleções didáticas doadas para professores; e 38 oficinas de réplicas.
Em ações da Visualização da Informação Geocientífica – VIC 08 vídeos educativos de animação 02 vídeos 3D: Turmalina e Carta Geológica
Em ações da Rede de Bibliotecas Ametista 15.394 documentos disponíveis para consulta no Repositório Institucional de Geociências – <u>RIGeo</u>
Em ações da Rede de Litotecas 986.192 itens de materiais geológicos identificados e disponíveis para consulta na Rede de Litotecas.

3.6. Análise dos Resultados da LOA no período de 2020-2023

O desempenho do SGB-CPRM nas Leis Orçamentárias Anuais no período de 2020-2023, considerando as ações discricionárias no âmbito dos 5 (cinco) Programas de Governo em que a empresa participa, evidencia que, das 13 (treze) ações orçamentárias discricionárias, apenas 4 (quatro) apresentaram desempenho acumulado inferior a 100%, mas ainda assim em um patamar bastante próximo ao esperado. A exceção se dá para a realização de novos levantamentos aerogeofísicos, os quais tiveram dotação orçamentária apenas em 2023, o último ano de PPA. Cabe destacar que várias ações orçamentárias apresentaram um desempenho superior à 100%, devido ao referencial orçamentário destinado ao SGB-CPRM ter sido maior do que o estimado por ocasião do planejamento do PPA, em especial no ano de 2023.

Programa	Ação Orçamentária	Produto	Unid. Medida	Programado LOA 2020	Executado 2020	Programado LOA 2021	Executado 2021	Programado LOA 2022	Executado 2022	Programado LOA 2023	Executado 2023	% Média Alcance 2020-2023	Resp. Resultado	
3002 Geologia, Mineração e Transformação Mineral	212H Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais	Projeto Apoiado	Un	1	1	16	16	13	13	13	13	100%	DEINF DIG	
	213Y Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional	Área Levantada	km²	1.910.979	2.225.121	1.180.664	1.501.782	2.917.949	2.698.184	320.765	330.399	110%	DEGEO DGM	
	21BB Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral	Artigo científico publicado	Un	8	10	15	7	8	8	8	8	9	96%	CEDES PR
	2399 Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	Área Levantada	Un	26	28	23	27	38	37	55	71	113%	DEREM DGM	
	2B51 Gestão e Disseminação da Informação Geológica	Serviço de Informação Prestado	%	34	62	85	122	85	98	97	97	135%	DEINF DERID ASSCOM Mcter	
	2B53 Produção Laboratorial de Análises Minerais	Análise realizada	Un	82.000	47.777	65.000	66.055	82.000	100.000	110.000	116.448	97%	LAMIN DIG	
	2D62 Levantamentos Geodiversidade	Mapa divulgado	Un	5	5	5	5	5	12	82	82	135%	DEGET DHT	
	4872 Levantamentos Aerogeofísicos	Área levantada	km²	56,000	sem dotação orçamentária	8,000	sem dotação orçamentária	0	sem dotação orçamentária	35,000	0	0%	DEGEO DGM	

6013 Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	Pesquisa desenvolvida	Un	4	4	4	3	6	5	8	11	99%	DIGEOM DGM
2218 Gestão de Riscos e Desastre	20L9 Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos	Sistema disponibilizado	Un	16	16	17	17	17	17	17	18	101%	DEHID DHT
	20LA Mapeamento Geológico-geotécnico em Municípios Críticos com Relação à Riscos Geológicos	Produto disponibilizado	Un	75	77	80	101	139	156	180	212	115%	DEGET DHT
2221 Recursos Hídricos	2397 Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica	Levantamento realizado	Un	7	7	10	9	9	9	8	14	116%	DEHID DHT
0032 Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	Área recuperada	Un	7	7	10	8	10	8	15	17	93%	DEGET DHT
	4572 Capacitação de Servidores	Servidor capacitado	Un	1.165	1.401	800	963	600	479	1.050	752	98%	DAF DERHU

3.6.1. Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM

O desempenho do Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral, no PPA-2020-2023, é medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM, composto por metas distribuídas em 5 (cinco) grupos de estudos geocientíficos. Em 2023, o SGB-CPRM fez 91 (noventa e um) entregas alinhadas ao pactuado no PPA, acima da meta prevista de 38 produtos. Além disso, sendo este o ano de encerramento do PPA, atingiu-se 154% da meta acumulada para o indicador, conforme o resultado apresentado no quadro:

Objetivo Estratégico PPA/MME	Estudos	Prioridades do MME	Abrangência SGB-CPRM	Entrega 2020	Entrega 2021	Entrega 2022	Entrega 2023	
Gerar conhecimento geocientífico	GRUPO 1	Criar ambiente atrativo aos investimentos e capital de risco	Detalhamento do potencial exploratório por meio de levantamentos metalogenéticos nas províncias minerais brasileiras e novas fronteiras minerais	18	12	5	11	
			Reavaliação do Patrimônio Mineral do SGB-CPRM e seleção de áreas com maior favorabilidade para negociação			3	2	
			Áreas submetidas à pesquisa para identificação e ampliação do potencial para minerais estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil			12	23	
			SUB-TOTAL			18	12	20
	GRUPO 2	Ampliar o conhecimento geológico do território nacional	Levantamento Geológico	8	13	8	5	
			Levantamento Geoquímico			11	23	
			Levantamento Geofísico			13	0	
			SUB-TOTAL			8	13	32
	GRUPO 3	Aumentar o conhecimento geológico da subsuperfície, ampliando oportunidades para a mineração, água, energia e alocação de resíduos	Levantamentos da Geodiversidade	5	5	12	8	
	GRUPO 4	Aumentar conhecimento geológico da Amazônia Azul	Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	4	4	6	11	
	GRUPO 5	Ampliar a divulgação e o acesso aos dados do acervo da CPRM	Gestão de bases de dados geocientíficos	3	5	4	8	
	RESULTADO				38	39	74	91

Estudos Geológicos	2020	2021	2022	2023	Total	Alcance Total 2020-2023
Meta	42	38	39	38	157	100%
Estudos executados	38	39	74	91	242	154%

O Índice de Eficiência de Gestão Mineral (IEGM) foi estabelecido pelo Ministério de Minas e Energia (MME), o Órgão Setorial Supervisor responsável pela configuração deste índice, para acompanhamento da eficiência do Programa 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral para o PPA 2020-2023.

3.7 Comentário dos Administradores

Os resultados alcançados pelo SGB-CPRM em 2023 refletem o atendimento das expectativas relacionadas a diversas políticas públicas objeto dos 5 programas de governo em que atua no PPA 2020-2023. Conforme os resultados apresentados, é demonstrado o bom desempenho alcançado pela empresa no exercício de 2023, registrando alcance ou superação para 27 de um total de 40 indicadores do Plano Estratégico, o que representa quase 70% das metas estabelecidas.

Na perspectiva de Valores à Clientes e Usuários, especialmente no objetivo de Gerar Conhecimento Geocientífico, relacionado diretamente à Missão Institucional do SGB-CPRM, apenas 2 dos 13 indicadores não alcançaram a meta anual, e a média de desempenho foi de 114% de alcance das metas. Este desempenho positivo também é verificado nas entregas previstas nos programas de governo do PPA 2020-2023, no qual apenas 4 das 13 ações orçamentárias apresentaram desempenho acumulado 2020-2023 inferior ao esperado, mas ainda assim em um patamar bastante próximo à meta – exceto para a realização de novos levantamentos aerogeofísicos que teve dotação orçamentária apenas neste último ano de PPA. Os últimos levantamentos aerogeofísicos realizados foram em 2014, e de lá para cá foram estabelecidos novos normativos legais, além do fato de que as empresas com expertise para esse negócio estão atuando em outros países. Assim, para o próximo ciclo de PPA, cujos levantamentos aerogeofísicos são componentes do Indicador de meta do Programa Mineração Segura e Sustentável, o planejamento deverá se ajustar para que a aquisição seja realizada com sucesso.

As ações empreendidas pelo SGB-CPRM exercem influência significativa no progresso das operações no setor mineral, incluindo a certificação de qualidade para água mineral, área em que a Instituição detém exclusividade. Isso se reflete no aumento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) e no crescimento da produção de bens minerais, contribuindo para sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro ao longo dos últimos anos. Um exemplo notável desse impacto foi observado na produção de mapas de avaliação da potencialidade do lítio, divulgados em 2022, cujas repercussões se materializaram em 2023 com o lançamento global do Vale do Lítio.

Em relação ao Programa de Governo 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, seu desempenho foi medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM, que sintetiza resultados de ações da SGM, do MME; da ANM e do SGB-CPRM, para o atendimento das prioridades estabelecidas para o Programa. Em 2023, houve um alto desempenho dos Estudos Geológicos Publicados, que integram o IEGM, com alcance de 239% da meta anual, refletindo a ampliação da dotação orçamentária, e publicação de passivos (cuja entrega havia sido impactada pela pandemia).

Tais estudos abrangem temas como a transição energética, a extração sustentável e alternativas de fontes para fertilizantes.

Os produtos gerados também representaram uma contribuição significativa para o aumento da disponibilidade hídrica, especialmente em regiões do semiárido brasileiro; para prevenção e mitigação das consequências dos desastres naturais, ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais - por meio da operação de 17 sistemas de alerta hidrológicos, da publicação de 53 cartas de suscetibilidade e 123 setorizações de riscos a deslizamentos e inundações (abrangendo uma estimativa de 5 milhões de pessoas expostas riscos).

Todo esse conhecimento é disponibilizado por meio dos repositórios Institucionais, incluindo bases de dados em constante aprimoramento, e através de iniciativas de disseminação do conhecimento geocientífico qualificado para diversos públicos.

O bom desempenho do SGB-CPRM ao longo do exercício se deve à melhoria das condições necessárias para o bom funcionamento, bem como à ampliação da dotação orçamentária. Merece destaque, ainda, o acompanhamento contínuo da execução orçamentária, visando a sua otimização e a melhoria da qualidade dos gastos públicos.

Por fim, a divulgação dos resultados e impactos sociais obtidos pelo SGB-CPRM é fundamental não apenas para fomentar a conscientização, apreciação e engajamento em torno do planejamento estratégico e dos princípios institucionais que a entidade garante, alinhados aos valores e compromissos sociais como uma Empresa Pública; como também para fortalecer a governança e a transparência, assegurando a melhor prestação de contas à sociedade e evidenciando todo o benefício social proporcionado pela empresa por meio da utilização dos recursos públicos que lhe são destinados.

4 – GESTÃO CORPORATIVA

4.1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Gestão Orçamentária e Financeira do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM ganhou robustez em 2023 a partir de mudanças estruturais internas – como um todo – e também como resposta a retomada de uma nova escala orçamentária da Empresa em um novo momento fiscal do Brasil pós pandemia.

Nos exercícios de 2020, 2021 e 2022, o orçamento da companhia foi comprometido (conforme série histórica 2014-2023) em virtude da pandemia, que ocasionou cortes, supressões e devoluções orçamentárias. Porém, 2023 marca a retomada do patamar orçamentário da empresa, em termos nominais e relativos, ao que se tinha nos exercícios (2018-2019). Em termos práticos, isso significou um volume de R\$ 181 mi para despesas discricionárias.

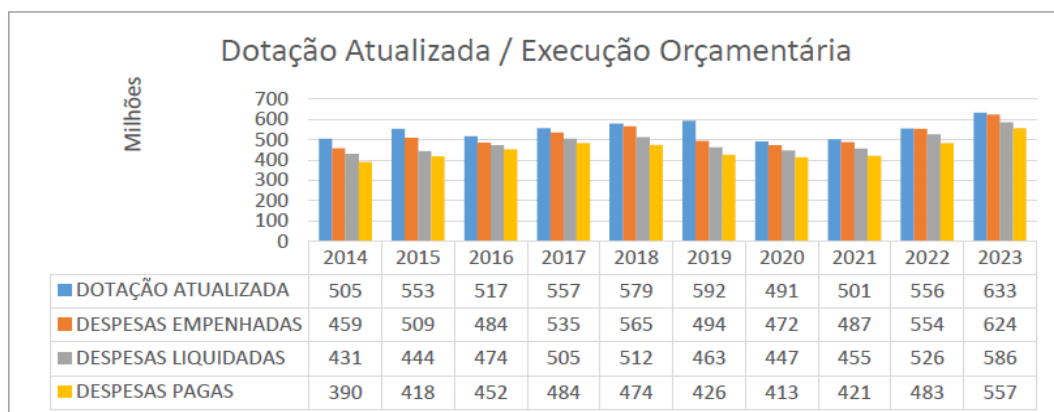
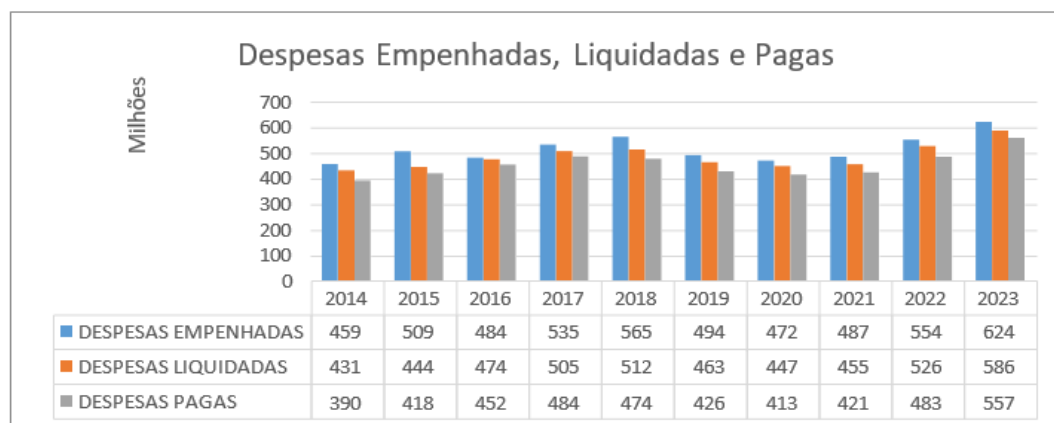
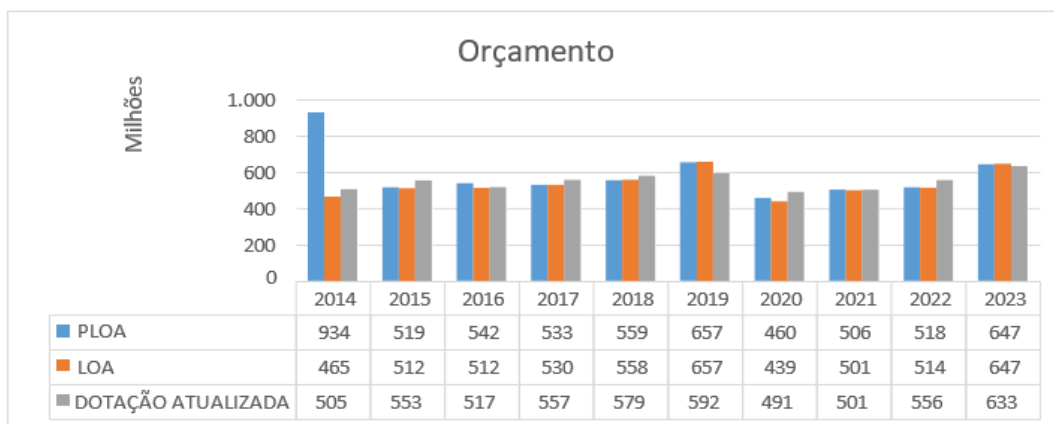
Como citado anteriormente, as mudanças internas na forma de execução orçamentária do SGB-CPRM ocasionaram aumento da eficiência decorrentes de uma nova organização racional do trabalho nas unidades regionais (executoras). Outra mudança importante na estrutura foi o fortalecimento do monitoramento e controle do orçamento a partir de um maior contato (estreitamento das dinâmicas de trabalho) entre o departamento e os responsáveis orçamentários das ações. Atualmente, existem profissionais monitorando a execução do orçamento durante o todo exercício, em conjunto com as demais áreas da empresa.

Por fim, a gestão dos restos a pagar, sobretudo no último bimestre de 2023, também merece destaque na gestão orçamentária e financeira. Houve um decréscimo na inscrição de restos a pagar

não processados, tanto em termos absolutos (R\$ 31,07 mi), como em termos relativos ao total do orçamento quando comparado a 2022 (de 21% para 17%). Um menor volume de restos a pagar em 2024 será fundamental para a gestão do volume de recursos financeiros, principalmente na fonte oriunda do Tesouro Nacional.

O ano de 2023 simbolizou a retomada das atividades, projetos e programas do SGB-CPRM sendo gestão orçamentária e financeira a responsável por registrar, provisionar, prever e planejar a execução dos recursos escassos da maneira mais eficiente sempre buscando o alinhamento e atingimento das metas pactuadas pela companhia através de seu planejamento estratégico.

Os gráficos a seguir trazem as informações históricas dos recursos orçamentários e financeiros do SGB-CPRM.



4.2. Gestão de Custos

Já a Gestão de Custos do SGB-CPRM vem sendo construída ao longo dos anos com base em Centros de Custos aplicados a projetos, programas, atividades continuadas e administrativos, e que em 2013, tem início no uso do Sistema de Informações de Custos (SIC) do Governo Federal. Sendo, o SGB-CPRM, o primeiro órgão da administração indireta a utilizar o SIC, um sistema implantado pelo Governo Federal para acompanhamento dos custos de seus projetos e programas de trabalho constantes na Lei Orçamentária Anual (LOA). O SIC foi desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em parceria com Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e demais órgãos do Governo Federal, para inovar no acompanhamento das informações patrimoniais da Administração Pública Federal. O gráfico a seguir traz as informações históricas das despesas de pessoal, custos e investimentos do SGB-CPRM.



4.3. Gestão de Pessoas

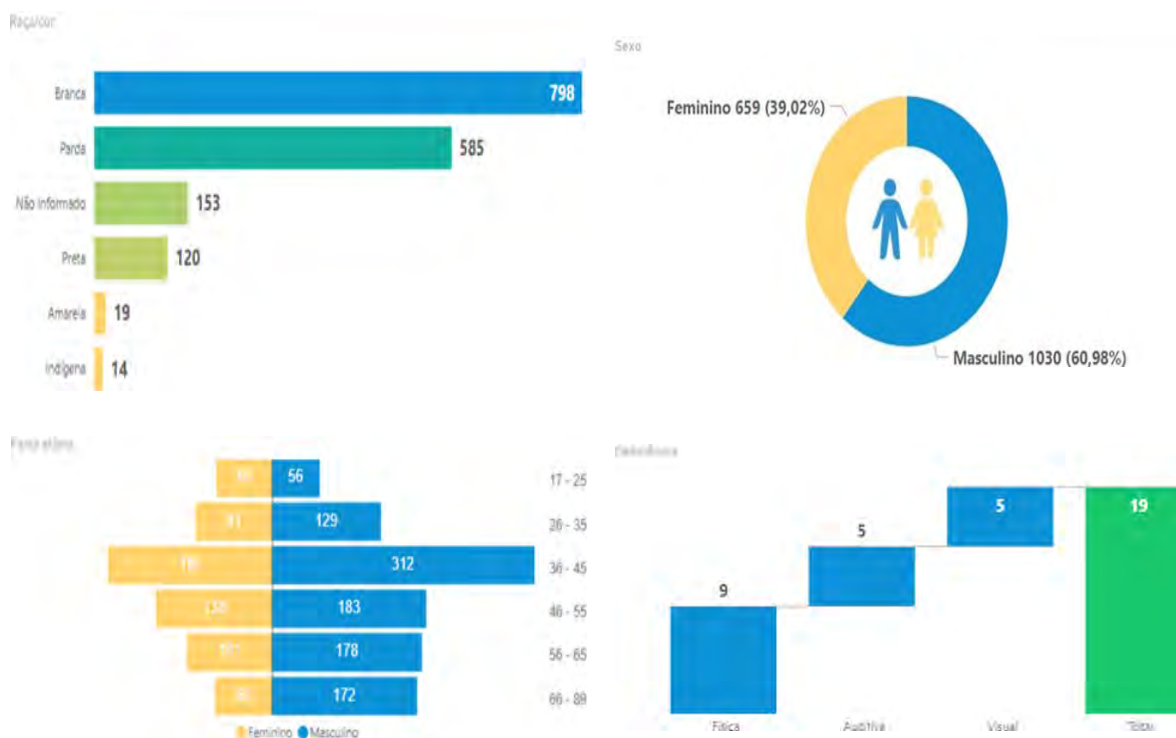
4.3.1. Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal é composto de funcionários efetivos, comissionados de livre provimento, requisitados, cedidos e estagiários.



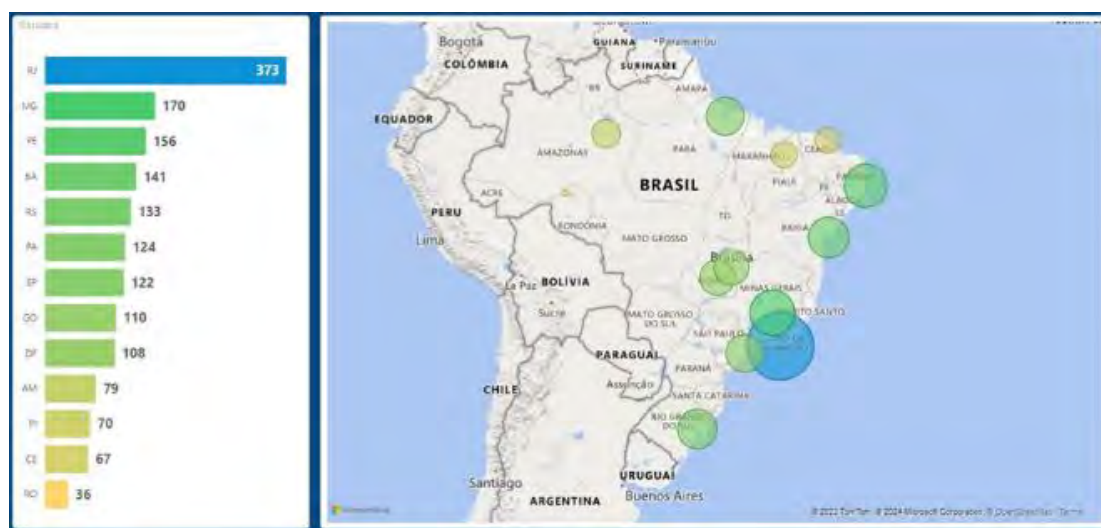
4.3.2. Diversificação

O Quadro de Pessoal do Serviço Geológico do Brasil é diversificado. Com a diversidade inserida na cultura organizacional, a empresa consegue promover um melhor ambiente de interação para seus colaboradores. Nos gráficos abaixo, é mostrada a diversidade existente no âmbito do SGB-CPRM.



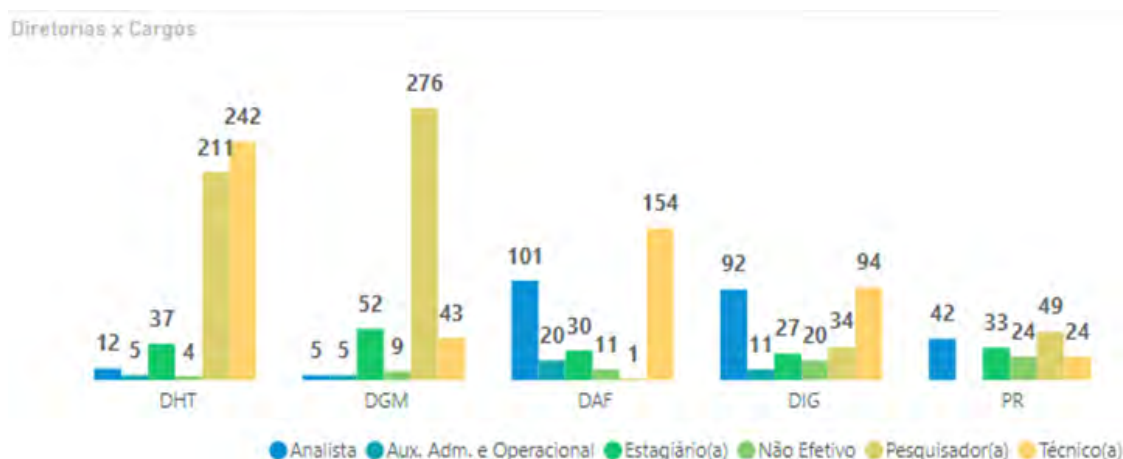
4.3.3. Localização

Para o cumprimento de sua missão institucional, o SGB-CPRM conta com infraestrutura operacional instalada em todo o país, a qual garante a variedade regional de entregas de produtos por todo o território nacional. Veja o quadro a seguir:



4.3.4. Distribuição de Cargos

O gráfico abaixo mostra como é a distribuição dos cargos entre os colaboradores do SGB-CPRM.



4.3.5. Capacitação e desenvolvimento

Em 2023, foram realizados cerca de 800 eventos de capacitação, entre palestras, congressos, simpósios, workshops e treinamentos abertos externos e internos nas modalidades presencial e a distância, que contemplaram 1.240 profissionais do SGB, totalizando 92 mil horas de capacitação.

Dos 1240 empregados capacitados, 112 são líderes e 1128 são não-líderes.

Por diretoria foram capacitadas 247 pessoas da DAF; 291 da DGM; 383 da DHT; 207 da DIG e 112 da PR.

Das 92 mil horas de capacitação, 54% correspondem a treinamentos realizados no formato *online*, ou seja, eventos realizados a distância, 43% referem-se a horas de treinamentos presenciais e 3% de ações híbridas, eventos de capacitação cuja carga horária contou com momentos realizados a distância e outros presenciais.

Sobre as horas de capacitação, 17% foram de ações da DAF; 26% da DGM; 31% DHT; 17% da DIG e 9% da PR.

4.3.6. Grau de instrução dos empregados

O SGB-CPRM possui acervo de dissertações de mestrado e doutorado concluídas por seus empregados. O investimento em capacitação cresce a cada ano. O gráfico abaixo mostra, com clareza, o grau de instrução dos empregados do SGB.



4.3.7. Benefícios

Os benefícios concedidos aos empregados têm caráter supletivo e a empresa complementa a participação do beneficiário no custeio de sua utilização. Tais benefícios, amparados e renovados anualmente por meio de Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, consistem em Assistência Médica e Odontológica, Auxílio Creche até 72 meses, Auxílio Alimentação, Vale-Transporte, Auxílio a Pessoas com Deficiência, Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível, Seguro de Vida em grupo com direito de cobertura ao cônjuge, Seguro Educação, Seguro Pós Vida e Seguro Estagiário.

4.3.7.1. Auxílio a Pessoas com Deficiência – PcD

O Auxílio a Pessoas com Deficiência será concedido ao empregado e dependentes legais, que comprovadamente necessitem de tratamento especializado, em conformidade com a Lei nº 7.853 de 24/10/1989 e o Decreto nº 3.298 de 20/12/1999. **Em 2023, a Lei nº 13.146, de 06/07/2015, foi inserida no Acordo Coletivo de Trabalho.** Em 2023, tivemos 37 empregados alcançados pelo Auxílio a Pessoas com Deficiência – PcD, com custo mensal estimado de R\$ 21.071,19.

4.3.7.2. Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível

O Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível tem finalidade de tratamento especializado e específico, para custeio de medicamento específico e/ou recursos terapêuticos das patologias previstas no inciso XIV, do art. 6º da Lei nº 11.052, de 29/12/2004. Em 2023, a Portaria nº 483, de 1/04/2014 foi inserida no Acordo Coletivo de Trabalho e estendeu o benefício para todos os dependentes legais. Em 2023, tivemos 32 empregados alcançados pelo Auxílio a Pessoas com Doença Crônica Irreversível, com custo mensal estimado de R\$ 15.734,21.

4.3.7.3. Assistência Médica e Odontológica

Em 2023, o benefício de assistência médica atendeu 3.455 empregados titulares e seus dependentes, com um custo estimado mensal de R\$ 1.700.634,21. Devido à mudança na faixa etária, os valores podem variar a cada mês. A assistência odontológica atendeu 1705 empregados e seus dependentes, com custo estimado de R\$ 5.869,51.

4.3.7.4. Auxílio Creche

Em 2023, o auxílio creche atendeu uma média de 198 menores de até 6 anos, com custo mensal estimado de R\$ 109.777,43.

4.3.7.5. Auxílio Alimentação

Em 2023, o auxílio alimentação teve custo mensal estimado de R\$1.433.004,24, para 1.460 beneficiários. Em 2023, houve a concessão do abono indenizatório do 13º do auxílio alimentação, no valor do subsídio mensal, atendendo 1.458 usuários, com o custo de R\$1.615.788,35.

4.3.7.6. Vale Transporte

O vale transporte é um benefício que tem a finalidade de custear o deslocamento do empregado ao seu local de trabalho. Em 2023, o benefício atendeu uma média de 36 empregados, com um custo estimado mensal de R\$ 13.083,63.

4.3.7.7. Seguro de Vida e Cônjuge

O Seguro de Vida é um benefício opcional, onde os empregados estão cobertos em caso de morte natural ou morte acidental, o valor é pago aos beneficiários indicados na proposta de adesão ao seguro. O segurado principal poderá estender a cobertura do Seguro de Vida em Grupo contratado ao seu cônjuge, condicionada sua inclusão ao pagamento de prêmio adicional. Em dezembro de 2023, registramos a cobertura de 1.009 vidas como segurados principais, com custo mensal de R\$ 294.544,65 e 498 seguros cônjuges, com custo mensal de R\$ 41.199,11.

4.3.7.8. Seguro Educação

É o Seguro de Vida cuja cobertura é para morte por qualquer causa, cujos beneficiários são os dependentes que estão em fase escolar, tendo como garantia a cada segurado dependente a indenização no valor atual de R\$ 192.828,74, em parcela única. Em dezembro de 2023, registramos a cobertura de 273 vidas com o custo mensal de R\$ 12.914,56.

4.3.7.9. Seguro Pós Vida

É a assistência prestada pela seguradora, nas providências necessárias em caso de falecimento do segurado, seus dependentes ou seus agregados; ou o auxílio funeral que garante o reembolso dos gastos do funeral até o limite contratual. Em dezembro de 2023, registramos 2.012 segurados com custo mensal de R\$ 17.469,12.

4.3.7.10. Seguro Estagiário

É o Seguro para os estudantes que desenvolvem atividades de estágio curricular obrigatório e/ou não obrigatório sob a supervisão e responsabilidade do SGB-CPRM, é um Seguro obrigatório conforme Lei do Estágio. Em dezembro de 2023, registramos 120 segurados com custo mensal de R\$ 840,00. Cabe ressaltar, que o número de segurados está reduzindo gradativamente, em virtude transição dos estudantes para o contrato da Empresa de Integração de Estágio, que possui este seguro no seu objeto.

4.3.8. Atividades do Centro de Saúde Ocupacional (CSO)

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional traz os programas, campanhas de saúde e segurança de trabalho, assim como as palestras educativas realizadas.

4.3.8.1. Programa SGB CUIDA

Tem como proposta um conjunto de ações que envolvem diagnóstico, implantação de melhorias, inovações tecnológicas e estruturais dentro e fora do ambiente da empresa, visando propiciar condições plenas de desenvolvimento humano.

O objetivo desse projeto é preservar a integridade e a capacidade de trabalho do empregado, através do gerenciamento de ações destinadas à melhoria da saúde e assim promover mudanças sólidas e permanentes com alterações de hábitos, criando uma cultura e estilo de vida mais saudável, por meio de campanhas de saúde e bem-estar corporativas. Ações desenvolvidas através do programa:

I. Programa Mindfulness

- Prevenção da Síndrome de Burnout (Doença Ocupacional);
- Diminuição da ansiedade (Doença Ocupacional); e
- Redução do absenteísmo.

Iniciado a partir da campanha Janeiro Branco/2023, teve durabilidade de 08 semanas, com participação ativa de 200 empregados divididos em 4 turmas, que elogiaram bastante a execução do projeto.

II. Programa para Aposentadoria

Público-alvo composto por empregados acima de 50 anos com o objetivo de oferecer diversas opções para desfrutar de uma boa aposentadoria, trazendo a reflexão para o futuro. Ações desenvolvidas por meio de parcerias com outros profissionais e instituições:

LIVE PREVIDÊNCIA SOCIAL (Em parceria com o INSS)



LIVE EMPREENDEDORISMO (Em parceria com o SENAC)



III. Visitas às Unidades Regionais pelas Assistentes Sociais

Com o objetivo de promover qualidade de vida no trabalho e proporcionar acolhimento, as visitas pelo Serviço Social consistem em prestar atendimento aos gestores e empregados, visitas domiciliares e/ou hospitalar (quando necessário) e ações de saúde, segurança e bem-estar.

IV. Campanhas de Saúde realizadas em 2023, em parceria com a ASSCOM

Campanhas de saúde elaboradas a partir do calendário do Ministério da Saúde:

JANEIRO BRANCO Palestra Inteligência Emocional – Programa Mindfulness



FEVEREIRO e MARÇO IST'S Prevenção no Carnaval



ABRIL VERDE e MAIO
Prevenção de Acidentes de Trabalho

Abril Verde: SGB alerta para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais



Conscientizar os colaboradores do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) sobre a importância da saúde e segurança no trabalho é objetivo do Departamento de Recursos Humanos (DERHU). E ciente da importância do tema, o Centro de Saúde Ocupacional (CSO) aderiu à campanha Abril Verde, movimento que surgiu como forma de lembrar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho, celebrado no dia 28 de abril. Neste sentido, o SGB vem realizando ações com foco na

JUNHO VERMELHO
Campanha de Doação de Sangue



Você pode ajudar a distribuir vários sorrisos. Procure um centro de doação de sangue. **Salve Vidas.**

JULHO AMARELO
Combate às Hepatites Virais



AGOSTO LILÁS
Prevenção à violência contra a mulher/Palestra



SETEMBRO AMARELO
Prevenção ao Suicídio/Palestra



OUTUBRO ROSA



NOVEMBRO AZUL



4.3.8.2. Acompanhamento de Saúde

A equipe CSO SAÚDE realiza o acompanhamento da saúde de todos os colaboradores da empresa. Todos atestados com afastamento superior a 07 dias, possuem acompanhamento e verificação quanto às questões de correlação de atestados por CID's e encaminhamento para o INSS, além das orientações pertinentes ao tratamento da doença.

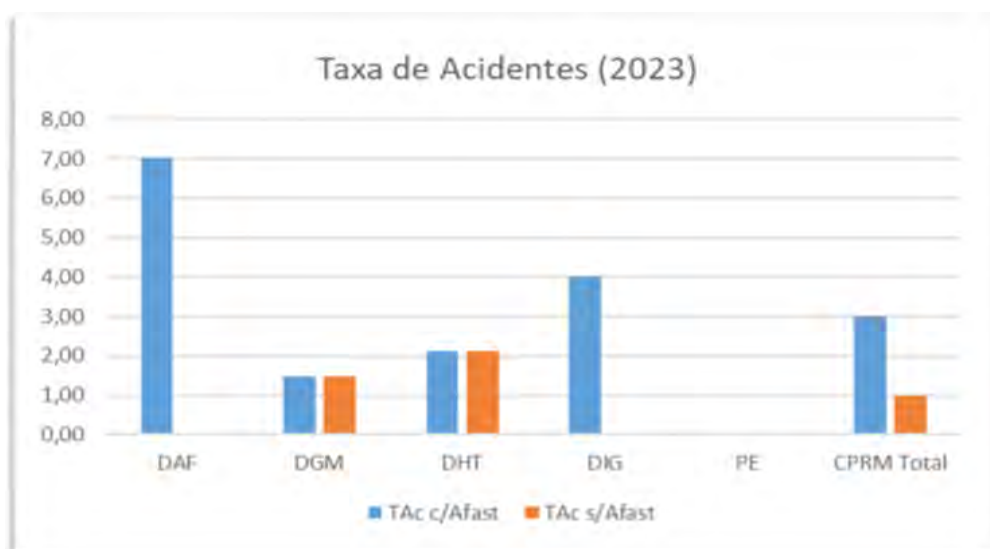
4.3.8.3. Gestão Contratos PCMSO

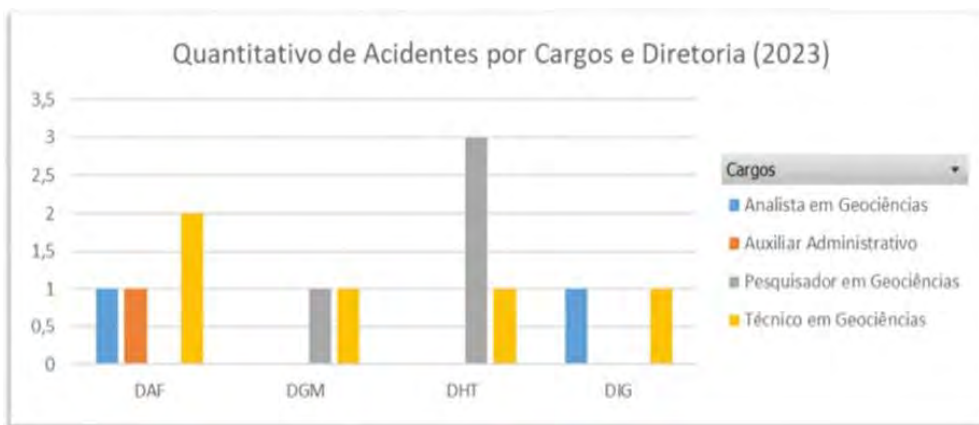
- Análise Técnica dos documentos emitidos pelas empresas contratadas;
- Apoio técnico aos fiscais de contrato em cada unidade regional;
- Solicitação de ajustes na rede de atendimento das clínicas credenciadas, por motivo de não atendimento às questões contratuais e reclamações de usuários;
- Reuniões periódicas com as empresas e médicos do trabalho coordenadores das empresas contratada, para revisão e esclarecimentos de questões técnicas aos programas;
- Recebimento de todos documentos de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) de todas unidades regionais; e
- Convocação e acompanhamento dos exames/consultas de todos colaboradores do ERJ (Periódicos, Demissionais, Retorno ao Trabalho).

4.3.8.4. Relação de Treinamentos Obrigatórios em Segurança

Elaborada a relação dos treinamentos e suas descrições (escala de prioridade, público alvo, conteúdo, periodicidade, modalidade, pré-requisito e carga horária), assim como indicação por grupo similar de exposição (GSE), por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGRO).

4.3.8.5. Gestão de aspectos Segurança do Trabalho





4.4. Conduta da Empresa quanto aos direitos humanos

O Serviço Geológico do Brasil assegura a proteção dos direitos humanos e permanece vigilante por meio de suas unidades dedicadas à ética, governança, Corregedoria, Ouvidoria.

As atividades centrais do SGB relacionadas à mitigação dos impactos de eventos hidrológicos extremos e ao mapeamento de áreas de risco geológico ajudam as autoridades civis na prevenção de perdas de vidas humanas e danos materiais causados por desastres ambientais, promovendo assim os direitos fundamentais e o princípio da dignidade humana.

As iniciativas de prevenção de desastres naturais podem ser acessadas em (<https://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres-38>), enquanto os alertas sobre eventos críticos estão disponíveis em (<https://www.cprm.gov.br/sace/>), além das informações fornecidas no Balanço Social da instituição.

Ainda neste sentido, o SGB desempenha um papel primordial na proteção dos direitos humanos ligados à área de pesquisa mineral, fornecendo informações, monitoramento e orientações que podem ajudar a garantir que a atividade mineral seja realizada de forma responsável, sustentável e respeitosa dos direitos humanos.

4.5. Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O Programa SGB-Sustentável visa estabelecer princípios institucionais e diretrizes na busca da promoção do desenvolvimento da sustentabilidade, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais, econômicos e de governança em seus processos de trabalho. Corroborar para a expansão e aperfeiçoamento da Sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal, para o alinhamento dos projetos da CPRM com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030, das Organizações das Nações Unidas (ONU) e para atingimento dos princípios e práticas da governança ambiental, social e corporativa (*Environmental, Social and Governance – ESG*). Nomeado pelo Ato nº 294/PR/2022, o Grupo de Trabalho SGB-sustentável substituiu formalmente os grupos constituídos anteriormente pelos Atos nº 025/PR/2020, a respeito das Comissões Regionais de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária da CPRM e nº 184/PR/2018, que instituiu o grupo de trabalho dos ODS.

Em 2023 foram realizadas as seguintes ações divididas em quatro temáticas:

- Responsabilidade Social e Educacional;
- Responsabilidade Ambiental;
- Eventos para engajamento dos colaboradores; e
- Pacto global e Agenda 2030 da ONU.

4.5.1. Museu de Ciências da Terra

As ações do Museu de Ciências da Terra podem ser classificadas em duas áreas, no capítulo da Responsabilidade Social: preservação e difusão. Nas ações de preservação, que inclui identificação e conservação, destacamos: inventário de 77.447 exemplares nas coleções paleontológicas e neontológicas, elevando o total de acervo paleontológico inventariado para 184.000 exemplares; catalogação de 3.426 itens de acervo bibliográfico e 1.798 de rochas. A recuperação dos 144 mostruários do Salão de Rochas e Minerais com nova forração, aplicação de antifúngicos, a higienização de todo o acervo das vitrines.

Três trabalhos de campo foram realizados em conjunto com o LAPIN (Museu Nacional/UFRJ) no Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, totalizando mais de 500 horas de campo e cerca de 1.200 quilos de amostras fossilíferas coletadas para pesquisa científica. Houve um importante incremento na produção científica do setor em 2023, motivada por diversas parcerias com outras instituições, totalizando nove artigos publicados e outros cinco submetidos em periódicos científicos, incluindo a descrição de dinossauros e pterossauros do Cretáceo do Brasil e da China.

A abertura precária de espaços do Museu pudemos avaliar sua potencialidade na área de Difusão e Educação. Foram realizadas duas exposições temporárias e a manutenção das exposições de longa duração, permitindo o incremento da visitação. Os números, auditáveis, demonstram essa potência:



Destacamos ainda a distribuição de 12 kits fósseis e 12 materiais educativos de apoio para a Rede Municipal de Ouro Preto (MG) e duas formações em educação não formal destinadas a professores e profissionais de museu no município de Ouro Preto (MG).

O Museu também presta apoio ao cadastramento e identificação de sítios geológicos que apresentam especial interesse em vista de processos, fenômenos e períodos geológicos marcantes retratados nesses locais. Fósseis, rochas, sedimentos e minerais provenientes de alguns desses lugares integram os acervos de museus científicos do Brasil e de outros países, incluindo diversas coleções do MCTer.

Em atendimento a Política Nacional de Museus, recebeu a visita de um grupo de 20 estudantes indígenas (Xerente, Karajá e Javaé) e quilombolas da Universidade do Tocantins que nunca tinham visitado um museu.

Com o alcance de 335.208 seguidores em nossas redes sociais, vemos consolidada a atuação do MCTer.

Exposição METEORITO – Sala Especial Museu de Ciências da Terra 2023



Dia Internacional de Museus 2023 – Atividades do Museu em Movimento no Parque Guinle



Oficina na Semana da Criança 2023 – Biblioteca Infantil MCTER



Exposição sobre o Pré-Sal no Saguão do Museu em parceria com a PPSA empresa do MME



4.5.2. Coleta Seletiva de Lixo

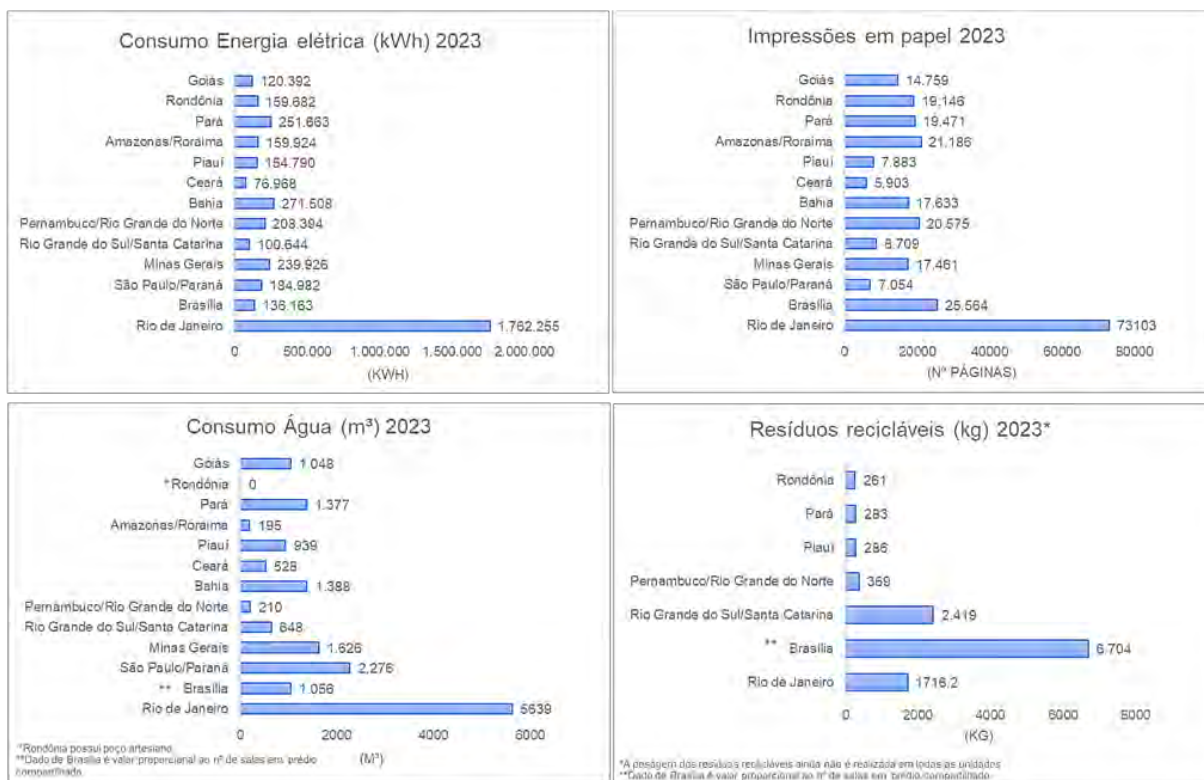
Em 2023 foram realizadas revitalizações para coletores de resíduos, formatando uma identidade visual que convida os colaboradores a contribuir com a reciclagem. Foram também adquiridos novos coletores e incentivada a separação de outros tipos de resíduos tais como tampinhas e pilhas. O material reciclável recolhido nas unidades da Empresa é destinado à cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, gerando renda e trabalhando a questão ambiental por meio do descarte adequado do material reciclável. Em 2023 foi doado para cooperativas dos estados do Rio de Janeiro, Brasília, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Piauí, Pará e Rondônia 12.038 kg de material reciclado. Os materiais doados incluem também alguns bens inservíveis destinados para desfazimento.

4.5.3. Monitoramento do consumo de Energia Elétrica, Água e Papel/Impressão

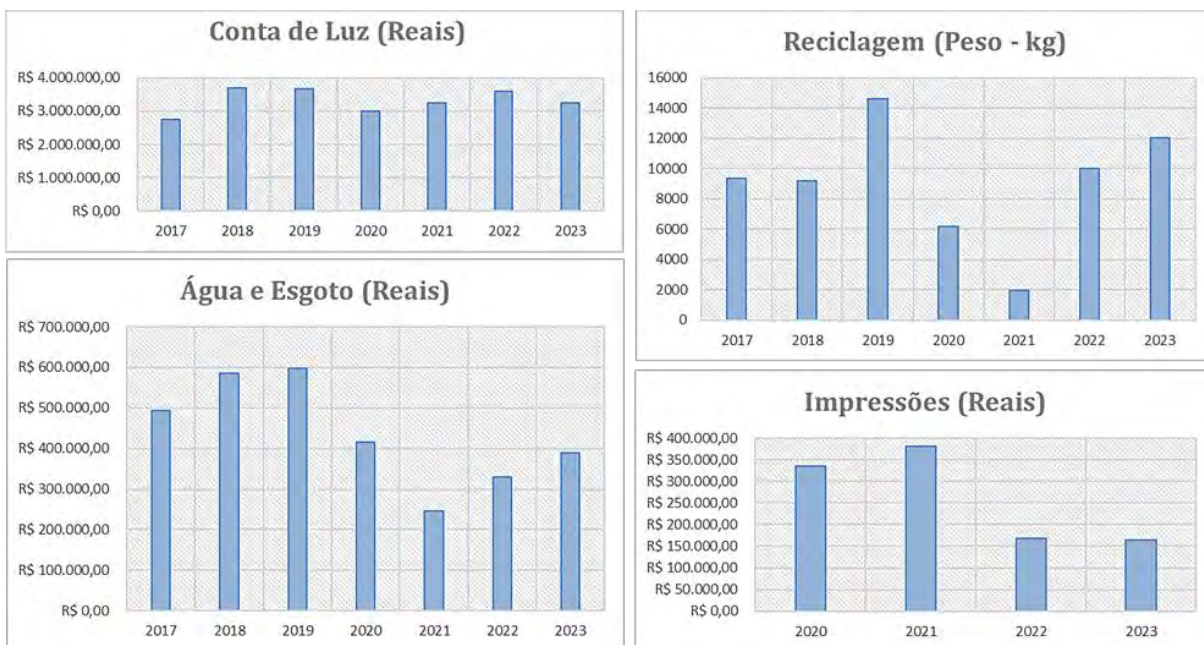
O custo com energia elétrica nas unidades da CPRM em 2023 foi de R\$ 3.254.183,84, redução de 9,7% em relação a 2022, cujo gasto foi de R\$ 3.605.460,74. A redução pode ser atribuída, em parte, ao regime de trabalho remoto promovido pela Empresa. O acompanhamento do consumo de água e esgoto é uma prática usual na CPRM, sendo os gastos com água e esgoto em 2023 no valor de R\$ 389.635,56. Comparativamente a 2022 (valor de R\$ 330.071,65) houve um aumento de 18% no valor pago. Em 2023, o Grupo de Trabalho SGB-sustentável passou a monitorar o consumo mensal (em kWh e m³) das unidades em um painel visual, que será disponibilizado na intranet em 2024.

Já o acompanhamento do consumo de impressões foi implementado em 2019 e, a partir de 2020 é realizada a análise comparativa anual dos gastos com impressão em papel, de forma a incentivar a mudança para a redução do uso do papel. Destaca-se que em 2023 foi iniciado novo contrato para serviço de ilhas de impressão, o que tornou possível a contabilização e acompanhamento mensal das

impressões em papel das unidades. O valor gasto com as ilhas de impressão em 2023 foi de R\$ 164.225,44, cerca de 2% menor que em 2022.



Consumo das unidades da CPRM de 2023, relativo à energia elétrica, água, papel e separação de resíduos recicláveis.



Histórico dos gastos com água/esgoto, energia elétrica, impressões e de coleta seletiva de 2017 a 2023.

4.5.4. Programa SGBeduca

O Programa SGbeduca é destinado a entregas de serviços e produtos relacionados à educação formal e não formal, voltadas ao público infanto-juvenil e também para professores do ensino fundamental e médio. Promove a disseminação do conhecimento geocientífico para a comunidade.

Em 2023, promoveu 5 cursos de atualização em geociências para professores e profissionais externos, realizou 38 oficinas de réplicas de fósseis com crianças do ensino fundamental I e II e distribuiu 167 coleções didáticas de minerais e rochas para professores do ensino fundamental e ensino médio.



Figuras A e B: Ações do SGBeduca em escolas. C: Museu dos presépios em Porto Velho. D: Terras indígenas.

4.5.5. Programa de Residência SGB

O Programa de Residência de Iniciação Profissional em Ciências da Terra (Residência SGB) visa a qualificação de recém graduados através da imersão em ambiente profissional, capacitando-os para o eficiente exercício da profissão, e conseqüentemente favorecendo sua inserção no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento das Geociências no Brasil de modo consonante às demandas socioeconômicas do país.



Em 2023 foi publicada a Política de Residência de Iniciação Profissional em Ciências da Terra – Residência SGB.

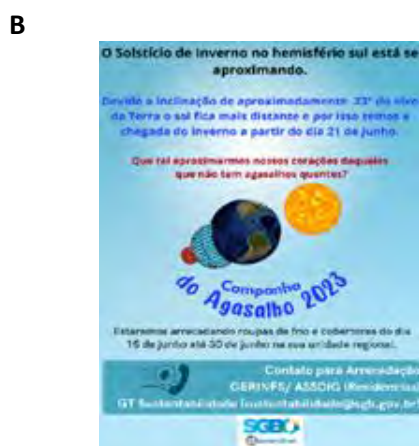
A primeira turma iniciou seus trabalhos em agosto de 2023 e terá duração de dois anos (até julho de 2025). Esta turma é composta por dezoito profissionais formados em geologia nas seguintes áreas do conhecimento: mapeamento geológico na região amazônica, hidrogeologia e hidrologia, geologia ambiental, mediação geocientífica, paleontologia, ciência de dados, tectônica e fluidos, geomorfologia, geoquímica prospectiva, geologia econômica e sistema de produção mineral. Cada aluno tem um orientador preceptor do serviço geológico e um professor da UFRRJ.

Capa da Política de Residência SGB 2023

Disponível em: (https://www.sgb.gov.br/publique/media/sobre/governanca/politica_residencia.pdf)

4.5.6. Eventos para engajamento dos colaboradores

Com intuito de trabalhar as temáticas social e ambiental dentro da CPRM, o Grupo de Trabalho SGB-Sustentável promoveu quatro eventos nacionais em 2023, para fortalecer o engajamento dos empregados.



Fotos relacionadas aos eventos Figuras A: Dia Internacional da Mulher. B: Cartaz da campanha do agasalho. C: Café Geológico do Dia do Meio Ambiente. D: Dia da Secretária.

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, o Grupo SGB-Sustentável promoveu a campanha “talento” juntamente com o comitê permanente de pró-equidade e diversidade.

Alusivo ao Dia do Meio Ambiente, foi realizado o cine-pipoca sustentável dentro do tema internacional de 2023 para esta data, o “combate à poluição plástica”. Adicionalmente, foi promovida uma palestra com especialista externo para discussão dentro do programa Café Geológico do SGB.

Alusivo ao Dia da Secretária, como forma de melhorar o clima organizacional e a motivação no ambiente de trabalho, foi realizado evento para comemoração da data, valorizando este profissional transversal da Empresa.

Foram realizadas campanhas do agasalho e de doação de roupas em todas as unidades, de forma a estimular a circularidade e reaproveitamento dos bens materiais, além da solidariedade humana por meio do voluntariado.

Adicionalmente, foram realizados eventos em unidades regionais como palestras de setores responsáveis pelo recolhimento dos resíduos gerados e disponibilizados pela CPRM.

4.5.7. Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Desde 2020, o Serviço Geológico do Brasil integra a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, porque se compromete com os dez princípios que compõem as quatro diretrizes: direitos humanos, trabalho,

anticorrupção e meio ambiente. O Pacto Global é o braço corporativo da ONU para atendimento à Agenda 2030. A Empresa também incentiva a sustentabilidade empresarial e as práticas de ESG (governança ambiental, social e corporativa). Em 2023, o Serviço Geológico do Brasil fez articulações para adesão aos movimentos do Pacto Global e pretende firmar adesões em 2024.

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) foi desenvolvida pela união dos principais líderes mundiais visando estabelecer um conjunto ações que possam ser aplicadas em todo o continente para a erradicação da pobreza, proteção do planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Para tanto, foram estabelecidos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. O Serviço Geológico do Brasil tem seus projetos e serviços mapeados quanto ao seu impacto nos ODS. Neste sentido, pública em seu balanço social anual, bem como na comunicação de engajamento periódica enviada ao Pacto Global, as suas ações para contribuir com os acordos internacionais.

4.6. Investimento e Patrimônio

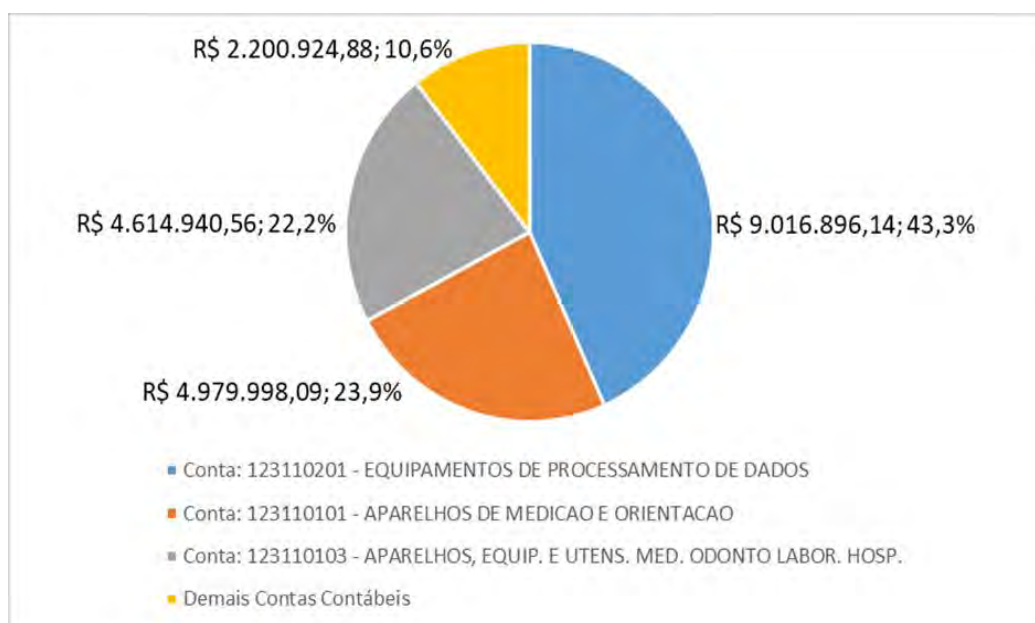
4.6.1. Equipamentos e material permanente

Em 2023 foi adquirido um total de 2.104 materiais permanentes próprios, perfazendo um investimento total de R\$ 20.812.759,67 (vinte milhões, oitocentos e doze mil, setecentos e cinquenta e nove reais e sessenta e sete centavos), distribuídos por Conta Contábil de acordo com a tabela:

Conta Contábil	Quantidade	Valor	%
123110201 – Equipamentos de processamento de dados	1.124	9.016.896,14	43,32%
123110101 – Aparelhos de medição e orientação	262	4.979.998,09	23,93%
123110103 – Aparelhos, equipamentos, utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	39	4.614.940,56	22,17%
123110405 – Equipamentos para áudio, vídeo e foto	68	742.057,12	3,57%
123110125 – Máquinas, utensílios, equipamentos diversos	113	561.181,15	2,70%
123110303 – Mobiliário em geral	357	469.598,29	2,26%
123110107 – Máquinas, aparelhos e equipamentos energéticos	61	181.224,19	0,87%
123110102 – Aparelhos e equipamentos de comunicação	19	110.655,52	0,53%
123110301 – Aparelhos e utensílios domésticos	33	66.589,01	0,32%
123110121 – Equipamentos hidráulicos e elétricos	6	31.952,82	0,15%
123110501 – Veículos diversos	15	31.941,28	0,15%
123110109 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	7	5.725,50	0,03%
123110105 – Equipamentos de proteção, segurança e socorro	0	0,00	0,00%
123110503 – Veículos de tração mecânica	0	0,00	0,00%
123110506 – Embarcações	0	0,00	0,00%
TOTAL	2.104	20.812.759,67	100,00%

Investimento em material permanente próprio por conta contábil

Destacam-se as Contas Contábeis “123110201 – Equipamentos de Processamento de Dados”, “123110101 – Aparelhos de Medição e Orientação” e “123110103 – Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares” e que, juntas, representam 89,42% do volume financeiro investido em materiais permanentes no exercício de 2023.



Investimento em Material Permanente por Conta Contábil

A Conta “123110201 – Equipamentos de processamento de dados” representa 43,3% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 318 monitores de vídeo, 492 *notebooks*, 51 microcomputadores *desktops*, e 80 *Tablets*.

A Conta “123110101 – Aparelhos de medição e orientação” representa 23,9% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 70 sensores de temperatura/pressão, 70 sensores de nível de água, 13 plataformas automáticas de coleta de dados e 14 rastreadores via satélite – GPS.

A Conta “123110103 – Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, laboratoriais e hospitalares” representa 22,2% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 5 cortadoras metalográficas, 3 moinhos pulverizadores e 3 estereomicroscópios.

As demais contas contábeis apresentadas na tabela representam 10,6% do volume financeiro investido no exercício de 2023.

4.6.2. Investimento em Infraestrutura

No período, não foram registrados obras e serviços de engenharia (GDN4) nas unidades regionais, Sede e ERJ, apenas serviços de manutenção predial.

4.6.3. Alienações

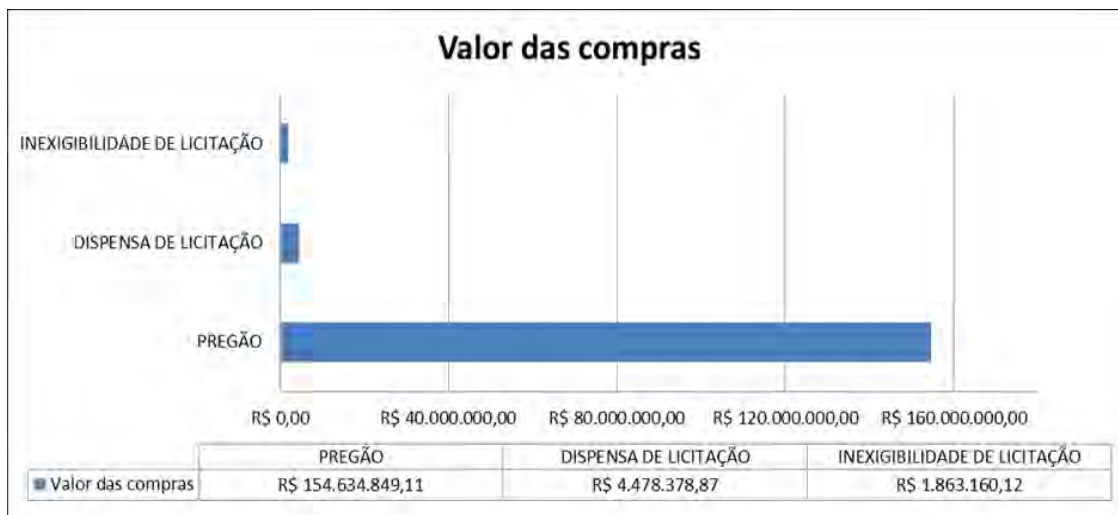
Em 2023, foram executados 02 (dois) processos de alienação de bens móveis, resultando na venda exclusiva de veículos do SGB/CPRM considerados inservíveis ou antieconômicos, realizados nas unidades regionais de Porto Alegre e em Goiânia:

- Porto Alegre (07/12/2023): Arrecadação: R\$68.300,00 (sessenta e oito mil e trezentos reais);
- Goiânia (11/12/2023): Arrecadação: R\$97.300,00 (noventa e sete mil e trezentos reais.)

4.7. Licitações e Contratos

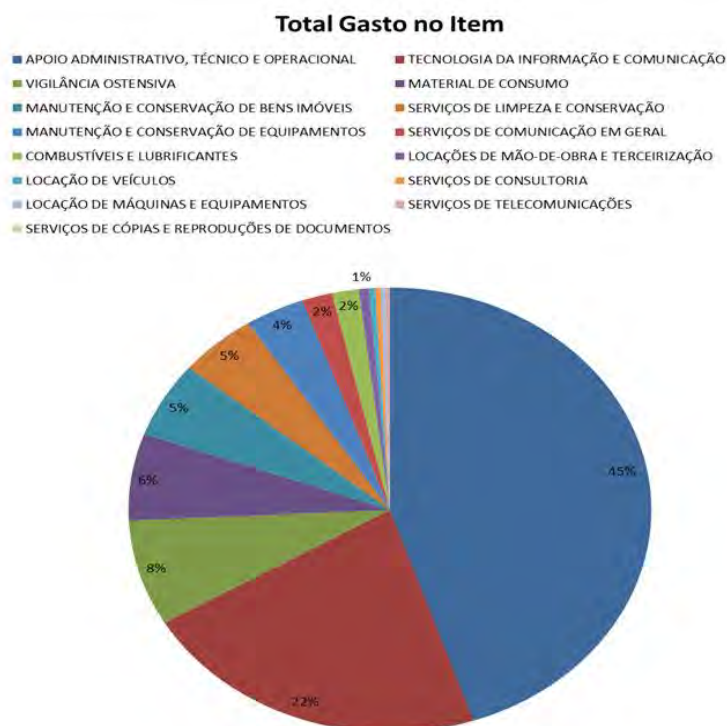
4.7.1. Licitações

No ano de 2023, o SGB/CPRM conduziu 776 procedimentos de aquisição em suas 13 Unidades Regionais, totalizando um montante de R\$ 160.976.388,10*.



* Fonte: Painel de Compras – Ministério da Economia – <http://painelcompras.economia.gov.br/processos-compra>

Beneficiadas pelo tratamento diferenciado dispensado pela Lei Complementar – LC 123/2006, as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), tiveram participação em 52,26 % processos de compras, somando R\$ 84.124.316,83. A LC 123/2006 busca incentivar a criação e o desenvolvimento de pequenos negócios, promovendo o empreendedorismo e a geração de empregos; reduzir a informalidade, incentivando as empresas a se formalizarem e contribuírem para o sistema tributário; e contribui para a inclusão social, uma vez que essas empresas muitas vezes são fontes de emprego em comunidades locais e regiões menos desenvolvidas.



Destacam-se as Contratações relacionadas a apoio administrativo, técnico e operacional e os itens de tecnologia da informação e comunicação que representam respectivamente 45% e 22% do total gasto.

4.7.2. Contratos

Como resultado das contratações realizadas em 2023, o SGB-CPRM celebrou 185 novos instrumentos contratuais, no montante de R\$ 99.110.227,21 distribuídos em diversas modalidades de licitação, bem como elaborados 156 termos aditivos (de prazo, repactuação, supressão e acréscimo) aos contratos vigentes e termos de apostilamentos, perfazendo um total de 341 instrumentos realizados.

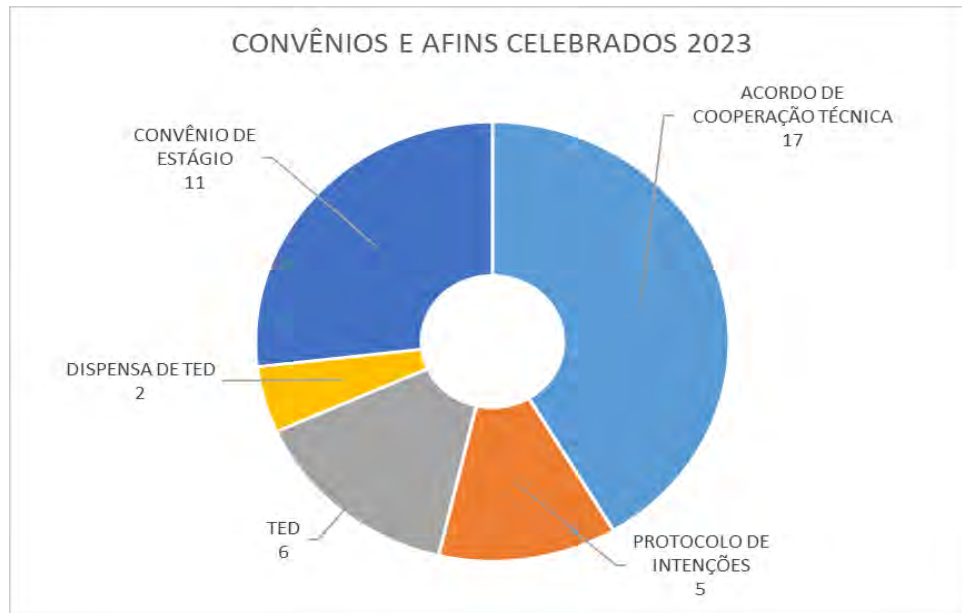
UASG	LOTAÇÃO	QTD DE INSTRUMENTOS	VALORES
495110	Brasília	6	R\$ 13.419.691,48
495130	ERJ	84	R\$ 44.294.984,36
495250	Manaus	5	R\$ 1.654.481,20
495260	Porto Velho	4	R\$ 610.440,00
495300	Belém	9	R\$ 2.311.376,87
495350	Recife	4	R\$ 1.815.055,20
495370	Fortaleza	14	R\$ 5.231.047,16
495400	Salvador	16	R\$ 976.417,23
495500	São Paulo	10	R\$ 2.015.146,77
495550	Porto Alegre	12	R\$ 14.347.008,47
495600	Belo Horizonte	10	R\$ 10.857.896,51
495650	Goiânia	5	R\$ 979.777,00
495710	Teresina	6	R\$ 596.904,96
CUSTO TOTAL			R\$ 99.110.227,21



4.7.3. Convênios

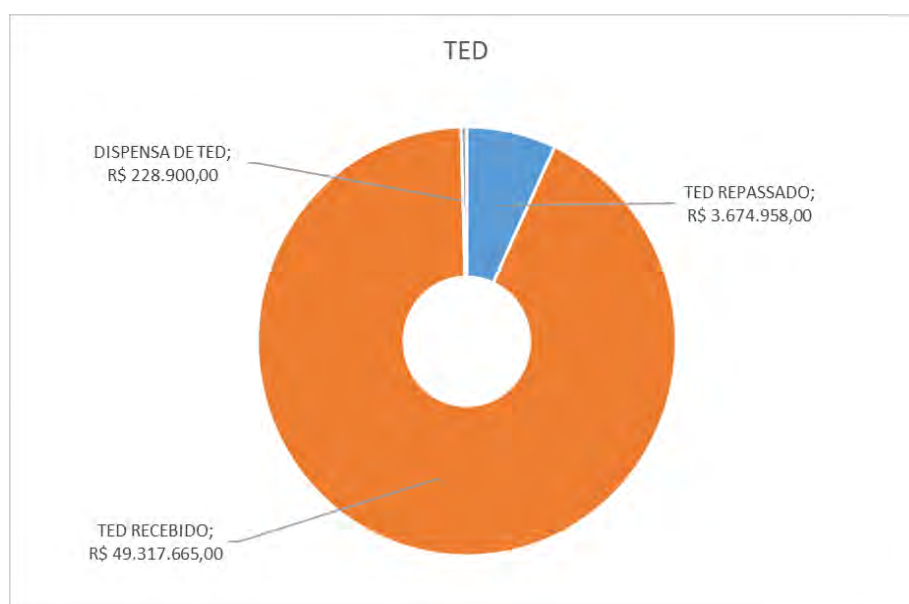
No decorrer deste exercício, celebramos 41 novos instrumentos, abrangendo Convênios de Estágio, Acordos de Cooperação, Protocolo de Intenções, Termos de Execução Descentralizada. Observa-se que as Dispensas de Termo de Execução Descentralizada, apesar de não possuir um instrumento formalizado, é instruído um processo para que ocorra descentralização do recurso.

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	17
PROTOCOLO DE INTENÇÕES	5
TED	6
DISPENSA DE TED	2
CONVÊNIO DE ESTÁGIO	11



Os valores referentes aos Termos de Execução Descentralizados e Dispensa de Termos de Execução Descentralizados instruídos resultaram no montante de R\$ 53.221.523,00.

TED REPASSADO	R\$ 3.674.958,00
TED RECEBIDO	R\$ 49.317.665,00
DISPENSA DE TED	R\$ 228.900,00



4.8. Gestão de TI

A área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), além de ser estratégica, vem sendo muito exigida desde 2020 em decorrência do cenário de pandemia do COVID 19, no sentido de garantir todas as condições necessárias para a execução dos trabalhos de maneira remota em quase sua totalidade. A instalação da solução de hiperconvergência no Data Center da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP contribuiu significativamente para o sucesso dessas operações remotas, garantindo uma alta performance de processamento de dados, estimulando o desenvolvimento de novos métodos de operações remotas, edição colaborativa e a inovação, principalmente, na área de Ciência de Dados. A plataforma tecnológica da ESRI, também conhecida como Plataforma ArcGis, é tecnologia de Sistema de Informações Geográficas (GIS) que fornece ferramentas para capturar, visualizar, editar, gerenciar, analisar e compartilhar dados no contexto da localização. Ela inclui acesso a milhares de conjuntos de dados e mapas selecionados que podem ser explorados e aproveitados para análise e insights pelos pesquisadores e analistas do SGB.

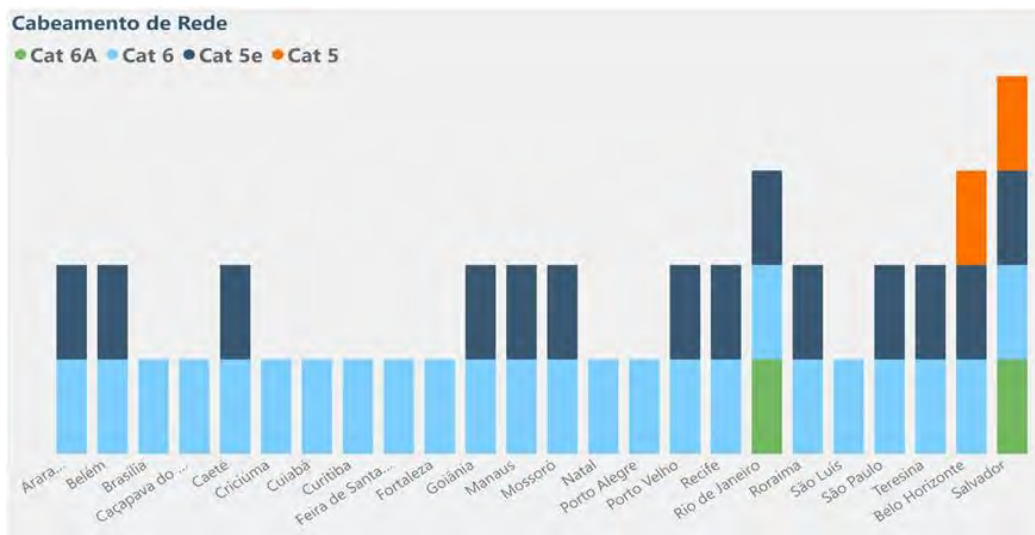
A tecnologia *Cloud*, mais especificamente a *Amazon Cloud (AWS)*, foi incluída na infraestrutura híbrida, *on premise + cloud* do SGB-CPRM, que somada a rede de link de dados de alta performance da RNP (1-200Gb/s) permitiram ao SGB-CPRM continuar suas atividades predominantemente remotas com grande eficiência e de maneira segura.

Investimentos significativos em Ciência de Dados e, principalmente, em automação das aplicações WEB foram os grandes destaques dentro da TIC. Investimentos como *OpenShift* que é uma plataforma de computação em nuvem como serviço (PaaS) desenvolvida pela *Red Hat*. É um serviço sob demanda que fornece aos usuários acesso a um pool compartilhado de recursos de computação, armazenamento e rede. Atualmente, possuímos aproximadamente 300 servidores virtuais e dezenas de aplicações WEB e o OpenShift responde pela automação dessas aplicações além de ser uma plataforma unificada feita para desenvolver, modernizar e implantar aplicações em escala.

Outros investimentos na área de segurança foram realizados em 2023 com a aquisição da *Liferay DXP (Digital Experience Platform)*, que visa proporcionar uma experiência digital mais avançada, integrada e segura através do nosso site. A tecnologia de site, a *Liferay*, oferece recursos de segurança robustos para proteger dados sensíveis, garantindo conformidade com regulamentações, como a LGPD e padrões de segurança. Essa tecnologia é uma das melhores do mercado sendo utilizada pela Petrobrás, Vale do Rio Doce, Embrapa, BB, Finep entre outros.

Foram realizadas atualizações no sistema de *backup Comvault*, equipamentos *Red Hat Satellite*, infraestrutura de sala de backup e foi realizada uma capacitação intensiva dos profissionais em segurança da informação e tecnologia *cloud*, além de desenvolvimento de diversos aplicativos e estruturas de TIC, como *opeshift, kubernetes, Aplacheflow*, etc.

Investimentos na área de infraestrutura de TI foram realizados no sentido de melhorar a rede cabeada e Wi-Fi das unidades regionais, entretanto, os destaques foram por conta dos núcleos de apoio, depósitos e litotecas que receberam novos fortgates 40F, trazendo todos para a rede principal do SGB, totalizando 28 unidades conectadas. A figura a seguir mostra a situação atual em 2023 do cabeamento do SGB.

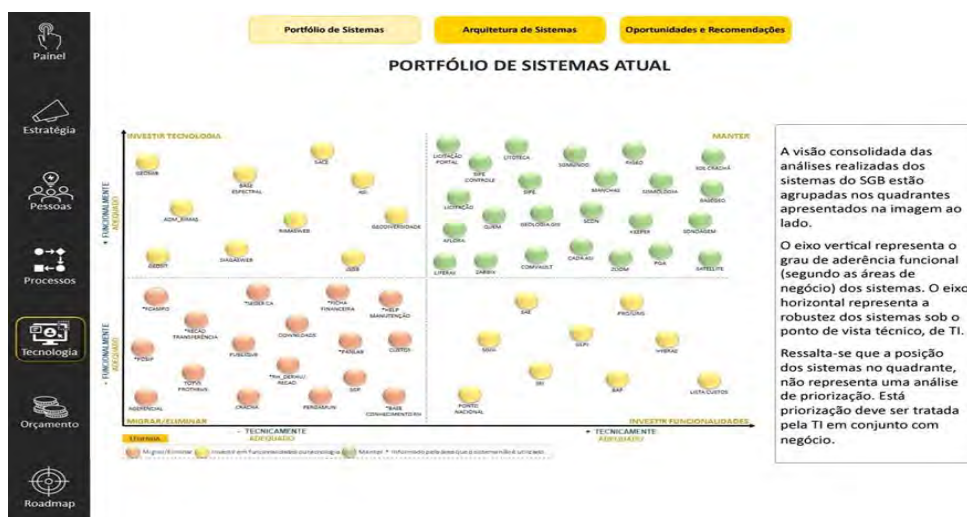


Mapeamento do cabeamento da Rede SGB

Em 2022 foi instituído o Comitê de Tecnologia da Informação (CTIC) com participantes de todas as diretorias. Dentre suas principais competências podemos destacar: a) alinhamento da TI as diretrizes estratégicas do SGB e ao Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTI) finalizado em 2023 com aplicação no período (2023-2026); b) proposição de investimentos de TIC; c) proposição de prioridades de execução de projetos em TIC. Também foi instituído nessa mesma época o Comitê de Segurança da Informação (CSI) conforme Decreto nº 9.637/2018 (GSI) e iniciou-se o conceito de *Zero Trust* no SGB.

O desafio era fornecer um ambiente de acesso aos recursos empresariais de maneira remota que viabilizasse um teletrabalho com fortes requisitos em segurança da informação e alta disponibilidade. Implantar o multifator de autenticação na VPN e tornar a empresa mais segura frente às inúmeras ameaças e ataques a que estamos submetidos. Após cumprida a primeira fase da Transformação Digital do SGB que foi a modernização da infraestrutura de TI, iniciamos a fase de modernização dos sistemas de segurança, como sistemas Zero Trust desde 2022 e implantação em 2023. O SGB foi a primeira instituição (ICT) Federal Akamai no Brasil.

O PDTI 2023-2026 elaborado pela Ernest Young – EY apontou diversas oportunidades quanto aos investimentos, substituição, manutenção e descontinuação dos sistemas considerando diversos fatores de análise, em especial a segurança da informação.



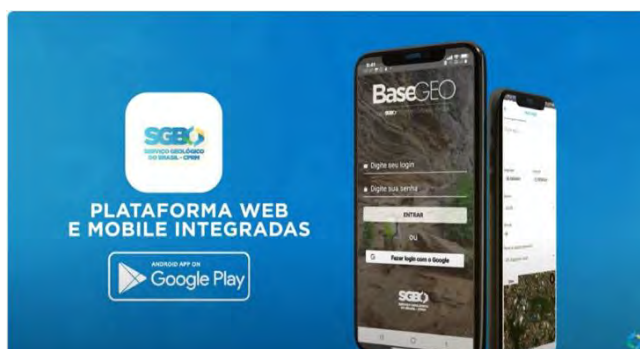
Análise do Portfólio de Sistemas Atual e Indicação das Oportunidades

A evolução da infraestrutura de TIC do SGB-CPRM promoveu grandes serviços à sociedade brasileira no sentido de contribuir com alguns parceiros na disponibilização dos seus dados em grande performance como é o caso da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que através do SGB-CPRM está disponibilizando gratuitamente os dados técnicos públicos digitais de 23 bacias sedimentares terrestres, com o objetivo de promover a ampliação do conhecimento geológico sobre essas bacias e fomentar os investimentos em exploração e produção de petróleo e gás natural nas áreas já sob concessão e nas que serão oferecidas em futuras rodadas de licitações, (<https://reate.cprm.gov.br/anp>) e até 2023 já foram baixados mais de 260Tb desses dados.

Um dos grandes destaques da área tecnológica foi a disponibilização da Plataforma P3M que visa contribuir para a melhoria da atratividade de investimentos e o desenvolvimento sustentável e competitivo da mineração no Brasil. Seu objetivo principal é integrar, sistematizar e disseminar informações e conhecimentos que apoiem estudos e pesquisas voltados para a implementação de políticas públicas e planos estratégicos na área de pesquisa e produção mineral. O acervo da P3M abrange aspectos geocientíficos, técnico-econômicos, regulatórios, socioeconômicos e socioambientais relacionados à cadeia de atividades da indústria mineral. Isso inclui desde a pesquisa mineral até o desenvolvimento mineiro, mineração (lavra e beneficiamento) e a transformação mineral. As diretrizes da plataforma incluem foco em conceitos e instrumentais de análise em geologia econômica e economia mineral, integração com outros sistemas, desenvolvimento progressivo em conformidade com a complexidade dos planos de informação e acesso facilitado em um único site, consolidando-se como um hub de informações e conhecimentos apoiado por um Sistema de Inteligência Estratégica Geoespacializada (<https://p3m.cprm.gov.br/>).

Outro destaque da área de geoprocessamento continua sendo a plataforma geoespacial do SGB-CPRM para o Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos) que é uma iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e constitui-se no maior programa de investigação do solo brasileiro e vai consolidar a integração de dados e colaborar com o avanço do conhecimento das terras no Brasil. (<https://geoportal.cprm.gov.br/pronasolos>). Novas inovações estão sendo implementadas, em parceria com o MAPA e Embrapa, na plataforma tecnológica Pronasolos como o desenvolvimento do Projeto IS-AGro - Indicadores de Sustentabilidade Sócio-Agroambientais que propõe que nós brasileiros sejamos os próprios autores desses indicadores para OCDE e FAO, até então elaborados por estrangeiros. (<https://www.youtube.com/watch?v=7eKxp2l2tNw>).

A plataforma tecnológica do SGB-CPRM que alimenta o banco de dados Geocientífico conhecido como GeoSGB também foi reforçada com o acréscimo do Portal BaseGEO e continuará sofrendo novas modernizações à medida que o Projeto da Transformação Digital do SGB-CPRM avança, pois, diversos sistemas de bases de dados estão sendo totalmente remodelados. Como é o caso das bases Aflora, RecMin e Amostragem que foram entregues e estamos em continuidade com Geofísica Terrestres, Geocronologia, Medidas Geocientíficas, Sondagens, Geologia Estrutural, entre outros. Além disso, conta também com plataforma mobile integrada para celulares ou *tablets*.



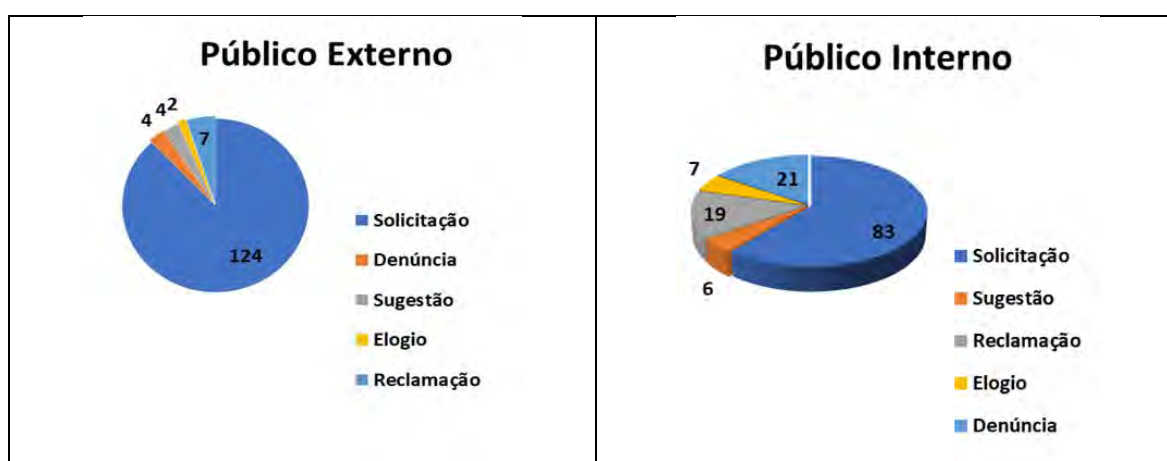
BaseGeo Mobile para Android

Por último, houve um planejamento de mais de 1 ano para a troca de domínio de cprm.gov.br para sgb.gov.br que exigiu muito esforço de toda TI, pois são mais de 300 servidores virtuais e centenas de aplicações que tiveram que ser reconstruídas ou modificadas. A implantação desta alteração consumiu cerca de 2 meses intensos de trabalho das áreas de TI e de Geoprocessamento.

4.9. Relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria)

Conforme os artigos 13 e 14 da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, as ouvidorias públicas têm a função de promover a participação do usuário na administração pública e, para isso, elas devem receber, analisar e responder às manifestações encaminhadas pelos usuários dos serviços públicos. Para garantir o recebimento das manifestações de ouvidoria (tais como solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios) e dos pedidos de acesso à informação (regulamentados pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), o SGB-CPRM disponibiliza várias opções de canais de entrada como carta, formulário impresso, *e-mails*, telefone, *WhatsApp* e *internet*, pela Plataforma Fala.Br.

Em 2023, o SGB-CPRM recebeu 277 manifestações de ouvidoria, respondidas com tempo médio de 12 dias, e 107 pedidos de acesso à informação, respondidos com tempo médio de 14 dias, e com 3 recursos interpostos respondidos com tempo médio de 0,33 dias. As manifestações de ouvidoria tiveram 141 demandas provenientes do público externo e 136 do público interno, nos gráficos abaixo:



No entanto, o relacionamento que o SGB-CPRM construiu com a sociedade vai além da resposta às manifestações. Por meio de pesquisas constantes, a empresa busca avaliar o seu atendimento ao usuário e os produtos e serviços por ela oferecidos. Em 2023, foram realizadas três pesquisas: uma com os usuários do portal eletrônico do SGB-CPRM; uma com os manifestantes para avaliação do atendimento da Ouvidoria; e uma com o Conselho de Usuários de Serviços Públicos.

A pesquisa de satisfação com os usuários do portal eletrônico do SGB-CPRM, fruto da parceria entre a Ouvidoria e o Departamento de Relações Institucionais e Divulgação (DERID), também é chamada de “Martelito”, pois se utiliza do carisma do personagem para atrair participantes. Trata-se de avaliação das respostas à pergunta “O produto encontrado atendeu às suas expectativas?”, que obteve 100% de respostas positivas.

Igualmente, foi realizada uma pesquisa sobre o atendimento da Ouvidoria aos manifestantes. Nessa Pesquisa, foram obtidas 64 respostas positivas (muito satisfeitos e satisfeitos) provenientes de 87 respondentes, além de 09 manifestações de elogio ao atendimento prestado por nossos colaboradores.

A pesquisa junto ao Conselho de Usuários teve início no dia 14 de novembro de 2023. No total, foram 6 respondentes ao questionário. A primeira pergunta da pesquisa foi relacionada ao nível de acessibilidade e facilidade no manuseio do site SGB-CPRM.

Em relação aos produtos já conhecidos pelos usuários, dois conselheiros apontaram que utilizam quase todos os produtos e ferramentas disponíveis no site. Os demais conselheiros citaram, mais especificamente, as “Bacias Hidrográficas”, “Dados Geológicos, Geofísicos e Hidrogeológicos”, “Produtos relacionados a Gestão Territorial”, “Sistema de Informações de Águas Subterrâneas - SIAGAS, Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas – RIMAS, Alerta de Cheias” e “Base Cartográfica”.

No questionamento relativo ao conhecimento dos produtos lançados recentemente (até um ano), os conselheiros indicaram que possuem conhecimento no “Catálogo Geológico”, “Produtos relacionados à setorização de risco”, “Novo mapa geológico da Bacia do Paraná” e o “livro Geoparque Uberaba”.

No que se refere aos produtos utilizados, os usuários responderam que utilizam mais de um produto ou diversos produtos, entre eles “GeoSGB”, “Geologia.GIS”, “Sistema de Cadastro e Quantificação de Geossítios e Sítios da Geodiversidade – GEOSSIT”, “Repositório Institucional de Geociências – RIGeo”, “Produtos do Catálogo de Gestão Territorial”, “Sistema de Informações de Águas Subterrâneas – SIAGAS”, “Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas – RIMAS”, “Mapas Geológicos Básicos, Geofísica” e “SGBeduca”.

Em relação ao nível de acessibilidade aos produtos utilizados, a maioria dos usuários (83%) considera de fácil acesso. No que diz respeito à utilização dos produtos analógicos e os serviços das Bibliotecas e Litotecas do SGB-CPRM, é possível destacar a Biblioteca e Litoteca da Superintendência Regional de Porto Alegre e de Caçapava do Sul, as fotografias aéreas e os mapas digitais. Ademais, considerando os produtos e serviços das Bibliotecas e Litotecas do SGB-CPRM, 67% dos respondentes avaliaram como eficaz.

Ao serem perguntados se os produtos do SGB-CPRM passam confiabilidade e qualidade quanto às informações apresentadas, os usuários responderam afirmativamente. E a celeridade e eficácia na divulgação dos produtos são consideradas adequadas. Sobre os canais de comunicação do SGB-CPRM, os conselheiros de usuários afirmaram que possuem conhecimento dos canais de comunicação da empresa e acessam frequentemente o *Instagram* e *Youtube* (Café Geológico). Dois usuários avaliaram que os canais de comunicação podem melhorar.

No que se refere à satisfação com o serviço de atendimento, a resposta dos conselheiros de usuários é considerada positiva. Em relação às perguntas avaliativas sobre a facilidade de acesso e a qualidade dos produtos do SGB/CPRM, sendo “0” totalmente insatisfeito e “10” totalmente satisfeito - os conselheiros avaliaram a facilidade dos produtos entre 7-10, sendo assim, estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Já a qualidade dos produtos obteve notas entre 9-10 e apenas uma nota (5).

Com o objetivo de compreender mais as necessidades dos usuários, foi questionado se há algum produto ou serviço não produzido ou não realizado pelo SGB-CPRM, que deveria existir. As respostas dos usuários foram: Participação em congressos brasileiros de Geologia com estande que tenha programação própria; Mapa minerais por categoria; Plataforma *online* de desenho de perfis geológicos e construtivos de poços, seria uma extensão no *site* do SIAGAS.

Ao serem perguntados se conhecem outros *sites* do SGB, voltados para a popularização das geociências, todos os entrevistados responderam que conhecem o Museu de Ciências da Terra.

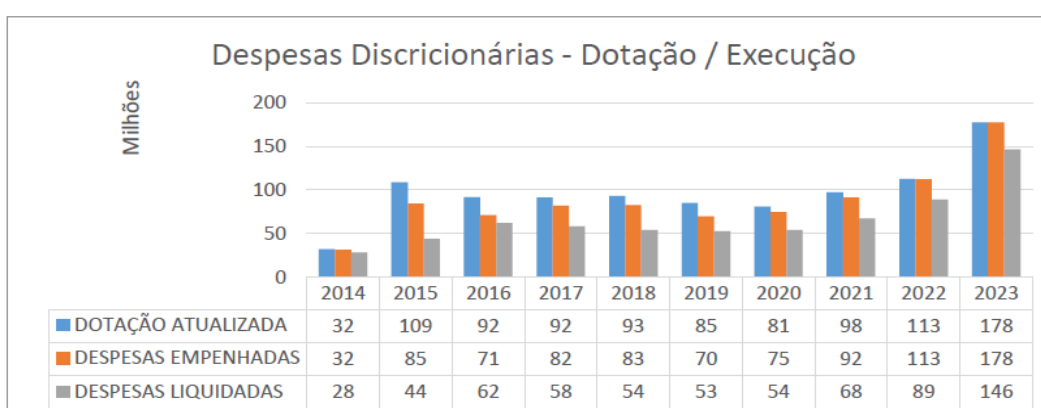
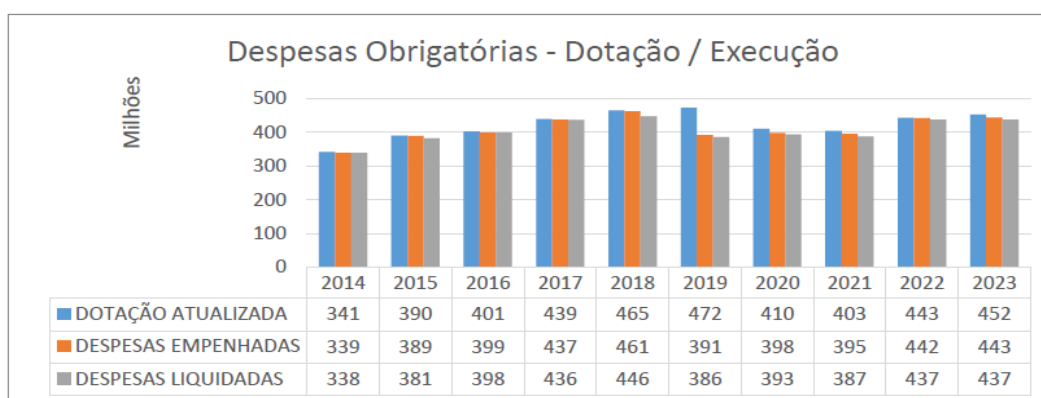
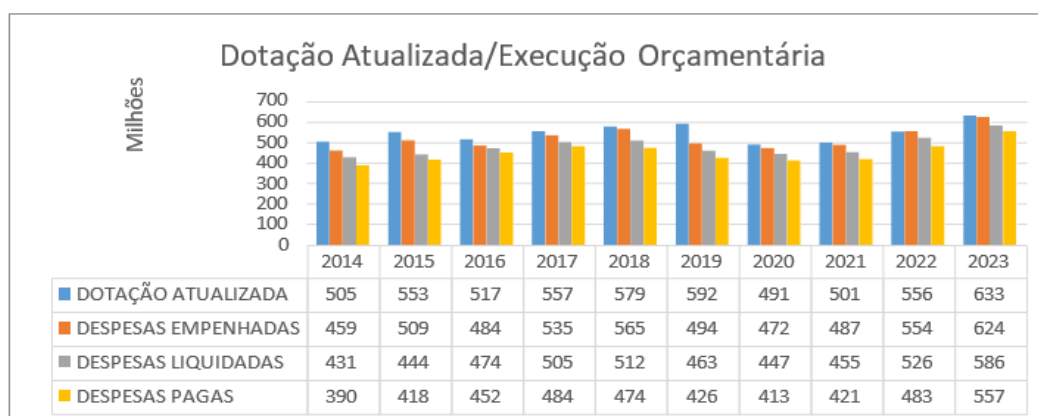
Além disso, 83,3% dos respondentes disseram conhecer o site SGBeduca. No entanto, 66,7% dos usuários afirmaram ter conhecimento sobre o *site* Água Mineral e 50% dos conselheiros conheciam o *site* Remineralizadores de Solos. Em relação aos produtos e serviços utilizados nos portais/*sites*, os entrevistados responderam utilizar bastante o SGBeduca e Mapas e Notas Técnicas.

As últimas perguntas são voltadas para a parte de Responsabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa – ESG do SGB-CPRM. A maioria (83%) afirma ter conhecimento sobre os fatores de “Sustentabilidade” da empresa. Alguns dos usuários (67%) afirmam conhecer o programa de “Pró-equidade de gênero, raça e diversidade” da organização. Entretanto, foi possível perceber que o número de pessoas que conheciam os indicadores de “Governança” e “Ética” do ESG não foram expressivos em comparação com os outros (17%) dos entrevistados.

5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1. Fontes e recursos orçamentários

Para o desenvolvimento de suas atividades em 2023, o SGB-CPRM contou com recursos orçamentários no valor de R\$ 633 milhões. A seguir são ilustrados os gráficos das informações orçamentárias do exercício de 2023.



Cabe destacar que o montante de R\$ 633 milhões de reais, R\$ 452 foram destinados às despesas obrigatórias (Sentenças Judiciais, Folha de Pagamento e Despesas com Benefícios) e R\$ 178 referentes a despesas discricionárias que atenderam as despesas com o apoio administrativo, manutenção das 13 (treze) Unidades Gestoras e os projetos destinados à área finalística do SGB-CPRM.

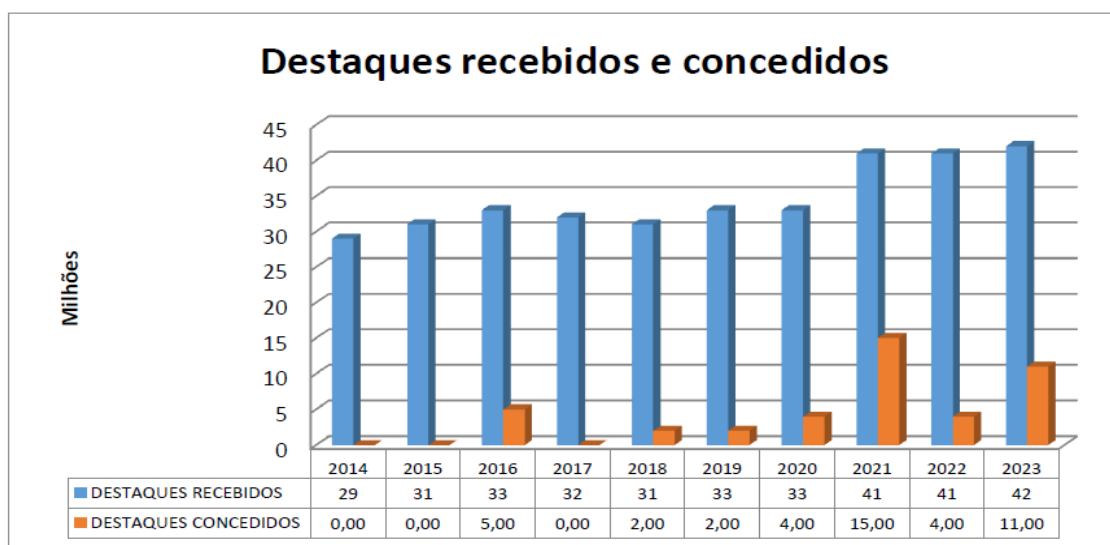
O SGB-CPRM recebeu ainda, R\$ 2,8 milhões de Emenda Parlamentar de Comissão Mista, tendo executado 96% do orçamento destinado para a Empresa.

Com relação aos recursos financeiros oriundos da Lei Orçamentária Anual – LOA/2023, o SGB-CPRM executou 88% do montante recebido em 2023.

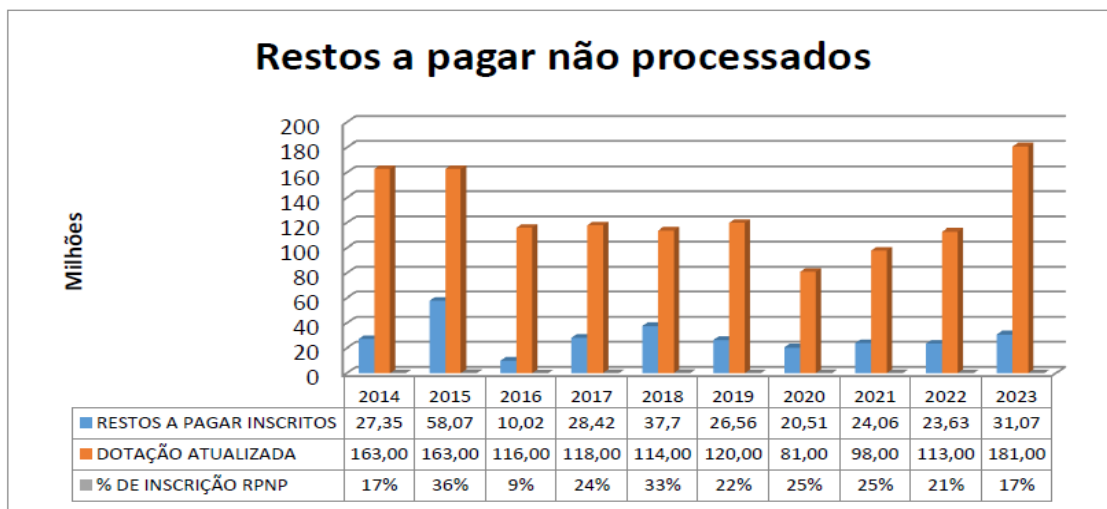
Em termos de execução orçamentária – despesas liquidadas – o SGB-CPRM liquidou o percentual de 93% orçamento definido pela LOA/2023, gerando com isso, uma diminuição significativa do montante a ser inscrito em Restos a Pagar para o exercício de 2024.

5.2. Informações Financeiras

O SGB-CPRM também recebeu R\$ 42,2 milhões relativos a Destaques Orçamentários (repasso orçamentário de outros órgãos da União), tendo como principal relevância o da Agência Nacional de Águas (ANA) do Ministério da Integração Nacional e do Desenvolvimento Regional (MDR), que representa 91,8% do total recebido. É importante salientar que, do montante disponível, o Tesouro Nacional tem uma participação de 93%, demonstrando que o SGB-CPRM desenvolve uma atividade típica de Estado, o que revela a sua importância para o setor mineral brasileiro, conforme demonstrado no quadro a seguir:



A gestão de restos a pagar vem sendo bastante eficaz, não só reduzindo o percentual de indicação, como também a execução dos valores inscritos, para liquidação e execução orçamentária no exercício correspondente, conforme demonstrado no seguinte quadro:



A totalidade das demonstrações financeiras da CPRM para o ano de 2023, assim como o Relatório do Auditor Independente para o período, podem ser encontradas nos Anexos A e B deste Relato Integrado. Além disso, realizamos atualizações frequentes e disponibilizamos as demonstrações financeiras da CPRM também no nosso site após a aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

**DIRETORIA EXECUTIVA
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB-CPRM**

LINKS E ANEXOS

Links

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Estatuto Social da CPRM*. Disponível em: [Estatuto_Social.pdf \(sgb.gov.br\)](http://www.sgb.gov.br/estatuto-social). Acesso em: 27.02.2024

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Estrutura de Governança*. Disponível em: [Serviço Geológico do Brasil \(sgb.gov.br\)](http://www.sgb.gov.br/estrutura-governanca). Acesso em: 27.02.2024

Anexos

Anexo A – Demonstrações Contábeis auditadas – Exercício 2023

Anexo B – Proposição de destinação do resultado – Exercício 2023

Disponível em:

<http://www.cprm.gov.br/publique/Acesso-a-Informacao/Demonstracoes-Financeiras-Anuais-6774.html>